

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

CONT. LEGAL

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875
ANO 74 — N. 262 — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 9 de novembro de 1949

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

“Terceira guerra mundial atômica”

PEDIU A CHINA NACIONALISTA QUE A O. N. U. LIVRE A HUMANIDADE DESSA CATÁSTROFE—CONTRÔLE INTERNACIONAL EFICAZ DA NOVA ARMA DE DESTRUIÇÃO

LAKE SUCESS: 8 (Por Pierre Hays, do "International News Service") — A China Nacionalista pediu hoje às Nações Unidas para que livres a Humanidade de uma "terceira guerra mundial atômica", por meio de um programa eficaz para o controle internacional da nova arma de destruição em massa.

O delegado da China, Si. Wei, falando perante o Comitê Político da Assembleia Geral, manifestou que o Presidente Truman, ao revelar, a 23 de setembro passado, que havia ocorrido uma explosão atômica em território soviético, abriu o caminho "para a primeira etapa da corrida atômica, segundo haviam augurado os cientistas entendidos em matéria de força nuclear".

O Sr. Wei afirmou também que a negativa da Rússia em aceitar o chamado "Plano Baruch" para o controle, "sem veto", da energia atômica, estava obstando o estabelecimento de um acôdo internacional em relação com o problema atômico. Em prosseguimento, anunciou que seu Governo apoiaria o projeto de resolução franco-canadense, pedindo aos membros da Organização para que renunciem aos seus direitos de soberania no concernente a questões relacionadas com a energia atômica, aceitem o plano da Assembleia Geral relativo à criação de um regime de propriedade internacional sobre todas as fábricas atômicas e permitam que estas sejam inspecionadas, frequentemente.

Enquanto isso, as seis potências patrocinadoras de um plano de controle internacional sobre a energia atômica convieram em suspender suas discussões privadas, até que a Assembleia Geral tenha terminado de considerar o assunto.

A Conferência Tripartite de Paris

SERÃO ESTUDADOS MEIOS PARA FORTALECER A EUROPA OCIDENTAL CONTRA QUALQUER AGRESSÃO RUSSA NO VELHO MUNDO

PARIS, 8 (Por Kingbury Smith, do International News Service) — O Secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, chegou hoje a Paris, para tomar parte numa conferência tripartite, na qual serão estudados meios para fortalecer a Europa Ocidental contra qualquer iniciativa militar e política da Rússia no Velho Mundo. A integração do Estado do Oeste da Alemanha à Europa Ocidental será um dos principais tópicos a ser abordado pelos três Ministros do Exterior em sua reunião de amanhã, às 9.30 da manhã.

Fontes diplomáticas francesas informam que a França recomendará a participação da Grã-Bretanha em qualquer integração econômica da Europa, por considerá-la "absolutamente necessária" se a Alemanha for incluída no referido conceito. Indicam as mesmas fontes que a

França se oporá a concessão de plena representação diplomática à Alemanha Ocidental, mas aceitará o estabelecimento de relações comerciais e consulares.

Outras fontes autorizadas dizem que o Estado ocidental alemão, notado em Bonn, apresentou, informalmente, duas propostas ao estudo dos Ministros do Exterior do Ocidente. A primeira delas é referente ao problema, tão controverso, da desmontagem das fábricas alemãs. Os alemães querem a suspensão das desmontagens, e os anglo-americanos os animam em suas pretensões.

Laureano Gomez, candidato conservador à presidência da Colômbia

CALI, Colômbia — 8 (INS) — Informa-se nos círculos políticos de Cali, que o próximo Presidente da Colômbia será o candidato conservador, Laureano Gomez, representante da Aliança Direita de seu Partido, com a notícia divulgada ontem à noite, de que os liberais se absteriam de votar nas eleições de 27 de novembro. Essa informação foi dada pelo rádio, pelo próprio candidato do Partido Liberal, a Presidência, Sr. Dario Echandia. A notícia foi bem recebida pelo setor conservador do comércio de Cali, no momento em que está sendo escolhido a maior safra de café na história da Colômbia.

Os sangrentos sucessos de Santiago

Começam as autoridades a proceder contra os elementos responsáveis pelos distúrbios

SANTIAGO DO CHILE, 8 (Por Juan Livingstone, do International News Service) — Enquanto um espírito de consternação impera hoje sobre Santiago, por motivo dos sangrentos sucessos da noite de ontem, na Praça das Armas, que impuse-

ram um tom de tragédia às tradicionais festas carnavalescas da Primavera, as autoridades começaram a proceder contra os elementos considerados como responsáveis pelos distúrbios. Cinco carabineiros e cinco civis saíram feridos do choque entre policiais e comunistas, ocorrido ontem à noite, no centro da Capital.

Em relação com o trágico sucesso, foi detido hoje o advogado Jorge Giles, ex-chefe do Departamento Jurídico do Partido Comunista do Chile. Ao mesmo tempo, fontes dignas de crédito antecipam a expedição de ordens de detenção contra Carlos Labarca, ex-chefe do Partido Comunista, e contra René Ojeda, ex-intendente de Santiago, do mesmo Partido.

(CONCLUI NA PAG. 2)

Ainda o desastre de aviação no aeroporto de Washington

Bridoux, o piloto boliviano, não havia recebido autorização para fazer aterrissagem de emergência

WASHINGTON, 8 (INS) — A Administração de Aeronáutica Civil desmentiu, hoje, terminantemente, as

O Sr. Getúlio Vargas contra qualquer candidato do Catete

S. PAULO, 8 (RP) — Divulga um dos vespertinos desta capital um despacho de seu correspondente em S. Borja, segundo o qual o senador gaúcho teria dito "Estarei contra o candidato do Catete, seja quem for". Por outra parte teria negado a presença do Governador Ademar de Barros naquela cidade, muito menos numa entrevista consigo, tanto quanto achado improvável esse encontro.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Contrôle soviético da Polônia

Medida destinada a submeter aquê le país, a nomeação de Rokossovsky — A posse do Marechal russo no parlamento de Varsóvia

WASHINGTON, 8 (INS) — O Governo de Washington caracterizou hoje a nomeação do Marechal russo Rokossovsky como Ministro da Defesa da Polónia como uma medida destinada a submeter aquê

país "abertamente e com maior firmeza, ao controle soviético".

A atitude oficial dos Estados Unidos em relação à nomeação foi divulgada pelo porta-voz do Departamento de Estado, Michael Mc-

Dermott. Falando aos jornalistas, Mc Dermott disse que a nomeação (Conclui na pág. 15)

Terminou a greve na indústria siderúrgica

PITTSBURGH — 8 — (INS) — Estima-se que a greve de 49 dias na indústria siderúrgica "terminou praticamente" com o acôrdo celebrado hoje entre os mineiros unidos e a "Republic Steel Corporation", a terceira entre as maiores firmas de aço dos Estados Unidos.

Das quatro grandes companhias de aço, somente a "United States Steel", "a maior do mundo", não chegou a um acôrdo com o sindicato, mas em Washington informa-se que se está preparando uma oferta que dentro de poucos dias será apresentada aos operários.

Em atividade, os agentes comunistas dos Estados Unidos

Interceptaram e fotografaram planos completos de um navio de guerra britânico

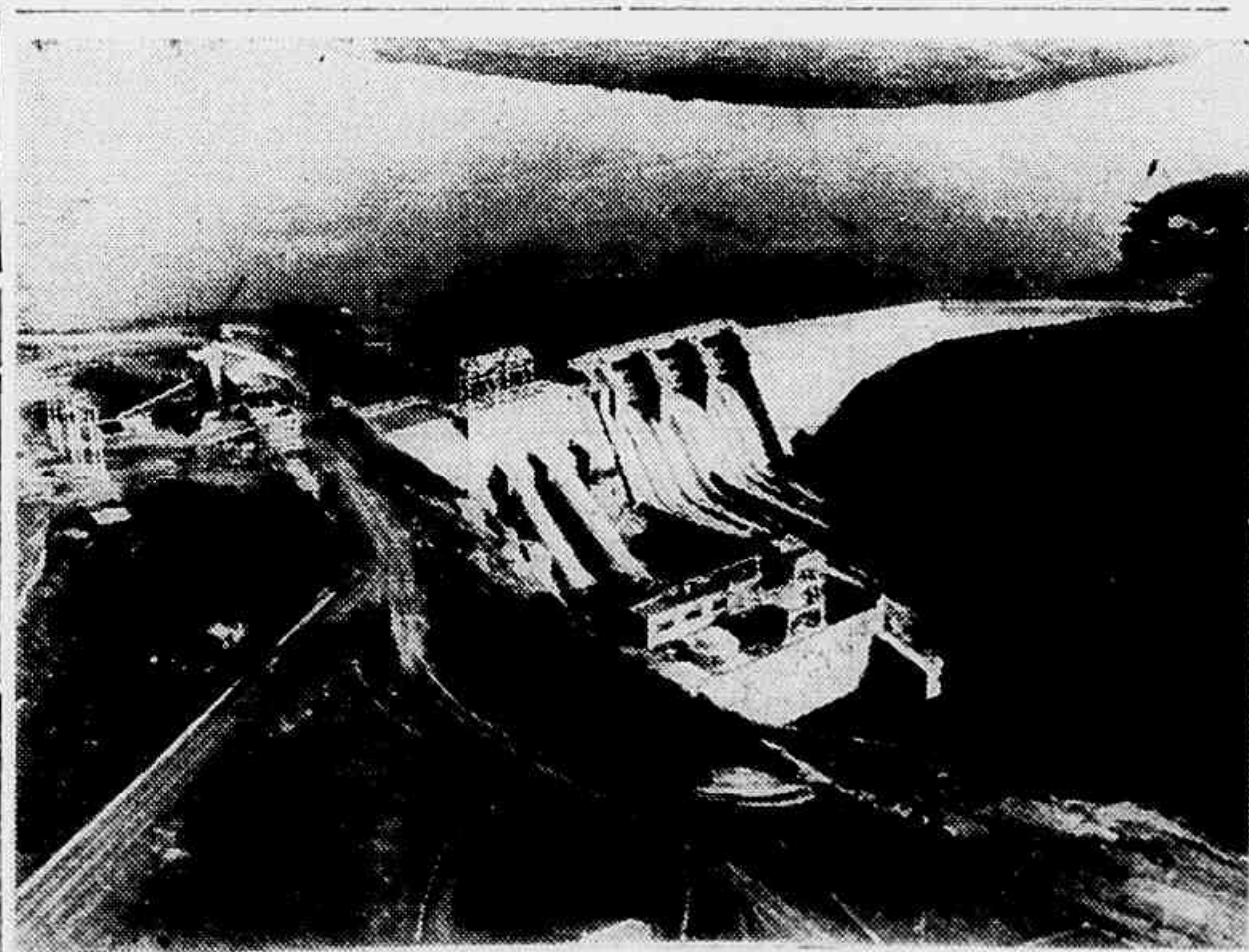
WASHINGTON, 8 (Por Sam Foggy, do International News Service) — Os investigadores do Congresso dizem hoje que os agentes comunistas nos Estados Unidos conseguiram interceptar e fotografar planos completos de um navio de guerra britânico.

Essa revelação aparece em uma declaração apresentada ao Subcomitê de Atividades Subversivas da Câmara, por Nicholas Dozenberg, que diz ter feito espionagem para a Inteligência Militar Soviética nos Estados Unidos e em muitas outras nações do mundo de 1927 a 1939. A declaração de Dozenberg foi lida ante o grupo da Câmara pelo investigador do Comitê, Courtney E. Owens. Nela Dozenberg diz que foi recrutado como agente de espionagem por Alfred Tilton, que vivia na cidade de Nova York, sob o nome de Joseph Paquet. Acrescenta que Tilton havia concordado em pagar-lhe 35 dólares por semana.

Trigo para atender às necessidades nacionais dentro de 3 ou 4 anos

PORTO ALEGRE, 2 (Agência Nacional) — O Rio Grande do Sul prepara-se para a próxima colheita do trigo, que deverá ter início em fins do corrente mês. Espera-se uma safra abundante do precioso cereal. Com o incentivo dado à cultura tritícola pelo Governo Federal e a assistência que vem sendo prestada pela Secretaria de Agricultura, é provável que, dentro de 3 ou 4 anos, produza este Estado, o suficiente para atender às necessidades nacionais.

Na declaração lida por Owens diz que "Alfred Tilton, numa ocasião em que Dozenberg trabalhava para ele em Nova York, contou-lhe que passara a noite fazendo cópias fotostáticas dos planos do couraçado britânico "Royal Oak".



PARA REFORÇAR OS SERVIÇOS DE ELETRICIDADE no interior de São Paulo, foi construída, às margens do Atibaia, a pequena usina hidroelétrica de Americana, a inaugurar-se no próximo dia 13, com a presença de altas autoridades dos Governos Federal e Estadual.

Cerca de 152 milhões de cruzeiros foram investidos pela Cia. Paulista de Energia e Luz na construção dessa usina e de suas linhas de transmissão, as quais levarão ao interior paulista um reforço inicial de 28.000 cavalos vapor, produzidos pelas duas primeiras unidades geradoras instaladas a céu aberto.

TRUMAN não conferenciará com STALIN

UM DESMENTIDO DA CASA BRANCA

WASHINGTON, 8 (INS) — A Casa Branca desmentiu hoje a informação de que o Presidente Truman houvesse recebido um convite da União Soviética para celebrar uma nova conferência com o Marechal Stalin.

A informação, publicada por um jornal de Paris, dizia que o convite foi feito a semana passada por intermédio do Ministro do Exterior da Rússia, Andrei Vishinskiy. Um porta-voz da Casa Branca declarou que esta notícia não era exata.

Excelentes as condições do Brasil para migrações holandesas

Presidência da República

AUDIÊNCIAS E DESPACHOS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Ministros da Viação e Obras Públicas, em. Clovis Pestana, e das Relações Exteriores, embaixador Raul Perceval, em conferência, o diretor geral do DASP, Sr. Mario Bittencourt Sampaio e o Presidente do Conselho de Imigração e Colonização, Sr. Dulce Pinheiro Machado, em audiência, o Embaixador Liberato Rodrigues, do Paraguai, embaixador Quo Tai Chi, da China, acompanhando o Arcebispo Paul On Ping, Vigário Apostólico e Chefe da Missão Católica de Bonaventura para os países americanos, e D. João, Bispo de Niterói.

MENSAGENS E DECRETOS

O Presidente da República enviou mensagens à Câmara dos Deputados, solicitando a aprovação de leis, e autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de créditos especiais, para pagamento de gratificações de magistério, concedidas aos professores Paula da Silva Lacerda, da Faculdade Nacional de Farmácia e Maria Lira da Silva, da Escola Técnica Nacional.

Assinou os seguintes decretos:

Declarando de utilidade pública as áreas de terra necessárias à execução das obras para ampliação do aproveitamento hidroelétrico de Ribeirão das Lages e autorizando a Companhia de Carvão e Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. a promover a desapropriação das referidas áreas.

Autorizando a Companhia Luz e Força Iluminação a construir uma linha de transmissão entre a Central Elétrica de Paranaíba e a cidade de Curitiba, no Estado do Paraná.

Autorizando a Prefeitura Municipal de Barbacena a concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da Cachoeira da Lavra, situada no rio das Mortes, município de Barbacena, Estado de Minas Gerais.

Autorizando a Companhia Luz e Força de Moçoca a construir uma linha de transmissão entre a Central de Moçoca e a vila de São Benedito das Aréas, no Município de Moçoca, Estado de São Paulo.

Autorizando a Companhia São Mineira de Energia Hidráulica de

um desnível situado no rio Capão, município de Arceburgo, Estado de Minas Gerais.

NAS SECRETARIAS DE ESTADO

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, Inspetor de produtos de origem animal, classe L, o veterinário, classe K, Caetano Henriques Siqueira.

Aposentando Joaquim Lacombe Formoso, fiscal, referência 29.

Concedendo exoneração, de oficial administrativo, classe I, a Francisco Manuel Brandão.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, oficiais administrativos, classe II, Perceval Stumpf, Rôsa Wolff, Sileno Montenegro Barbosa, e os escrivãos Jaci de Carvalho, Maria de Lourdes Alves, Marília Braga do Espírito Santo, Eduardo Fernandes Viçosa, Eulália Pinto de Azevedo, Manoel Menezes de Castro e Hermínia Gouveia Silveira.

Dispensando, de chefe da Delegação do Serviço do Patrimônio da União, no Estado do Espírito Santo, o engenheiro, classe II, Bertoldo Gurgel, designando, para a mesma função, o desenhista, classe M, Edson Nicolli.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, de datilógrafo, classe E, para escrivão, classe E, Jone de Paula e Silva.

Fazendo reverter a atividade do oficial administrativo, classe K, aposentado Rodolfo Tinoco Filho.

As Caixas Econômicas homenagearão hoje a memória de Rui Barbosa

Solidarizando-se com as homenagens que lhe estão sendo preparadas em todo o país, pela passagem do centenário do seu nascimento, o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, em sessão solene de hoje, às 16h30 horas, prestará significativa homenagem ao imortal Rui Barbosa. Para a referida solenidade foi designado, orador oficial o Diretor C. A. Duthiez de Alencar.

BEM IMPRESSIONADO O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES CRISTÃOS DA HOLANDA COM O QUE OBSERVOU NO SUL

O Senhor J. B. Bieshouvel, presidente da Associação dos Lavradores Cristãos Holandeses, que se encontra no Brasil estudando possibilidades de estabelecer uma imigração holandesa, constituída exclusivamente de lavradores, encontra-se agora no Rio Grande do Sul, depois de ter visitado São Paulo, Paraná e Santa Catarina, verificando as possibilidades e das condições de fixação, dessa corrente imigratória tão necessária ao Brasil. Ainda, nesses últimos dias, o Senhor Bieshouvel, em correspondência ao Senhor Carlos Viriato Saboia, diretor-geral do D. N. I., evidenciou a boa impressão que essas regiões do nosso país lhe causaram, acentuando a certeza do êxito dos lavradores holandeses na exploração agrícola das referidas terras sulinas.

Um mês de salários para os empregados

Importante questão, ontem julgada pelo T. S. T.

O Tribunal Superior do Trabalho vem se pronunciando sobre a importância do recurso interposto pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria em nome do seu filiado o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carnes e Derivados, de São Paulo e Santo André.

De acordo com a decisão da quarta alta corte todos os trabalhadores mensais e semanais da Indústria de Carnes e Derivados receberão gratificação de 10% de um mês de salário correspondente aos anos de 1945, 1946, 1947 e 1948. Outrossim, em face do referido acordo das gratificações pagadas a integrar o salário dos empregados, não mais podendo ser suprimidos pelas empresas. A decisão dos trabalhadores esteve a cargo dos Drs. Arnaldo Sussekund e Alípio Monteiro, respectivamente consultor geral e procurador da C. N. T. I.

Pastas Militares

GUERRA

O General Carlos Galvão de Carvalho, Diretor Geral de Intendência, acaba de visitar, pessoalmente, a sub-diretoria de fundos a Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, o estabelecimento Central de Fundos, em suas dependências encontram todos os oficiais e funcionários em seus postos e que lhe causou excelente impressão, como deixou transparecer.

Foi promovido a classe "N" o oficial administrativo classe "L" Lourival Ribeiro do Rosário, do Quadro permanente do Ministério da Guerra. O promovido, que conta mais de 41 anos de serviço, está atualmente trabalhando na Secretaria do Hospital Central do Exército, onde seus colegas e camaradas, prestaram-lhe cordial homenagem.

O Coronel Nestor Penha Brasil, apresentando a S. G. M. G. o diploma da concessão da "Ordem de Tullio", no grau de "oficial", com que foi agraciado pelo governo da República Dominicana.

MARINHA

O Presidente da República assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos: Exonerando o Capitão de Fragata Sylvio Borges de Souza Mota, do cargo de Comandante do navio-tanque "Ilha Grande" e nomeando, para o mesmo cargo, o Capitão de Fragata Gentil Homem Joaquim de Menezes.

Considerando o Capitão Tenente Mário dos Reis Pereira, que revetue ao serviço ativo da Armada, por decreto de 18 de Julho de 1949, promovido a Capitão de Corveta de 16 de Abril de 1943 e a Capitão de Fragata, também por antiguidade, a contar de 25 de Julho de 1949, e classificado no Quadro Especial criado pela lei nº 500, de 29 de novembro de 1948; mandando agregar ao respectivo Quadro o Capitão Tenente Antônio Paulo Cesar de Andrade, promovendo, por antiguidade, no Corpo de Saúde da Armada, ao posto de Capitão Tenente, o primeiro Tenente, médico, Dr. Frank de Menezes Hart.

AERONÁUTICA

O Ministro da Aeronáutica dirigiu um aviso ao Diretor Geral de Intendência determinando que as unidades administrativas do Ministério da Aeronáutica sejam autorizadas a abrir concorrência permanentemente para os fornecimentos ordinários que lhes forem indispensáveis durante o exercício de 1950. Esclareceu o Tenente Brigadeiro Armando Trompowsky ao Brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granda que, nos casos de urgên-

cia, quando for preciso, completar os quadros de Intendência das seções necessárias colatas de respectiva concorrência, expedir, com fundamento no artigo 85 do Regulamento nº 3, em vigor na Aeronáutica, os editais de concorrência, segundo a determinação ministerial, devendo observar o disposto no aviso nº 71, de 19 de Julho de 1949.

O Aero Clube de Sãoandara, com sede no 4º distrito de Lagoa Vermelha, Estado do Rio Grande do Sul, obteve do Ministro da Aeronáutica autorização para funcionar.

Carmen Mary Shiriqui, de nacionalidade boliviana, solicitou, ao Ministro da Aeronáutica, autorização provisória para exercer a função de aeromoça a bordo de aeronaves de empresa brasileira, tendo o seu pedido sido atendido, mediante a condição de ser oportunamente processada a sua naturalização.

"RUI E O RIO GRANDE DO NORTE"

O Centro Norte-Riograndense, em comemoração ao primeiro centenário de nascimento de Rui Barbosa, fará realizar uma sessão especial em sua sede, à Av. Rio Branco, 117 - 4º andar - sala 419, no próximo sábado, dia 12 do corrente, às 15 horas, devendo falar o Dr. Marcelino Alves Freire orador oficial do Centro, sobre o tema: "Rui e o Rio Grande do Norte". A entrada é franca.

Representantes trabalhistas visitarão Londres

O próximo conclave internacional do trabalho, com a presença de uma delegação do Brasil

Reune-se na segunda quinzena de novembro, em Londres, um Congresso mundial de trabalhadores das nações democráticas, para a fundação definitiva de uma entidade internacional que venha reunir as coletividades trabalhistas dos países anti-comunistas e anti-fascistas. A atual entidade do caráter internacional, a Federação Mundial Sindical, hoje sob o controle comunista, foi repudiada e denunciada como instrumento dos bolchevistas nos meios operários das nações democráticas. De pois da retirada dos Estados Unidos, Inglaterra e outros países do seio da F. M. S., na última Conferência Internacional dos Trabalhadores, em Genebra, foi acordado, em princípio, a fundação de uma

Demoram muito as obras do restaurante do S. A. P. S.

Prejudicados inúmeros funcionários do Ministério do Trabalho

O restaurante do S.A.P.S. do Ministério do Trabalho foi, não faz muito tempo, fechado sob a alegação de que deveriam ser iniciados alguns consertos visando o seu melhoramento. Os funcionários do M.T.I.C. que lá fazem as suas refeições, ficam prejudicados e não viram com bons olhos essa medida, da direção da autarquia da praça da Bandeira.

Tinham eles, entretanto, a esperança de que essa interrupção fosse de poucos dias, no máximo um mês. Transcorreram dois meses e, com espanto, as obras de melhoramentos ainda não foram iniciadas. Isto quer dizer que somente no próximo ano se reabrirá o S.A.P.S. do M.T.I.C. Essa demora já está ocasionando sérios transtornos e dificuldades a maioria dos funcionários, que percebendo ordenados exíguos, dispõem ainda de pouco tempo para as refeições, que ali eram feitas com muita rapidez. Dessa forma, por nossa intermédio, os servidores daquela Secretaria de Estado fazem um apelo ao major Umberto Peregrino no sentido de que esse dirigente apresse a execução das obras do restaurante do S.A.P.S. que no M.T.I.C. tem facilitado por muitos meses, uma alimentação mais conveniente aos inúmeros servidores federais.

Pastas civis

TRABALHO

O Senhor Alberto Blois, Diretor Geral do Departamento Nacional de Previdência Social presidiu, ontem, uma reunião da comissão que estuda a reestruturação das autarquias.

Foi examinado o relatório do Senhor Max do Rego Monteiro em torno do engendramento do Instituto dos Industriários.

O Instituto dos Comerciantes solicitou aprovação do nomeação, em caráter interino, do Sr. Wilson da Silva Soares para o cargo de Diretor do Departamento de Serviços Gerais. Em despacho o Ministro Honório Monteiro aprovou a referida indicação.

EDUCAÇÃO

O Diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomados dos seguintes cursos:

De Auxiliar de Escritório: Joaquim Leonel da Silva — de Guimarães; Alcina Dufresne — de Contador; Nelson Torres Galvão, Antônio Abdu Neme, Benedito Amancio, Sérgio Campos, Benedito Sesti, Israel Strynger, Espiridão Gonçalves Ribeiro, Alceste de Carvalho Coutinho, Amadeu Ferreira, Eliseu Serra do Amaral, Alfredo José Saleme, William Nassim, Carlos Fernando Serra do Valle, Maria de Lourdes Aldeia, Wilson e Adalberto Roberto, Antônio Fernandes Ribeiro Junior, Frederico Augusto da Costa Filho, Mário Monteiro de Castro Filho, Alípio Jorge, Maria Estelita Herkenhoff, Paulo Magalhães, Nilda de Alvarenga Mafra Oliveira, Salvador Pastore, de Técnico em Contabilidade: Moacyr de Moraes Lima, Florimundo Cardoso, Adolpho Dutra Nêscio Filho, Irineu Polacinski, Carlos Lambert, Antônio Luiz Paiva, Lourival Rino, Omar Gabardo, Hostetter Lambertes, João Garbelini Junior, Nialdo Gomes de Oliveira, Juvencio Calheiros Lessa, Elio Cherberle, Paulino de Souza Dantas, Dalma Darin, Abgar da Velga Sotto

Major, Albino Maestri, Ruben Fernandes de Campos, Bonifácio Martins, Zulmira Duarte, Armando Argenteiro Pinto, Geny Junken Correa de Sá, Ernane do Valle, José de Brito, Alba de Castilheira, João Ferreira, Wilma Itakuz.

AGRICULTURA

Visando conhecer o custo de produção agrícola, em determinadas regiões do país, o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, vem de iniciar importante ensaio de pesquisas. Serão feitas amostras de produtos de dados colhidos nos centros produtores, aquele órgão técnico, por intermédio de sua Seção de Pesquisas Econômicas e Sociais, já organizou um quadro relativo ao algodão, arroz, batata, feijão, milho e uva produzidos em alguns Estados do Sul.

A Conferência Tripartite de Paris

(Conclusão da pág. 1)

bro do Conselho da Europa, em absoluto pé de igualdade. A sua chegada ao Aeródromo de Orly, procedendo de Washington, Acheson desmante a informação publicada por um jornal francês, o respeito de que o Ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, havia proposto uma conferência entre o Presidente Truman e o primeiro-ministro Stalin. Ao mesmo tempo, ao negar, bruscamente, a qualquer comentário sobre a designação de Marechal russo, Rokossovsky, pelo Ministro da Defesa da Polónia.

Ainda o desastre de aviação no Aeroporto de Washington

(Conclusão da página 1)

foi autorizado para realizar a deteção de emergência. Nada há que prove ter Rios chamado a terra e pedido prioridade para uma aterragem de emergência. A Junta de Aeronáutica Civil negou-se a fazer qualquer comentário sobre o assunto. Não foi possível estabelecer contacto com os adidos à Embaixada da Bolívia que investigam o acidente. As informações desmentidas pela Administração de Aeronáutica, dizem que Rios, que se encontra recolhido em estado grave no Hospital de Alexandria, Virgínia, declarou a amigos que pouco antes do acidente havia estabelecido contacto por rádio com a torre de controle a fim de comunicar que falhava um dos motores de seu avião. Segundo Rios Bridoux a permissão para aterrar lhe foi concedida. Rios declarou que somente viu o avião da "Eastern Airlines" uma fração de segundo antes do choque. A Junta de Aeronáutica Civil pretende interrogar novamente o Diretor Geral de Aeronáutica Civil da Bolívia, Rios Bridoux.

O meu comentário

Grupo Escolar Franklin Delano Roosevelt

Alexandre Konder

Santa Catarina hoje estará em festa, com a chegada a Florianópolis do Embaixador dos Estados Unidos e do Vice-Presidente da República.

Ambos ali vão presidir a solenidade da inauguração do Grupo Escolar "Franklin Delano Roosevelt", um dos melhores e mais modernos estabelecimentos de ensino primário não só do nosso país, como do Continente.

Em verdade, justa é a alegria dos meus conterrâneos, inaugurando essa escola que, por si só vale, como uma afirmação e um exemplo da realidade magnífica a que atinge a educação primária no Estado.

Situado no alto de uma colina e tendo à sua frente o panorama sem paralelo da baía de Florianópolis, esse prédio, com a sua fachada ampla e com a disposição avançada das suas salas de aula, um marco glorioso da nossa pedagogia e um ponto de referência encantador para todos quantos passam pela ilha de São Vello.

Nestes tempos em que uma onda de insânia nos faz assistir quase indiferente à marcha do derrotismo das relações ianques-brasileiras enchebada pela intriga baixa dos comunistas, constituirá, por certo, uma hora inesquecível de fraternidade com os nossos queridos irmãos norte-americanos a solenidade de hoje, à qual estará presente a figura extremamente simpática do Embaixador dos Estados Unidos.

Perpetuando numa das suas escolas o nome do paladino imortal do anti-americanismo

— princípio e fim da nossa segurança como Continente livre e como civilização magnífica — Santa Catarina não só reafirma a sua fé nos ideais democráticos que sempre a nortearam, como rende a sua melhor homenagem ao Apóstolo da liberdade e da dignidade humana.

Este seu gesto calou fundo nos Estados Unidos e principalmente no coração da illustre viúva do salvador da Democracia. Sim, egou de tal maneira grata à sua alma a construção de uma escola com o nome do seu grande e saudoso esposo, que ela fez questão de oferecer o mobiliário da mesma.

E hoje, quando ao som dos hinos americanos e brasileiro o Vice-Presidente da República e o Embaixador do Governo de Washington cortarem as fitas simbólicas desse grupo escolar modelo, centenas de crianças começarão a compreender o porquê desse nome na fachada da mais bonita e moderna escola primária brasileira.

Esse acontecimento, pois, não pode passar sem um registro, principalmente pelo seu significado duradouro na crônica das nossas relações de amizade com a grande Pátria que, por todos os motivos, é uma das vaidades do século que estamos vivendo — século que já teria, por certo, sobressaído no caos das aventuras totalitárias não fossem sua magnífica vitalidade e a sua esplêndida decisão de defender o mundo das arremetidas do extremismo destruidor e humilhante.

Entraves à exportação

A situação do nosso comércio exterior, não obstante as medidas extraordinárias, tomadas pelo Governo, com o fim de normalizá-la, não apresenta indícios seguros de melhoria. Os déficits da balança comercial, a partir do ano transato, avolumaram-se ainda mais, apesar da lei de licença-prévia, mediante a qual teria sido possível restringirem-se todas as importações não essenciais. Mas, como reiteradamente afirmamos, essa lei foi mal aplicada, não tendo produzido os resultados esperados. E não só faliu nas suas finalidades, como ainda deu lugar à prática de abusos, como, entre outros, o do estabelecimento de um regime de favoritismo, graças ao qual, indivíduos "empistolados" conseguiam importar tudo o que desejavam, enquanto firmas importantes, de comprovada idoneidade, lutavam com toda sorte de dificuldades para suas importações.

Ainda agora, apesar da decisão firme do novo Diretor da Carteira de Exportação e Importação, de fazer a revisão dos processos de licença-prévia e de exercer um contróle mais severo sobre as importações, a imprensa tem noticiado, com a necessária documentação fotográfica, o abarrotamento dos pátios dos armazéns do Cais do Pôrto, por automóveis de passeio, que continuam a chegar dos Estados Unidos e da Inglaterra, em grande número. E' possível — e cremos que assim sejam — que se trate de encomendas feitas ainda ao tempo da antiga gestão da referida Carteira. Como quer que seja, porém, o fato demonstra que a lei não estava sendo cumprida com o desejável rigor.

Não somos, aliás, dos que pensam que essa lei possa, por si só, sanar o desequilíbrio de nossa balança mercantil. Ela é, certamente, necessária, para coibir as importações excessivas de artigos de luxo e de outros que, não se incluindo nessa categoria, são, entretanto, dispensáveis, pelo menos na atual conjuntura.

Mas a causa dos déficits, não consistindo apenas no aumento dessas importações, é claro que aquêle remédio não basta.

O exame do movimento de importação e exportação revela, com efeito, que têm declinado em grande escala as saídas de vários dos nossos principais produtos, que dispõem de excelentes mercados no exterior. A situação, pois, define-se de um modo duplamente lesivo para nós: queda das importações e, simultaneamente, também das exportações, levando o desânimo ao comércio que vive da exploração dessas duas modalidades do intercâmbio comercial, ao mesmo tempo que desestimula também a produção, visto que seria estultice pretender comprar sem vender.

Ora, esse desestímulo da produção caracteriza-se, em nossa atual política econômica, não somente pela falta de amparo financeiro e técnico, aos produtores, como também pelas restrições de exigências feitas às firmas exportadoras.

Entre tais exigências, pode ser apontada, como melhor exemplo, a do congelamento de 20% do valor das exportações em títulos do Tesouro.

Uma voz de grande autoridade no assunto — a do Sr. Armando de Almeida Alcântara, Diretor do Banco do Estado de São Paulo — interpretando o pensamento do comércio exportador, em entrevista à imprensa paulista, que tivemos ocasião de comentar, demonstrou irretorquivelmente o absurdo dessa medida compulsória.

Trata-se, evidentemente, de um empréstimo forçado tomado ao comércio de exportação. Dir-se-á que as importâncias congeladas são reembolsáveis e que os títulos rendem juros. Mas a isso pode-se responder que tais juros não correspondem aos lucros da exportação. Assim, o comércio exportador, procurando ressarcir-se dos seus prejuízos, só poderá fazê-lo, pagando menos ao produtor pela sua mercadoria. Nessas condições, a produção, já tão desamparada pelo Governo, retrai-se, diante de preços que não lhe cobrem o custo.

Salta aos olhos o absurdo de onerar-se a nossa única grande fonte de ouro, que é a exportação dos produtos agropecuários. Demais, a própria indústria manufatureira, que luta por conquistar, em condições desvantajosas, mercados no exterior, sofre com tal medida, prejuízos consideráveis, com a redução dos seus lucros.

Numa quadra, como a atual, em que a grande causa do desequilíbrio mundial das balanças comerciais, reside na escassez de moedas conversíveis, é uma verdadeira insensatez criar dificuldades de qualquer natureza à exportação.

Custo da vida

NÃO se pode negar a situação excepcionalmente crítica que atravessa a Nação, com os preços dos gêneros e dos artigos de primeira necessidade atingindo alturas espetaculares. Com os salários e os vencimentos bloqueados nos níveis antigos, com os comerciantes e bancários, industriais e funcionários ganhando os mesmos sa-

lários de 1947, quando a situação econômica era ainda favorável, o que se observa é um profundo desajuste entre produtores e consumidores. Enquanto aqueles, com as adições sempre crescentes, engordam as suas finanças, os pobres dos consumidores emagrecem das privações que passam e estão ao inteiro desamparo das autoridades.

E' no Rio de Janeiro, onde esse desequilíbrio se manifesta de modo mais flagrante,

Exportação de laranjas

O MERCADO produtor de laranjas do Brasil está envidando os melhores esforços para reconquistar os mercados europeus, os quais estivemos na iminência de perder, em virtude de uma política errada. No entretanto, as atuais restrições cambiais constituem um óbice que vem sendo removido paulatinamente, em especial quanto à nossa exportação para o mercado inglês, que vinha se abastecendo regularmente na Palestina e na Espanha.

Observa-se que nos últimos meses em Londres têm aparecido com mais frequência as laranjas brasileiras, que são disputadas pelos consumidores em virtude de sua esplêndida aparência e sabor, o que demonstra que os nossos exportadores estão vencendo as barreiras criadas pela recuperação econômica britânica, e vão, assim, trabalhando sem desfalecimento e com pertinácia, pela reconquista do grande mercado quase interdito ao seu esforço.

Muito tem contribuído, sem dúvida, para que se alcance resultado eficaz, o aperfeiçoamento a que tem atingido o produto nacional, o qual apresenta um tipo escolhido e selecionado de laranja, bem embalado e em perfeitas condições para a exportação.

Os preços do produto nacional estão também se ajustando à concorrência, o que nos leva a prever um êxito completo para muito breve.

E' necessário que os exportadores brasileiros se capacitem de que devem exportar frutas selecionadas, em boas condições de preço, para reconquistar o grande mercado inglês, cujas aquisições ao Brasil, em 1948, alcançaram 31 % do total dos embarques, ou seja 929.837 caixas, no valor de Cr\$ 52.830.000,00.

Também o Canadá está interessado na laranja brasileira, a qual importou em regular escala no ano passado.

Verifica-se que a exportação de laranjas constitui grande fonte de divisas para o Brasil, convido, pois, ser tratada com o máximo cuidado a nossa política neste setor.

pois é justamente aqui que os processos de controle de preço e de salários se encontram em franca falência, por inócuos e inoperantes.

As autoridades encarregadas de estudar as nossas condições econômicas faliram lamentavelmente e não conseguem realizar nada de aproveitável neste setor. Eis que se observa, assim, de modo mais expressivo que em qualquer outra parte, o desequilíbrio da vida do povo do Rio de Janeiro.

Os intermediários enriquecem da noite para o dia, em verdadeiros passes de mágica, como se observa diante dos dados fornecidos pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura. Através desses dados, observa-se que os preços cobrados pelos gêneros nas áreas de produção não admitiriam, diante de uma fiscalização severa e honesta, manter-se nas alturas em que se encontram, pois sabe-se que o milho custa 64 centavos, o arroz, um cruzeiro e 20 centavos e a batata e o feijão ficam em 60 centavos o quilo, cada um, no Paraná e no Rio Grande.

Salvando-se, pois, mediante uma informação oficial como é a do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, os preços daqueles produtos nas fontes de produção, pergunta-se:

Afinal, onde se encontram as autoridades encarregadas de controlar os preços no sentido do barateamento da vida nesta "mimosa cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro"?

A língua do lar

NO questionário do Recenseamento de 1940 figurou um quesito referente à língua habitualmente falada no lar. Vai ele aparecer, novamente, entre os quesitos que constituem o questionário da operação censitária de 1950. A finalidade dessa indagação é permitir seja apreciada o grau de assimilação da população estrangeira, com o que será possível bem orientar-se o problema da imigração no país. A operação censitária de 1940 revelou que 3,9 % da população do Brasil usava idioma diverso do português e que 46 % da população nessas condições se encontravam no Rio Grande do Sul, 21,5 % em São Paulo e 18,2 % em Santa Catarina. Curiosa foi a revelação de que, no Rio Grande do Sul, enquanto fossem 15.279 os nacionais da Alemanha, 393.934 pessoas ali utilizavam habitualmente no lar a língua alemã. E' de ver que, em face desses números, tomaram os administradores do país medidas tendentes à difusão do idioma nacional. O Recenseamento Geral de 1950, com suas novas revelações, dirá se foram elas eficientes, por que nelas se insistia, ou senão alcançaram o desejado, para que outros caminhos sejam tomados.

Centro de estudos na ABI

MERECHE os maiores louvores a iniciativa que a Associação Brasileira de Imprensa acaba de tomar, instalando na Casa do Jornalista um Centro de Estudos Econômicos. Poderão, assim, os militantes da imprensa aprofundar conhecimentos técnicos e desenvolver os estudos sobre matéria que no momento constitui, sem dúvida, o ponto de maior interesse para o povo que lê e se interessa pelas coisas do Brasil.

As nossas condições econômicas, como as do mundo inteiro, passaram por tantas transformações e subversões que se torna imperativo um reajustamento de conhecimentos e estudos.

Os economistas e estudiosos que diariamente estão escrevendo na imprensa e falando a estudantes nas escolas estão naturalmente cientes do fenômeno que todos sentimos, que é essa transformação da economia, ferindo princípios anteriormente aceitos e modificando costumes tradicionalmente observados nas condições econômico-financeiras das nações.

No Brasil, esses reflexos da transformação econômica do mundo se fazem sentir de modo particularmente grave.

Torna-se, pois, indispensável que os homens da imprensa, a quem incumbe a louvável função de orientar o povo, estejam perfeitamente cientes do que escrevem. O curso que será ministrado no Centro da Casa do Jornalista está fadado a franco sucesso, tendo assim a notícia da sua instalação sido recebida com os melhores aplausos.

Na primeira reunião já realizada, o economista Humberto Bastos pronunciou uma conferência esclarecendo as finalidades do Centro e as suas diretrizes, presentes numerosos jornalistas e autoridades.

Economia Brasil-E. U. A.

SEGUNDO noticiam os jornais americanos, inclusive o "Journal of Commerce", o Brasil e os Estados Unidos estão ultimando entendimentos no sentido de melhorar as relações comerciais que unem os dois países, facilitando-as e estimulando-as.

Neste sentido teria já o Embaixador Nabuco entabulado as respectivas conversações em Washington, visando a próxima assinatura de um tratado de comércio, navegação e amizade.

Muito propícias são as perspectivas para que se consigam

O Japão e a paz

SEGUNDO parece mais ou menos assentado, a assinatura do tratado de paz com o Japão terá lugar no próximo ano. Devem estar exultantes os súditos do Mikado com a perspectiva da concretização dessa tão ansiosamente esperada providência que, por certo, marcará o fim da ocupação militar norte-americana. Não é preciso conhecer-se a fundo a história daquele país oriental para saber-se que é difícil, quase impossível, anular as tendências imperialistas que seus governantes — Hirohito e antes os seus predecessores — têm logrado, com êxito, incutir no povo fanatizado. Não se diga que os anos posteriores à Grande Guerra passada, com os hábitos democráticos ali introduzidos pelos vencedores, tiveram o condão de modificar fundamentalmente o espírito guerreiro dos japoneses, pois isso seria uma refinada sandice. Argumentar-se-á que os nipônicos se têm mostrado extremamente dóceis à dominação estrangeira e revelado excepcional capacidade de assimilação dos costumes ocidentais. Mas, aí justamente é que reside o maior perigo, porquanto é onde se manifesta o alto grau de aperfeiçoamento a que chegou aquele povo em matéria de dissimulação. Tímido e covarde, por natureza, o japonês nunca ataca de frente; sua tática preferida é a emboscada, o ardis, a surpresa. Admira que os Estados Unidos, que têm a frente de suas tropas de ocupação no país asiático o General Mac Arthur, conhecedor profundo dos métodos nipônicos, deixe generalizar-se a opinião falsa de que está morto o temperamento belicoso dos súditos do sol nascente. Claro está que os japoneses não são tão tolos a ponto de manifestar abertamente seu desagrado pela presença das forças de ocupação, pois desmilitarizados, com seu parque industrial desmantelado e a sua própria produção agrícola ainda sofrendo as consequências da derrota que lhes foi infligida, de nenhum modo poderiam suportar a reação que seu gesto impensado provocaria. Preferem eles fazer uso da proverbial filosofia oriental que ensina a ter paciência para conseguir os fins desejados. Assim, simulando conformar-se com a situação em que se encontram, eles se preparam espiritualmente — desde que não podem preparar-se militarmente — para o dia em que, livres da ocupação "yankee", estarão aptos a reconstruir o poderio perdido e a lançar-se em novas guerras de conquista. Quem tiver dúvidas sobre isso, basta lançar uma vista d'olhos sobre o mapa da Ásia: o Japão metropolitano se restringe a umas poucas ilhas; nelas vivem várias dezenas de milhões de seres que multiplicam de hora para hora, graças à espantosa capacidade de procriação do povo japonês e, de um modo geral, dos povos asiáticos. Veja-se que o Japão não há de resignar-se a permanecer eternamente nessa situação e tão logo quanto lhe seja possível, procurará espalhar-se pelo continente que lhe fica próximo, em busca de mais espaço vital e de terras mais férteis que as suas, já exaustas pelas sucessivas colheitas. Essa a situação que as Nações Unidas cabe enfrentar. Tenhamos, porém, desde já como certo que o problema japonês não será resolvido com um simples tratado de paz.

os melhores resultados destes entendimentos, especialmente quando consideramos que atualmente o nosso comércio internacional se limita às relações mercantis com a América do Norte. Tem sido esse país o nosso fornecedor e o nosso comprador número um, o que nos leva a propiciar um bom andamento nos entendimentos de Washington, a fim de que as nossas relações de comércio mais se estreitem.

O "Journal of Commerce" frisa que o Sr. Maurício Nabeuco já teria declarado em discurso que o acordo será assinado brevemente e contém vantagens recíprocas, as mais satisfatórias. Continuando, o jornal americano diz para quem entende a linguagem diplomática, aquelas declarações significam que Dutra certamente teria transmitido ordens a Nabeuco para um pronto entendimento com o Departamento de Estado americano.

A notícia que nos vem de Washington nos deve pôr em expectativa, pois as atuais condições econômicas do Brasil estão necessitando de um vigoroso estimulante.

Perguntas e respostas

JÁ se iniciaram os trabalhos do Sexto Recenseamento Geral do Brasil, a ser realizado em 1950. Do que, em benefício para o país, representa essa iniciativa, não se faz preciso dizer. Todos compreendem a utilidade do empreendimento que será levado a termo em julho do ano próximo. O seu êxito, entretanto, não está, apenas na dependência dos agentes recenseadores que irão bater e todas as portas com os questionários a serem preenchidos. Mais depende, por certo, do povo brasileiro que terá oportunidade para dar uma alta e pobre prova de sua compreensão cívica. De fato, na obra do Recenseamento, há os que perguntam e há os que respondem. Aqueles se encontram nos itens dos questionários organizados de acordo com as regras da ciência, pelo que, quanto aos que perguntam, não há o que recear no trabalho a que se propõem. Mas de que valerão as perguntas, embora feitas com toda a técnica, se a elas não forem dadas respostas que representem a expressão da verdade? Nisto reside a responsabilidade dos que respondem, representados por todos os bra-

sileiros. Se os resultados do Recenseamento estão na dependência dos que perguntam, estão muito mais, como se vê, em função dos que vão dar as respostas. E' preciso, portanto, que o trabalho dos que perguntam seja correspondido com o civismo do nosso povo, fazendo da verdade a chance de suas declarações. E, isto, acreditamos que acontecerá, tão grande a confiança que depositamos no espírito patriótico de nossa gente.

Cultuemos os mortos sem nos esquecermos dos vivos

CÂMARA e Senado vêm, de há muito, insistindo numa prática que deveria ser prosaída pelos respectivos Regimentos: trata-se da suspensão das sessões, por motivo do falecimento de pessoas importantes. Realmente, não se concebe que, num país em que existe tanta coisa por fazer, para o Congresso dezenas de dias preciosos, em cada legislatura, a pretexto de reverenciar a memória de grandes da Pátria, falecidos o Deputado Fulano, Magníficos necrológicos, de provocar lágrimas crocodilíneas, faizem-se ouvir nas Casas Legislativas. Com meia hora ou pouco mais de belíssimas orações em que se realçam as virtudes do falecido, surge e é votado e aprovado, sem restrições, o indelevel requêrimento de suspensão dos trabalhos. E o pior é que, no afã incontornável de cultuar os mortos, os senhores parlamentares já não procuram fazer muita seleção. Ontem a paralisação das atividades legislativas foi motivada pelo falecimento de um Senador emérito; hoje, pela morte de um virtuoso Deputado estadual; amanhã será pelo falecimento de um excelente cabo eleitoral. Descontando-se o período de férias regimentais, os sábados, os domingos, os feriados, os pontos facultativos e as datas santificadas, em que as Casas do Parlamento não funcionam, já muito poucos são os dias que restam aos senhores congressistas para exercer, em benefício do povo, as suas honrosas funções; calcule-se, pois, o transtorno que causa essa prática que se está tornando abusiva. Que se reservem trinta minutos, por exemplo, para fazer o elogio fúnebre de um brasileiro ilustre, é perfeitamente razoável; mas, daí a suspender-se a sessão em sua homenagem, convém-nos que não é honrar-se a memória de ninguém e sim esquecer-se dos que estão vivos e à espera de uma infinidade de providências que tardam e talvez não venham nunca. No dia 15 de dezembro encerrar-se-á o atual período legislativo: até lá deve ficar pronta o Orçamento da República para 1950. Vamos rezar para que não morra mais nenhum cidadão honesto e útil ou, pelo menos, supere até a época das férias as

Câmara dos Deputados

O projeto de proteção à infância abandonada - Vários assuntos

A Câmara iniciou os seus trabalhos, ontem, com um discurso violento do Sr. Coelho Rodrigues, sobre a celebre Missão Abink, cujos resultados foi nulo.

Em seguida enveredou pela questão do carvão importado e as grandes negociações que têm sido feitas em torno dessa importação. Pedindo a inclusão na Ordem do Dia do projeto que estabeleça o repouso semanal remunerado, falou o deputado José Romero.

Sobre o projeto 1.151 falou o deputado Campos Vergal. O estorço parlamentar, pediu a inclusão desse projeto em Ordem do Dia, destacando a necessidade do mais amplo amparo à criança. Considera esse projeto mais importante que a sucessão presidencial e ele resolverá o caso de numerosas crianças que vivem abandonadas pelas ruas da cidade.

O deputado Alarico Pacheco da oposição Maranhense falou em seguida sobre a política do Estado, terminando por apresentar um requerimento de informações sobre a recente nomeação do Sr. Djalma Freire, para delegado regional do Ministério do Trabalho em São Luiz, o qual deverá, para lá ir, acompanhado pelo Sr. Ministro do Trabalho.

Terminando o expediente passou-se à ordem do dia, tendo sido aprovados todos os projetos constantes do avulso com pareceres favoráveis das comissões.

Ao ser votado o projeto 795-A falou ainda o deputado Campos Vergal.

O deputado Café Filho, comunicou à Câmara, mais uma visita feita na manhã de ontem, agora, ao Instituto Benjamin Constant, destinado à educação de Cegos. O Sr. Café Filho não escondeu a sua última impressão pela maneira humana com que são tratados os cegos pelo seu atual diretor.

Falou em seguida o Sr. Coelho Rodrigues, sobre a desvalorização da libra, em face do acerto dos nossos créditos

comerciais na Inglaterra. Passou depois a falar sobre a ameaça de desvalorização do cruzeiro.

O Sr. Pedro Pomar narrou violência policiais contra a imprensa vermelha, e os trabalhadores de S. Paulo, dizendo culpado o Sr. Ademar de Barros. Mas adiante as acusações provocaram fortes debates entre o orador e os deputados Campos Vergal e Jonas Correia que defendiam com ardor o Governador Ademar de Barros.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1906
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrozzini — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Dissídio coletivo - nova forma de demagogia

Palpitante entrevista do Presidente, em exercício, do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro, SR. NELSON CAVALCANTI CARUSO

O comércio e a indústria vão sofrer consideráveis aumentos em suas despesas, graças à deflagração de novos dissídios coletivos. A prática vem demonstrando que esses prêmios se verificam anualmente. Estamos em face de autêntico círculo vicioso. Os sindicatos de empregados, tomando por base a elevação de custo de vida, propõem majorações de ordenados. Vitoriosos em seus intentos, assistimos a uma nova subida de preços, que anula a melhoria salarial. Voltam os proletários à primitiva situação e, por isso, outros dissídios são suscitados. A vida econômica nacional caminha, não há negar, para o precipício, se não forem adotadas medidas drásticas.

"GAZETA DE NOTÍCIAS", com o objetivo de bem informar os seus leitores e com o propósito de alertar as autoridades para o perigo que se avizinha, resolveu ouvir destacados membros da classe conservadora sobre assunto tão palpitante.

O nosso inquérito teve início com os exibidores cinematográficos. Procuramos, então, nos escritórios de D. V. Caruso & Filhos, estabelecidos à Avenida Almirante Barroso, nº 90, 3º andar, ouvir o Sr. Nelson Cavalcanti Caruso, líder da classe que no momento dirige os destinos do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro.

Encontramos o representante em conferência com o seu advogado, Dr. J. Rocha Moreira, quando debatiam ambos os pontos essenciais à defesa.

Ciente do objetivo de nossa visita, o Sr. Nelson Cavalcanti Caruso aquiesceu gentilmente em responder ao nosso questionário. Logo de início, indagamos sobre as relações existentes entre o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro e as associações classistas representativas dos empregados em cinemas.

A resposta não se fez esperar:

— Os empregados em cinemas são filiados a dois sindicatos. Os que se dedicam aos serviços técnicos da projeção, pertencem ao Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro. Os que ocupam outros cargos, como os gerentes, porteiros, bilheteiros, serventes, etc., formam o corpo social do Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro. Cordias e amistosas foram as relações entre nós e o Sindicato dos Operadores, durante a gestão da antiga diretoria. Da parte desta sempre houve o propósito do entendimento, gozando-se um clima favorável às reivindicações proletárias. O mesmo não posso afirmar com relação à atual diretoria, que se tem distinguido pelo desejo de luta. Quanto ao Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro, tenho a dizer que ele sempre fez os maiores elogios à conduta patronal até o dia em que opussemos restrições aos seus desejos. Daí para cá, os exibidores passaram de amigos a de-



O Dr. Nelson Cavalcanti Caruso, em companhia do Dr. J. Rocha Moreira, após ter falado a este matutino

mônios. Os louvores foram substituídos por ataques...

— Pode V. S. fazer um resumo dos dissídios coletivos suscitados pelo Sindicato dos Operadores Cinematográficos?

— Julgo oportuno destacar que o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro, manteve sempre uma política de harmonia, procurando, na medida do possível, atender aos anseios da classe assalariada. Tal diretiva sempre foi questão de princípio. Entendemos o sindicato como um órgão de defesa da categoria econômica, mas achamos que em face da legislação brasileira, a fim de competir, ao lado de sua finalidade precípua, a alta missão de colaborar com as autoridades na pacífica luta em prol do entendimento entre o Capital e o Trabalho. Assim, contrariando às vezes o próprio interesse individual dos associados, mas tendo em vista o interesse coletivo, o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro manteve sempre uma conduta de moderação, propiciando a harmonia e evitando litígios.

— Permite V. S. uma digressão — o Sindicato de Exibidores alcançou, com essa política, o êxito esperado? Foi compreendido pelos Sindicatos dos Empregados?

— O nosso desejo de concórdia não tinha segundas intenções. Jamais nos servimos da diretiva para conseguir aplausos ou elogios. Tratava-se de uma questão de ponto de vista, ou melhor, de um dever imposto por nossa consciência patriótica. No que se relaciona com o problema econômico-social, o Brasil encontra-se sob um viciado. Ao lado da crise que assestou todo o mundo ocidental ou ocidentalizado, que naturalmente expõe a

luta patrões e obreiros, os trabalhadores nacionais são vítimas das agitações demagógicas de falsos líderes. Para estes, a conciliação sempre é prejudicial... Os acordos se processam nos ambientes fechados dos gabinetes. Os prêmios judiciais, entretanto, principalmente em se tratando de dissídios coletivos, conduzem a classe obreira às agitados assembleias ao noticiário da imprensa, oportunidade em que aqueles falsos líderes conseguem a "consagração" a que tanto aspiravam. Têm eles ocasião propícia para atacar os patrões, acionando-os de gananciosos, desumanos, exploradores, etc. Ora, isso não é possível quando as partes em lide conseguem uma fórmula que ponha termo à controvérsia.

Fazendo uma pausa, proferiu o Sr. Nelson Cavalcanti Caruso:

— Quando vigente a legislação de emergência, que proibia fossem deflagrados dissídios coletivos, os exibidores não tiveram dúvidas em atender às solicitações dos operadores, que desejavam um aumento de salários. Isso se deu em 1945, quando os referidos empregados contavam com a assistência profissional do Dr. Gurgel do Amaral, causídico que soube conduzir a classe aos seus justos anseios, sem recorrer a processos demagógicos. No ano seguinte, em 1946, nova majoração verificou-se, sob a forma de contrato coletivo de trabalho. Naquela emergência, os aumentos foram concedidos, tendo em vista a antiguidade dos obreiros na empresa — aumentos esses que variavam de 60% a 30%.

Como é do conhecimento geral, os contratos coletivos necessitam da homologação por parte do Poder Público. Pois bem: dois meses após essa homologação, gu-

melhor, dois meses após a vigência do pacto, — que tinha a duração de dois anos — os operadores declararam-se em greve, pleiteando nova elevação das tabelas. O procedimento fez desparecer a boa vontade dos empregadores, reiteradamente demonstrada. E' curial que respondemos à greve com a recusa. Já agora a transigência importava em capitulação, importava em concordância com os propósitos de agitação alimentados por aqueles que falavam em nome da classe. Como era de se esperar, a Justiça do Trabalho não tomou conhecimento do extemporâneo dissídio. Mas a solução judicial não teve o condão de emendar os impenitentes desrespeitadores de atos jurídicos perfeitos e acabados. No mês passado, o Sindicato dos Operadores oficiou ao de Exibidores, informando-o de que havia sido constituída uma comissão para tratar de aumentos de salários. Convém assinalar que continua vigente outra instrumento disciplinador do assunto cujo termo final está fixado para 31 de dezembro de 1949. A resposta não se fez esperar: os exibidores só poderão receber a aludida comissão quando terminado o contrato vigente, — e isso por que não desejam dar margem à reprodução dos desagradáveis fatos anteriormente relatados. Procurando emendar a atitude, novo ofício foi dirigido pelos operadores, esclarecendo que os entendimentos haviam sido solicitados para estabelecer bases de um futuro contrato, que produziria efeitos a partir de 1º de janeiro de 1950. De qualquer maneira, porém, o Sindicato dos Exibidores só abrirá a discussão, após o integral cumprimento do pacto em curso.

— E como vem procedendo o

Cinco senhoras de Colorado em visita ao Brasil

Passageiras de uma aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways chegaram, ontem, ao Rio, procedente do Colorado Springs, no Estado do Colorado, em viagem de turismo, as Sras. Sadie M. Clowthorpy, Betty A. Weir, Abigail May Howbert, Carrie Gibson Carey e Margaret Cook.

Esta excursão foi organizada pela Sra. Mildred Evans, representante da Braniff Airways naquele Estado Norte-Americano, que, vindo ao Rio em gozo de férias, convenceu aquelas cinco senhoras do interior estadunidenses das múltiplas vantagens de uma visita ao nosso país. As turistas permanecerão aqui duas semanas e visitarão, além de nossa capital, as cidades de Belo Horizonte, Congonhas de Campo, Ouro Preto, Santos e São Paulo. A Sr. M. Evans está envidando esforços no sentido de atrair as correntes turísticas do oeste norte-americano para o Brasil e espera, dentro de pouco tempo, provocar um sensível aumento do número de viagens da Braniff entre Colorado Springs e Rio.

Navios do Lloyd para transportar gêneros sulinos

A Comissão Central de Promoção dirigiu-se ao Lloyd Brasileiro e a Companhia Nacional de Navegação Costeira, sugerindo a adoção de providências para que não viesse a faltar praça nos navios incumbidos de transporte de arroz para esta Capital.

O Coronel Luiz Peres Moreira, vem de receber um ofício do Diretor do Lloyd, comunicando que já foram adotadas medidas no sentido de que 50% das praças dos navios da empresa, que frequentam os portos de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, sejam reservadas para o recebimento de gêneros alimentícios, inclusive o transporte de arroz.

Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro, com referência ao assunto?

— Do mesmo modo, conseguia essa agremiação firmar com os exibidores, um contrato coletivo de trabalho, de dois anos de duração, concedendo aumento de salários. Transcorrido um ano do ajuste, a associação formulou novo apelo, que importava na modificação das cláusulas estabelecidas. Embora pudessem os exibidores recusar a proposta, alegando a existência do instrumento, foi efetivada uma revisão das tabelas, — revisão que elevou consideravelmente as remunerações. Nessa ocasião, o Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro louvores à classe patronal, realizando até uma sessão de congratulamento. Ouviram-se discursos laudatórios aos dirigentes e líderes dos empregadores. Agiram, porém, suscitado dissídio coletivo, desmente-se tudo o que foi afirmado. Fala-se em intratável situação, em salário de fome, em ganância... Quando os empregados falam a verdade? Quando elogiam ou quando atacam? Quando louvam ou quando criticam? O certo é que há um traço característico da conduta. E esse traço é a insinceridade.

— Como encara V. S. o dissídio coletivo em curso?

— Na situação em que se encontram os exibidores, impossível se torna a melhoria das condições dos empregados em cinemas. Os encargos da classe não fraram considerável elevação. Além disso, o tabelamento vigente, alterando os preços de ingressos, e o aumento dos impostos sobre estes mesmos ingressos, fez decair a renda de forma assustadora.

E, concluindo, asseveramos o nosso entrevistado:

— Demonstraremos com estatísticas, com cifras, com dados concretos, a improcedência do dissídio. Em litígio desta ordem, não há melhor argumento que o dos números.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Rua do Centro da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 68-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 86
Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)
RIO
Fioravanti Di Piero
Diretor — Presidente
Pedro Baptista Martins
Diretor Vices Presidente
José Vitorino de Lima
Assistente Técnico
Hugo Podda
Gerente
Vasco de Castro Lima
Redator — Chefe
Gustave D'Elia Neto
Departamento de Publicidade
Rua Teófilo Otoni, 142
Diretoria 42-4213
Gerência 42-3808
Publicidade 22-2778
Redação 42-4804
Redator-Chefe 42-4803
Esporte e Política 42-4804
Oficina 42-3420

ASSINATURAS
3 meses Cr\$ 130,00
6 meses Cr\$ 250,00
1 ano Cr\$ 450,00
M.º avulso Cr\$ 0,50
M.º avulso Cr\$ 1,00

O único retador autorizado é o Sr. WILSON GALDINO DA ROCHA.

AVISAMOS que, com exceção do Estado do Pernambuco, não temos, presentemente, nenhum representante em S. Paulo, bem como nos demais Estados do Brasil.

ESPERADA A CANDIDATURA DE BIAS FORTES

O assunto do dia continuará a ser os fatos ligados à sucessão presidencial. Nesse terreno têm havido marchas e contra-marchas que entram os entendimentos e dificultam sobremaneira a escolha de um candidato com possibilidade de ser apoiado por diversos partidos. Um nome que tem estado ultimamente em foco é o do Sr. Bias Fortes, que renuncia, segundo se presume, a simpatia das apremiações partidárias componentes do acordo, que nos dizem definitivamente enterrado e outros acham em plena ressurreição, tal e qual a figura lendária do "Phoenix". É voz corrente que o Sr. Bias Fortes poderá assumir com pleno êxito o papel de candidato do conciliabulo, não só pelo prestígio de que desfruta nos meios mineiros, mas também em razão dos bons olhos que lhe volve o Catete. Assevera-se aliás, que o Sr. Eurico Dutra se mostra irritado com a demora na indicação do candidato à sua próxima vaga e que, no intuito de impedir que esse estado de coisas se prolongue, fez aos seus diversos emissários, ora em visita aos Estados, as mais incisivas recomendações. Dá-se, pois, como certo, que a escolha definitiva está por pouco.

NEREU VALSISTA

RECIFE, 8 (Asapress) — O Senador Artur Santos contou aos representantes da imprensa e às Asapress que fora à Bahia assistir às comemorações do centenário de nascimento de Rui Barbosa. Disse ainda o seguinte: "O Sr. Nereu Ramos, no baile do dia 6 no Palácio do Governo da Bahia, dançou animadamente e não remarcou as suas qualidades de valsista excelente." O Sr. Nereu Ramos, agredendo o bloco do Senador, disse: "Se eu não tivesse dançado não fui, em tua altura, agora o presidente do PSD".

GRANDE RECEPÇÃO AO SR. NEREU RAMOS, EM RECIFE

RECIFE, 8 (Asapress) — O Sr. Nereu Ramos chegou aqui às 16 horas de ontem, acompanhado de sua esposa. Foi recebido pelo Governador Barbosa Lima Sobrinho, à frente do Secretariado Estadual, autoridades, diretores do PSD da capital e de municípios e pela delegação do PSD da Paraíba, sendo ovacionado por uma multidão que superlotava as dependências do aeroporto. Ao descer do avião, foi o vice-presidente da República coberto de flores e confetes, estendendo grandolinas em ambos os lados da cidade. Uma comissão de damas pernambucanas, tendo à frente a Sra. José Barbosa Lima, e ao mesmo tempo em que o vice-presidente da República era homenageado, dispensavam à Sra. Nereu Ramos carinhosas demonstrações de apreço, oferecendo-lhe lindas "corbélies".

FIE A ADEMAR

S. PAULO, 8 (Asapress) — Durante a sessão de ontem da Assembleia Estadual, o Deputado Mário Ben, um dos únicos que ficaram ao lado do Governador Ademir de Barros na atual situação, pronunciou pela reeleição da atual administração, "Ademir de Barros e o Estado Moderno". Depois de todo o tempo dos trabalhos defendendo o chefe do Executivo paulista, o Sr. Mário Ben fez um longo discurso de defesa do Sr. Ademir de Barros, abordando principalmente as críticas feitas ao Governador pela divulgação do livro.

NÃO QUEREM O SR. DIAS BATISTA

S. PAULO, 8 (Asapress) — Depois de passar dois meses nesta capital, chegou ontem para o Rio de Janeiro, o Senador Euclides Vieira, do PSP. Falando à imprensa, o Senador Euclides Vieira disse, entre outras coisas, o seguinte: "Vou agora estabelecer contato com a política federal; qual a política estadual, especialmente no que diz respeito ao PSP, só a convenção de janeiro dará a última palavra. De qualquer maneira, porém, eu pessoalmente, posso declarar que a convenção rejeita, por maioria, o nome do Sr. Caio Dias Batista".

QUAL PROFETA? — DIZEM OS DISSIDENTES

S. PAULO, 8 (Asapress) — A sessão repleta, entre os dissidentes do PSP, a declaração do Senador Euclides Vieira sobre a rejeição da candidatura do Sr. Caio Dias Batista pela convenção do partido. O Sr. Salomão, Jo-

Nereu alvo de grandes homenagens em Recife — Uns querem Dias Batista, outros não — Adroaldo falhou — Ainda a mensagem de Getúlio

ge, respondendo às palavras do Senador, afirmou: O Senador Euclides Vieira é um mal profeta. O próprio Governador Ademir de Barros declarou certa vez que votaria no Sr. Caio Dias Batista. Por outro lado, a bancada do PSP na Câmara Estadual quasi por unanimidade apoia o nome do secretário da Viação, que goza de prestígio entre os dissidentes do Interior".

LIMA COISA OU OUTRA

RECIFE, 8 (Argus) — O Sr. Oswaldo Lima, que se pode considerar dissidente do PSD, como candidato ostensivo ao Governo do Estado, à revelia do grosso do partido, continua a desenvolver forte propaganda naquele sentido. Parece, entretanto, que o Sr. Agamenon Magalhães, sendo candidato, para evitar a eleição no Partido, consiga homogeneizar as coisas, deixando livre para o Sr. Oswaldo Lima, uma cadeira no Senado na próxima renovação do Congresso Nacional.

B. HORIZONTE, 8 (Argus) — O Sr. Milton Campos continua a ser instado a ir ao Rio, para tomar parte nas demarções em torno da sucessão presidencial. Entretanto, os espíritos mais conservadores e tradicionalistas, a mudança de conduta do Governador, passando-se de brigadeiro a doutor, numa concorrência séria ao Sr. Benedito Valadares. Todavia, os espíritos mais equilibrados ainda reúnem em aceitar esta atitude do Governador mineiro, esperando-se mesmo, uma reunião por parte do campate do Palácio da Liberdade.

ADROALDO MAL SUCEDIDO

SALVADOR, 8 (Argus) — O Ministro da Justiça não leva boas impressões sobre a sucessão presidencial, no que se refere a um candidato de conciliação. Mas uma vez ficou patenteada a falta de interesse entre os grandes Partidos, no sentido de uma campanha única, para a sucessão do General Dutra. A razão do insucesso do Sr. Adroaldo Costa, foi a barreira encontrada por intermédio do PSD, criada pelo Sr. Nereu Ramos, com quem está o Partido em massa.

MANGABEIRA JA SE CONTENTA COM A VICE-PRESIDENCIA

SALVADOR, 8 (Argus) — A impressão geral, depois das solenidades do dia 5 pp., é de que o Sr. Otávio Mangabeira enfim chegou ainda mais a possibilidade de um acordo com o PSD, devido às suas pretensões em constar na chapa oficial como vice-presidente, tanto a, pelo do Sr. Bias Fortes, como do Ministro da Guerra. Enquanto isto se observa, a ala mais coesa do udenismo baiano segue a orientação do Sr. Juracy Magalhães não mais levando em consideração a presença do Governador Otávio Mangabeira.

O ENCONTRO NEREU BARBOSA LIMA

RECIFE, 8 (Argus) — As conversações entre o Sr. Nereu Ramos e Barbosa Lima Sobrinho, foram realizadas em ambiente de cordialidade, esperando-se mesmo, embora não se comente ainda os resultados, uma boa união entre o Governador pernambucano e o vice-presidente da República.

VALADARES AINDA COORDENA?

B. HORIZONTE, 8 (Argus) — Comenta-se a atitude do Sr. Benedito Valadares, no que diz respeito à sucessão do General Dutra, falando-se mesmo na sua possível ação sobre a escolha do candidato, único. Coincidindo esta notícia com a da ida do Sr. Milton Campos ao Rio, os comentários estão sendo bastante judiciosos.

PAIM FILHO VOLTOU DO RIO

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem aqui o Sr. Paim Filho, que falou rapidamente à nossa reportagem. Disse: "Indo ao Rio, era natural que houvesse estado em conferência com o Presidente Dutra e com o Ministro da Justiça. Conversei longamente com ambos, abordando inclusive a questão sucessória, sobre a qual posso dizer que tudo vai bem e que será solucionada dentro do acordo interpartidário. O entendimento entabulado pelo titular da pasta da Justiça marcham a contento e breve ficará sendo conhecido os seus resultados definitivos." Voltando a mencionar a sua entrevista de 29 de outubro, referindo a sua pos-

sição no presente momento político, afirmou o Sr. Paim Filho: "Não me atasto uma linha de declaração, que fiz aqui. Mantenho a minha estrita e completa simpatia com o PSD e, através



Valadares

deste, com o Presidente da República, com cujo gesto concordei a mais completa identidade de vistas."

PROPAGANDA DA CANDIDATURA BIAS FORTES

B. HORIZONTE, 8 (Asapress) — As perspectivas de lançamento do nome do Sr. Bias Fortes, à Presidência da República, aumentam, com o apatamento, nesta capital, dos primeiros cartazes de propaganda de sua candidatura. A campanha foi iniciada pela Ala Moça do PSD de Minas, com favorável repercussão pública.

EXULTAM COM A MENSAGEM DE GETULIO

B. HORIZONTE, 8 (Argus) — Os petistas desta Capital já iniciaram as suas atividades políticas, não se sabendo por enquanto qual seja o candidato que apoiarão, ou mesmo, qual o candidato de sua falange política, que apresentará para disputar a prefeitura da Capital, nas próximas eleições. Em relação à política estadual, ainda não têm conceito formado, estando os líderes do PET B. à espera de uma indicação superior, para poderem agir dentro de suas possibilidades. Enquanto isto, os trabalhistas exultam com a mensagem do Senador Getúlio Vargas, endereçada ao Sul e aos seus petistas.

PARA A PROPAGANDA DE PRESTES MAIA

S. PAULO, 8 (Asapress) — Reuniu-se ontem pela primeira vez depois que resolveram apoiar a candidatura do Sr. Prestes Maia ao Governo do Estado, a direção do Partido Republicano. Foram estudadas normas de elaboração de um plano de propaganda da candidatura do ex-geral de S. Paulo no Interior e nesta Capital.

MANGABEIRA INCLINA-SE PARA CARROBERT

SALVADOR, 8 (Argus) — Sabendo-se aqui, que o Sr. Otávio Mangabeira está bem inclinado para a fórmula do Ministro da Guerra, comentários surgidos nas rodas conversacionais, afirmam que o Governador baiano não apoiará as duas fórmulas, das quais não tem afinidade, e que são do Brigadeiro e do Sr. Nereu Ramos.

No Senado Federal

O Sr. Mário de Andrade Ramos aborda o problema político-econômico do país, apelando para que o Senado dê andamento aos projetos que estabelecerão a ordem financeira, social e monetária — A partir de hoje haverá sessões noturnas no Monroe para discussão do Orçamento de 1950

O Sr. Mário de Andrade Ramos produziu ontem um magnífico discurso no Senado, abordando um tema de sua especialidade: economia política. E para se ter uma ideia da segurança com que se move o parlamentar carioca, basta ouvir as suas primeiras palavras, que foram as seguintes: "Sr. Presidente, estamos em época de grandes inquietudes humanas, de deficiências, de rumos políticos e sociais, e o nosso país, consolidando sua democracia constitucional, exige nesta hora, de todos os seus filhos um árduo trabalho de inteligência, desprendimento e união em torno da campanha da sucessão presidencial. Paralelamente, aqueles que detêm o Poder Legislativo e o Executivo mais se preocupam com a ordem econômica e monetária. Se continuarmos, deste lado, a desordem no crédito e na moeda, assistiremos agravar-se a confusão política, facilitando o repantar dos incompetentes e ambiciosos, criando-se clima favorável ao intervencionismo, à inflação e à desmoralização". Estava, pois, colocado nos seus devidos termos o problema econômico e financeiro do país. E pela primeira vez, unidos na Câmara Alta, um representante leal da questão financeira em que se debate o Brasil, mostrava os perigos, decorrentes dessa política desordenada na condução dos nossos negócios, perigos que certamente terão poderosos reflexos na paz social, política e econômica para nós. A política e a finança, — duas ciências importantes na vida dos povos — juntas, tornam-se, passadas nos seus próprios de engrandecer uma nação.

O Sr. Andrade Ramos trouxe para o plenário o seu concurso para a solução dos problemas de ordem social, econômica, financeira e monetária. E logo no início, recebeu êste aparte do udenista pluriênico Ribeiro Gonçalves: "Continuamos a emitir desabaladamente e o paradoxo é que o fazemos através de um Ministro que assegurou à Nação jamais se submeteria a novas emissões. Pior, destarte, a Nação inquietada, não sabendo se deve acreditar na doutrina pregada pelo titular da Pasta da Fazenda ou na prática que segue. E cada dia mais se avoluma o montante de papel-moeda em circulação". O orador retoma o fio do seu discurso e passa a enumerar os pontos que julga indispensáveis para a solução econômica do país. São os seguintes:

a) Projeto de lei do Senado nº 1, de 3 de maio de 49 (Lei Bancária), dispõe sobre o funcionamento dos Bancos e Casas Bancárias, sua fiscalização e dá outras providências;

b) Projeto de lei do Senado nº 10, de 10 de junho de 1947 (Lei Monetária), dispõe a unidade monetária — o cruzeiro — em certo peso de ouro fino e liga e dá outras providências;

c) Projeto de lei do Senado nº 11, de 6 de abril de 48, dispõe sobre a incorporação do Banco Central de Emissão e Redescoberto S. A. e dá outras providências;

d) Projeto de lei do Senado nº 28, de 4 de agosto de 48, dispõe sobre a incorporação do Banco Hipotecário, Agrícola e Industrial do Brasil S. A.

"Sr. Presidente — atentou o Sr. Mário de Andrade Ramos — estes quatro últimos projetos de lei são justamente os que, estudados e promulgados na ordem que estabelecemos, determinam a ordenação bancária, formando um tão almejado sistema". Fizemos breves votos para que o Sr. Andrade Ramos não tenha progredido num deserto e que a sua voz encontrasse acolhida nos ouvidos do Catete, agora tão distante das nossas angústias e dos nossos desesperos, preocupado fortemente na preguençinha da vaga presidencial em 1950. Tomara que o General Dutra encontre um tempo para ler e meditar nesse discurso, isso porque, como disse o Sr. Andrade Ramos, "o Brasil vai evoluir com lentidão e agrilamento em uma vida econômica sem base e sem estímulo. Num regime em que o crédito é escasso e inadequado, e a moeda cresce de volume, infla a circulação, diminui de velocidade e sem defesa adequada estará sempre ameaçada de no dia seguinte, valer menos que no anterior". E o orador terminou fazendo um apelo ao Senado para que dê andamento aos projetos que alçarão o nosso sistema financeiro porque assim "podemos construir o seguro e belo edifício que aspiramos, de melhor economia e cultura mais elevada, em bases sólidas, com compartimentos arejados, no qual poderá desenvolver-se este bom, trabalhador e indefinido povo brasileiro, com ordem, instrução e felicidade, no caminho dos grandes destinos que o Criador lhe marcou".

A votação da matéria constante no Orçamento do Dia foi adiada por falta de número.

Abste de encerrar os trabalhos, o Sr. Melo Vianna comunicou que o Senado, a partir de hoje, realizará

Expulsão de quatro partidários do Sr. Pereira Lira no P. S. D. paraibano

J. LESSOA, 8 (RP) — Reuniu-se a Comissão Executiva do P. S. D. local, convocada para deliberar sobre o pedido de expulsão dos quadros partidários aos Srs. Pereira Lira, José Gomes da Silva, Salviano Leite, Rorácio de Almeida e Severiano Lameir. Após violentos debates foi decidido, do convetor-se em diligência o julgamento, a fim de ser dado ânimo político o prazo de 30 dias para apresentação de defesa, tendo sido dirigido aos mesmos um telegrama a respeito.

Nos meios ligados ao partido, comenta-se que a solução adotada teve em vista proteger o caso, em virtude dos numerosos pedidos de diversos membros da Comissão Nacional do P. S. D., os quais exclamaram que a medida da expulsão seria temerária e petulante, sendo conveniente esperar que fosse resolvido o problema da sucessão presidencial.

Inaugurado o posto central do Núcleo Eleitoral Euclides de Figueiredo

Realizou-se, ontem, à tarde, com muita cerimônia, a inauguração do posto central do Núcleo Eleitoral Euclides de Figueiredo, filiado a U. D. N., à rua senador Dantas, n. 119, 2º andar (Largo da Carioca).

Presidiu a solenidade o Dr. Jones Rocha

A solenidade que decorreu brilhante, foi presidida pelo Dr. Jones Rocha, tendo comparecido grande número de correligionários do deputado Euclides de Figueiredo, o qual, em breves e eloquentes palavras agradeceu aquele testemunho de solidariedade política.

Presidiu a solenidade o Dr. Jones Rocha

Realizou-se, ontem, à tarde, com muita cerimônia, a inauguração do posto central do Núcleo Eleitoral Euclides de Figueiredo, filiado a U. D. N., à rua senador Dantas, n. 119, 2º andar (Largo da Carioca). A solenidade que decorreu brilhante, foi presidida pelo Dr. Jones Rocha, tendo comparecido grande número de correligionários do deputado Euclides de Figueiredo, o qual, em breves e eloquentes palavras agradeceu aquele testemunho de solidariedade política.

TINTAS 77

Embalen — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones 23-3133 e 23-3880

Curso de Jornalismo para a Bahia

SALVADOR, 8 (Asapress) — Durante a última sessão do Congresso dos Jornalistas ocorreu a tribuna o jornalista Raulino Oliveira, presidente da Associação Baiana de Imprensa, a fim de fazer a comunicação do plenário a comunicação que recebeu do Ministro da Educação, lhe autorizando a participar ao Congresso que lá está assinado o decreto reconhecendo o Curso de Jornalismo na Bahia que deverá funcionar no próximo ano letivo. A aula inaugural será dada pelo Ministro Clemente Mariani. Com essa resolução a Bahia passa a ser o terceiro Estado, depois do Rio e São Paulo, a possuir Curso de Jornalismo, fundado legalmente, com direito a diploma universitário.

Retrato de Rui Barbosa na mesa dos trabalhos do Congresso Nacional dos Jornalistas

SALVADOR, 8 (Asapress) — O 3º Congresso Nacional dos Jornalistas, que vem se realizando nesta capital, com fulgurante banquete, aprovou na sua última sessão plenária, por unanimidade, a sugestão para que fosse o retrato de Rui Barbosa, colado sobre a Mesa que dirige os trabalhos do certame, do qual Rui é patrono, a fim de melhor inspirar os jornalistas, que debatem os importantes problemas de interesse dos homens de imprensa de todo país.

Perdeu-se no hospital

PERDEU-SE no Hospital da Cruz Vermelha, situado à Praça do mesmo nome, uma bolsa de veludo, azul-marinho, contendo entre outros documentos uma carteira de estrangeiro, pertencente a Ana Marques da Conceição.

Gratifico-se bem, a quem fizer entrega dos referidos documentos ao Sr. Pedro Nunes, na redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142, das 18 às 22 horas.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas LIMATORRES 33 — ANDRADAS — 33

também grandes noturnas para discussão e votação do Orçamento da República para 1950.

E depois a sessão noturna.

Nos Bastidores do Mundo

A questão de Bismark

por Al Neto

A voz do Barão Otto von Bismark, vinda do passado como uma advertência e uma ameaça, ecoa novamente pelos vales da Alemanha.

Em 1862 Bismark formulou a seguinte questão:

"Eu assumi a direção da Chancelaria alemã sob a impressão de que o problema não é, agora, somente a Alemanha das nossas províncias orientais, mas uma questão muito mais importante.

"Essa questão está em si mesma predominar no Governo russo uma atitude pró-Polónia ou anti-Polónia, a tendência para a fraternidade pan-eslava entre russos e poloneses contra os alemães, ou o desejo de colaboração entre a Rússia e a Alemanha".

Esta era a questão em 1862 e é a questão hoje em dia.

Trata-se de saber se a Rússia se prepara ou não para fazer uma aliança com a Alemanha.

A criação do estado da Alemanha Oriental e as grandes promessas que os russos estão fazendo aos comunistas alemães constituem por certo um sistema pouco tranquilizador.

Os precedentes históricos confirmam as apreensões do mundo democrático.

Neste momento tenho diante dos olhos uma fotografia do José Stalin apertando a mão do Ministro de Hitler, Joachim von Ribbentrop.

A fotografia foi tirada por ocasião da assinatura do pacto entre a Rússia Comunista e a Alemanha Nazista, em 1939.

Stalin e Ribbentrop estão sorridentes. Ao fundo, também sorridente, está um oficial do Exército Alemão, fazendo o bolô do poderio prussiano.

O pacto russo-alemão de 1939 foi a espoleta que deflagrou a Segunda Guerra Mundial.

Poucos dias depois de assinado o tratado com Stalin, Hitler atacou a Polónia.

Mas o tratado de 1939 não é o único precedente histórico.

Em 1922, quando as democracias estavam empenhadas em resolver o caso alemão, a Rússia estendeu a mão à Alemanha, por trás da porta, e assinou o tratado de Rapallo, entre Moscou e Berlim.

Agora, mais uma vez, os Democratas estão tratando de criar uma Alemanha democrática e pacífica.

Para isso, permitiram que os alemães elegessem livremente um Governo e aprovassem a Constituição de Bonn.

Enquanto isso, os russos organizaram um Governo satélita na Alemanha Oriental.

A questão, que Bismark formulou em 1862 readquire atualidade.

Condenado a 48 anos de prisão



AGIRAM EM SÃO PAULO E FORAM PRESOS AQUI NO RIO — Pelo Capitão Fermanio, vêm do Rio de Janeiro, Luciano Mendes e Manuel Barbosa, respectivamente de 19 e 20 anos de idade, atualmente residentes no Hotel Mem de Sá. Os acusados, conforme ficou esclarecido, após terem cometido a importância de quinze mil cruzeiros do comerciante Luiz Rodrigues Alves, estabelecido à Rua do Carmo, 138, na Capital paulista, para esta cidade, se dirigiram. Em poder dos meliantes as autoridades da Seção de Vigilância apreenderam ainda a importância de Cr\$ 10.000,00. No clichê acima vemos Luciano Mendes e Manuel Barbosa.

"SETE DEDOS", O PERIGOSO ASSALTANTE, DECLAROU: — "FIZ DO CRIME A CARREIRA QUE A SOCIEDADE ME RESERVOU"

B. HORIZONTE, 8 (Do Estado Especial da Riopress) — Benedito Lima César é, hoje, um nome nacional. "Sete Dedos" sua alcunha, tem aberto manchetes dos jornais de todo o país. A sua figura, a sua vida, foi esmiuçada pela reportagem e pela polícia. Todos os detalhes sem importância para ele, foram transformados em notícias e detalhes preciosos. E, como todos, ele tem sua história a contar, suas queixas da vida, sua incompreensão, e, às vezes, sua revolta.

"SOU INOCENTE"

Em contato com o meio "Sete Dedos" disse aos jornalistas presentes: "Sou inocente. Fiz do crime a carreira que a sociedade me reservou. E, assim, após,

se tivesse oportunidade, seria tão bom advogado e médico, como sou agora, um assaltante".

Depois, estranhou o alarido que se está fazendo em torno do seu nome. Acha que tudo isto é sensacionalismo da imprensa. "Cousas de jornalistas"...

E fez questão de afirmar que é inocente. Integramente inocente. "Sou um produto do meio".

DINHEIRO E DOCUMENTOS

Em poder de "Sete Dedos" foi encontrado dinheiro alto, cerca de quinze mil cruzeiros. E muitos, muitos documentos adulterados. E, inquirido sobre a procedência do dinheiro afirmou: "Dinheiro meu, ganho com muito suor e perigo".

TENTARAM LINCHAR

Falou-se então, da tentativa de populares que o quiseram linchar, quando do seu transporte para a polícia. "Sete Dedos" acha tudo muito natural e aprova o cinismo revoltante quando

fala do crime a que "classifica uma profissão como outra qualquer".

— Esta questão de linchamento podia ser uma oportunidade para mim...

Depois, foi inteirado da reportagem que a imprensa fez com delegados e comissários que o prenderam em várias épocas. Todos foram unânimes em afirmar que "Sete Dedos" só é preso com luta, muita luta.

NAO NEGOU

"Sete Dedos" ouviu os nomes dos delegados e disse que não se lembrava deles. Eram tantos...

Mas não negava. Isto é hora de bandido. Ser procurado por vários policiais e enfrentá-los como homem, morrendo no exercício da profissão...

Benedito Lima César vai, hoje mesmo, para a Detenção cumprir a pena de 48 anos de prisão.

E não vai contrariado o homem. Tem esperança de ganhar a liberdade um dia.

Tentativa de rapto movimenta a polícia paulista

Uma "Taxi girl," a vítima

Diligências da polícia

S. PAULO, 8 (R.P.) — Urgente — A polícia de Costumes está a procura de dois misteriosos elementos que, se instalados no Policiais tentaram raptar uma "taxi girl" de nome Mary Gonçalves, residente a rua Conselheiro Nebras. Dirigiu-se a ballarina a uma farmácia, quando os dois, mostrando distintivos policiais e alegando ser daquela delegacia especializada deram voz de prisão, obrigando-a a entrar no veículo.

PARA LUGAR ERMO

Os dois a levaram para um lugar ermo, e no meio da estrada, regeio a altura, pedindo socorro em altas vozes. Os elementos, tentaram, nesta hora, voar.

O fato foi levado ao conhecimento da polícia que está apurando devidamente a série de denúncias.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Gilete e não navalha

O caso do assalto está sendo esclarecido — A vítima e os acusados acareados, ontem, na Roubos e Furtos — Tudo por causa da compra de um "ponto" de bicho

Nova diligência foi ontem realizada pela Seção de Roubos e Furtos para esclarecer o assalto sofrido pelo banqueiro Manuel Ribeiro da Costa, mais conhecido como "Manduca Pepe", a porta de sua residência, a rua Rego Barros nº 63, no último dia 21 de outubro. A vítima, conforme na época noticiamos, sofreu um profundo ferimento no rosto produzido por um instrumento cortante desfechado por um dos assaltantes.

Ontem acompanhado do advogado Celso Nascimento, compareceu aquela Seção, Lenine Hildebrand, de 22 anos, casado, residente a rua Nabuco de Góes nº 158, casa 1, e Mário Pereira da Silva, vulgo "Olho de Boi", acusados de terem em companhia do indivíduo "Toninho" e um outro até agora não identificado, participado do assalto.

ACAREADO

Por determinação do delegado Felpe, chefe da Seção de Roubos e Furtos a campanha que até então vinha sendo feita contra os amigos do crime, tomou a partir de ontem novo impulso. Tal medida visa a identificação de diversos casos de furtos que ultimamente vem assumindo proporções alarmantes. Assim, e que várias turnos daquela seção, orientados por detetives conhecedores do assunto passaram a percorrer os pontos mais diversos da cidade, principalmente os abrigos de bondade, locais esses preferidos pelos punquistas para o seu campo de ação. O resultado dessa medida preventiva que por certo irá beneficiar a cidade, durante o dia de ontem foi compensador, pois vários gatunos, vigaristas e punquistas foram detidos no decorrer das diligências e apresentados daquela dependência. Pelo detetive Ayrton, auxiliado pelo investigador Moreira Pinto, foram detidos Aristides Moura, vulgo "Macacão"; José Guedes Bonfim, José Torres Oliveira e Jerônimo José Lopes, sendo que este último, preso na ocasião que se preparava para praticar

salto, pois não tinha nenhum "negócio" com os assaltantes.

COMPRA DE "PONTO DE BICHO"

Mário interveio para esclarecer o "caso". Contou primeiramente que juntamente com o seu "sócio", "Chiquinho Cabelo Liso", há muito entregavam o jogo dos "pontos" da rua Cardoso Marinho ao referido banqueiro. Entretanto por ordem deste fechou os pontos. Verificando que a saída de Lenine lhe interessava, após ter a tarde, se comunicou com a esposa de "Manduca" e por conselho desta, a noite,

acompanhado de Toninho e Lenine foi ter a residência do banqueiro. Depois de narrar-lhe o assunto que o levava ali e a sistemática recusa deste, em fornecer-lhe a importância, agreeu-se com uma gilete.

TONINHO DESAPARECIDO

Toninho outro elemento envolvido na "causa" do assalto, encontra-se desaparecido. Diligências estão sendo feitas para a sua captura. Os autos inquiridos que até então erradamente encontravam-se no 12º D.P., foram remetidos a delegacia da jurisdição onde o fato se deu.

Ação preventiva da polícia contra os ladrões

Vários gatunos, punquistas e vigaristas, presos ontem pela Roubos e Furtos

Por determinação do delegado Felpe, chefe da Seção de Roubos e Furtos a campanha que até então vinha sendo feita contra os amigos do crime, tomou a partir de ontem novo impulso. Tal medida visa a identificação de diversos casos de furtos que ultimamente vem assumindo proporções alarmantes. Assim, e que várias turnos daquela seção, orientados por detetives conhecedores do assunto passaram a percorrer os pontos mais diversos da cidade, principalmente os abrigos de bondade, locais esses preferidos pelos punquistas para o seu campo de ação. O resultado dessa medida preventiva que por certo irá beneficiar a cidade, durante o dia de ontem foi compensador, pois vários gatunos, vigaristas e punquistas foram detidos no decorrer das diligências e apresentados daquela dependência. Pelo detetive Ayrton, auxiliado pelo investigador Moreira Pinto, foram detidos Aristides Moura, vulgo "Macacão"; José Guedes Bonfim, José Torres Oliveira e Jerônimo José Lopes, sendo que este último, preso na ocasião que se preparava para praticar

Assassinou a menina com violenta surra

Investiga a polícia do Paraná — Misterioso enterramento

PONTA GROSSA, Paraná, 8 (R.P.) — Ocorrência anormal vem de ser focalizada, com a entrada da polícia na apuração do fato. Uma criança que residia na Chacara Madalena, foi encontrada depois de ficar horas e horas "insensível" no Depósito de Inalmeáveis.

Por, então, quando se verificou que a mesma apresentava equívocos provocados por pancadas. O fato foi levado, então, ao conhecimento do delegado local que apurou ser mãe da morta a doméstica Anita de Tal.

SUSPEITA DE CRIME

A genitora da menor foi presa pela polícia, sendo, então, suspenso o enterramento. O corpo da infeliz menina vai ser levado para o Instituto Médico Legal, quando será ali examinado.

Acreditam os auto-vidas de

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — **CASA MOCADO** — RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.

Falso investigador prêso



Quando se intitulava investigador do Departamento Federal de Segurança Pública, ontem pela madrugada, foi detido na estação de Ricardo de Albuquerque, quando achava-se dois co-

meigos punquistas que com a aproximação dos verdadeiros policiais lograram fugir, o indivíduo João da Silva Coelho, de 37 anos, sem profissão e residente a rua Apurina 56.

Coelho que é orientador de um escritório eleitoral pro Gabino Besouro, situado a rua Conselheiro Galvão, disse vinha se aproveitando para tomar dinheiro dos larapós que agem na Central do Brasil.

A camioneta perdeu a direção

Um dos passageiros morto de forma trágica

As autoridades policiais do 24º Distrito, foram ontem cientificadas que na estrada Monsenhor Felix, próximo à praça Honório Gurgel, ocorreu um choque de veículos, tendo em consequência do mesmo, perdido a vida de forma trágica, um homem. Com-

parecendo ao local, apurou o comissário, que a camionete chapa 6-1685, de propriedade de Benedito Moreira César, que no momento do acidente era dirigido pelo motorista Waldir Ferreira Bastos, chocara-se violentamente contra uma carrocinha de entrega de leite, e que após perder a direção colidiu contra um poste existente no local. Apurou também a autoridade em questão, chamar-se a vítima, Osvaldo Pinto Nêo, brasileiro, branco, de 17 anos de idade, domiciliado à rua Djalma Dutra, 105. O motorista fugiu e a vítima com a guia competente, foi removida para o necrotério.

Furto de automóvel

Cerca das 17 horas de ontem, compareceu a delegacia do 5º Distrito Policial, o Dr. João Fortes, médico, morador a rua Justiniano da Rocha, 17, o qual, queixou-se ao Comissário Lacerda de serviço naquele D.P., que deixara o auto chapa, 306, de sua propriedade, entregue aos cuidados de um rapaz que se diz ziguezague, por motivo de um enguiço que o mesmo sofreu no Largo de Lepa. Segundo o queixoso o referido rapaz desapareceu com o automóvel em questão. O lesado avalia o prejuízo em Cr\$ 40.000,00.

A queixa foi registrada.

ENFERMEIRAS PARA A AERONÁUTICA

Vencimentos iniciais de Cr\$ 2.580,00 indo até Cr\$ 4.310,00

Estão abertas até o dia 18 do corrente, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. as inscrições do concurso para a carreira de Enfermeiro do Ministério da Aeronáutica. Os vencimentos iniciais são de Cr\$ 2.580,00 e os finais de Cr\$ 4.310,00. As vagas são em número de quarenta, só podendo inscrever-se candidatos do sexo feminino.

GALERIA



Roberto Martins, conhecido ladrão, gerando entre seus comparsas de real prestígio. Roberto Martins é assíduo frequentador das Delegacias Especializadas de Vigilância e Costumes e Diversões, por onde já sofreu vários processos. Todo cuidado com ele é pouco.

Informações úteis

RADIO PATRULHA	Tel. 32-4242
PRONTO SOCORRO	Tel. 22-2121
BOMBEIRO	Tel. 22-2044
DELEGACIA DE DIA	Tel. 42-9614
SOCORRO URGENTE	
ENCANTADO	Tel. 49-4654
PENHA	Tel. 30-1956
BANGU	Tel. 845 (Bangu)

Ciência, Cultura e Técnica

ORIENTADOR:
ALMEIDA COUSIL

Rui e a rua São Clemente

Alexandre Passos

Residência, durante mais de vinte anos, de Rui, foi a casa que é hoje o nome de sua rua. A rua em que ele se acha é a São Clemente. Nessa circunstância deu lugar a uma calúnia, como consequência política, a qual, até o presente, não foi completamente vencida. A campanha para a sucessão presidencial, em 1903, suscitou apologistas, que se dedicaram em atividades, em prol dos seus candidatos. E eles foram: o do Civilismo e o do Militarismo, ou Rui Barbosa e Heitor da Fonseca. Os próprios nomes das facções, "militarismo" e "civilismo", não tinham cunho oficial. Criaram-se, alguns jornais, e o povo os foi seguindo. Um candidato era civil ou militar; mas ambos ganhavam com fortes elementos nas duas classes. Aliás, o Exército não lançou nenhum candidato, considerando ainda que os militares não deixam de ser civis. Todos namuram por.

Mas quem explorar e atrair o povo contra o Exército e o Civilismo contra o Exército? Bem dessa época muita coisa ruim que frutificou e se expandiu. Estavam na ligeira "Águia de Iguazú" e o Ministro da Guerra, que promovera a maior re-

forma em sua classe. O brasileiro que soube escolher o seu futuro presidente. Entretanto, o processo eleitoral, então vigente, não permitiu que o povo visse satisfeita a sua vontade nas eleições de 1903. Rui foi declarado derrotado, tendo do seu lado todas as classes, menos o oficialismo da União. Convém lembrar que as eleições daquele tempo serviam de treino para os meninos das escolas primárias, onde funcionavam algumas seções. Eles passavam a tempo os nomes constantes de listas que lhes eram fornecidas. Preparavam as atas falsas. Os jovens copistas supunham representar brilhante papel, exibindo suas caligrafias, quando eram transformados em inocentes cúmplices da fraude.

Rui sempre gozou de grande popularidade em todo o Distrito Federal. Seus adversários presumiam globalidade, incomparabilidade com as classes mais humildes. E o acaso veio ao encontro dos conspiradores. A Light, por conveniência dos seus serviços, retirou os carros rebocados, mistos, da rua São Clemente, fazendo-os circular, às horas do outono, pela Rua Voluntários da Pátria. Culparam a Rui da mudança. Na

RUI BARBOSA E SEU TEMPO

No momento em que a figura de Rui Barbosa, no conteúdo do seu nascimento, empolga a atenção da maioria dos seus concidadãos, não será demais prestarmos-lhe a homenagem desta seção.

Rui Barbosa foi o esplendor da qualidade do advogado da Light — conclamaram — o grande brasileiro teria ploteado; e conseguiu aquilo de mais, "por não admitir que os homens de segunda classe, tráfegassem em frente de sua casa, porque nela só viajavam pobres e pretos". Tudo mera invenção, que ainda agora, a gente que não está, no caso de compreender Rui acredita.

Há dias, ao sair de estar da A. B. L., um jornalista se referiu ao caso, penitenciando-se. Ele não fora o autor da alusão, nem o poeta, pois era de terra idílica, quando ela foi semeada. Mas pertence ao grupo dos que a repetiram. Num conto de reinvenções, de, adolescente, para agradar a expectadores exaltados, citara o nome de Rui Barbosa, menos para reproduzir alguma das suas frases de ouro e brasa, na defesa dos cidadãos, do que para servir de exemplo aos perversos. Mas tudo passou, e o remorso substituiu o entusiasmo da juventude leonina. Fizemos conhecer da verdade, conforme expuz, a própria Light.

É assim que muitos homens fortes passaram por autores de frases e de atos antitéticos, que jamais lhes ocorreram ditas ou feitos praticar.

sua época. Foi a personificação mais luminosa e vibrante do progresso e do liberalismo dos ideais do século XIX que, para nós, nasceu com a Revolução Francesa e estendeu-se até a Primeira Guerra Mundial. Rui morreu pouco depois, as consequências dessa guerra, mas se faziam sentir.

Talento verbal e inteligência de, duita dessas que a humanidade leva séculos a produzir, pertence, sem contestação possível, ao igual pelo menos à família dos Cicero e dos Antonio Vieira — o orador político e jurista máximo da República Romana e o maior orador da língua portuguesa — antes do advento de Rui.

A Vieira, Rui teria a caso exceção — se não pelos efeitos trabalhos da forma oratória seiscentista do Primeiro, ao menos, sim, pela vitalidade do conteúdo e pela vibração na sua palavra dos ideais, mais dinâmicos, do seu século. Não foi, entretanto, Rui Barbosa, um espírito intuitivo. Não foi uma fantasia criadora, livre dos grilhões do seu tempo, pois não se mostrou poeta glório me, digere. Se tivera também a centelha de Castro Alves, só lhe caberia a classificação de poeta — que é o pensamento humano subindo até às verdades e concepções novas, não implicando situações verdadeiras conhecidas.

Na obra de Rui existem estas verdades — potes levadas às últimas consequências e ao seu vigor e luminosidade máxima. Nasceu em 1839, chega apto e imediatamente, coincidindo com a "era do progresso" da monarquia, iniciada logo com Euzébio de Queiroz e Mauá.

A supressão efetiva do tráfico negro, que reduziu de 60 mil para três mil e menos a população de negros, enquanto se elevava, em sentido contrário, a imigração branca, criadora de petulância, sítios e fazendas, propiciou a "era do progresso".

A colonização, com a sua produção incompleta para auto-suficiência, contribuiu para a economia fechada das fazendas, sem abolição dos barões, que produziam tudo — menos sal — e criavam as necessidades de compra e de venda, necessitando as comunicações e do desenvolvimento do comércio, do conforto urbano e da primeira industrialização das cidades. Por outro lado, os capitais, antes empregados no tráfico negro, que estavam disponíveis, procurando colocação.

E veio Mauá, que os empregou em estradas, bancos, portos, luz, comércio, navegação — "progresso", em suma, dentro da civilização do século XIX.

A luta das duas economias; a feudal-escravocrata e a do trabalho livre da imigração branca, progressista, à qual se prendia o desenvolvimento das cidades, acompanhada a mocidade de Rui, em um período subterrâneo, de transformações, até 1870.

Nesse ano, decisivo para a civilização, em que a França caiu com Napoleão III, em que se fundava o Império Alemão, em que passava a Comunidade de Paris, em que se processava a Unidade Italiana, em que Pio IX perdia o poder temporal, para logo, conduzir o Concílio do Vaticano e expulso o "Syllabus", que colocava a Igreja em antagonismo com o século — que iria provocar aqui mesmo, no Brasil, o "Questão Religiosa" dos bispos, provocando também, de Rui Barbosa — já voz esplendente do seu século — aquela tradução de "O Papa e o Concílio" de "Jannet", com prefácio ainda maior — de 1870, coincidência, ainda, no Brasil, com o término da guerra do Paraguai.

Com um paradoxo aparente. Entretanto, a monarquia, vitoriosa, mostrava-se combalida, começando a decair; surgia o Abolicionismo em ação e o Partido Republicano.

Explicação, fácil eram os efeitos do progresso e da economia nova oriunda de Euzébio de Queiroz. Criava-se um clima para o liberalismo, o qual se acentuava até à Abolição e à sua consequência política — a República. Era o clima para o desenvolvimento pleno da inteligência e da ação liberal e progressista do fulgurante cultor do Direito, dentro dos ideais políticos do seu século: Rui Barbosa.

Os seus próprios erros, na pasta da Farsada, foram consequências lógicas do seu liberalismo progressista, aplicado, sem medida e restrições no campo econômico. As suas glórias — imensas e imatáveis, depois, em todo o resto da vida, nas horas claras e nas sombras — resultaram da mesma altitude liberal e progressista, do cultor do Direito, imperturbado e fulgurante de eloquência.

Foi esse cultor do Direito, ao serviço da Humanidade, pela Paz, que fulgurou em Haia, proclamando a igualdade das nações soberanas; foi ele que elaborou a Constituição, eminentemente liberal e progressista, de 1891, e o Código Civil, e foi ele, ainda, que em dias amargos, recebeu as "Cartas de Instabilidade" e em certos dias, co-

letivamente mais amargos ainda, do estado de sítio, e ditaduras feudais não declaradas, de após a república, foi ele, o espírito desse cultor do Direito que fez a voz de Rui Barbosa, desdenhando da imunidade parlamentar da tribuna do Senado para os jornais, que a censura afrontava, ser a voz corajosa, talvez única, da liberdade e de progresso, que a Pátria escutava, atenta. A voz do seu imen tutel, da Liberdade e do Direito — a mesma sempre, enquanto durou a sua vida de homem, e que ressoa para a posteridade, ainda agora.

Por aquela época, rebentou uma granada, em Copacabana, e desatou homens saíam, armados, da tor-taleza. Não eram agentes de um golpe militar; caminhavam para o sacrifício. Eram, também, defensores, moços, da liberdade. Alguém coisa, de novo, vinha surgindo ali, conjuntamente.

III CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS — Como solenidade inicial das comemorações do Centenário de Rui Barbosa, na Bahia, instalou-se em sessão solene, no Instituto Histórico, em Salvador, com a presença do Governador Otávio Mangabeira e altas personalidades do Estado e da República, o III Congresso Nacional de Jornalistas. Os seus trabalhos estão programados para realização entre os dias 4 e 10 do corrente mês.

No ato inaugural, falou o Governador Otávio Mangabeira, seguido pelo Sr. Heitor Dias, diretor da Imprensa Oficial, que saudou as delegações. Ao instalar-se o Congresso encontravam-se na capital baiana delegações de Alagoas, Ceará, Goiás, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. A representação do Rio de Janeiro era a seguinte:

Edgard Garcia Leão — José da Silva Lisboa — Mauro Montalvo da Paiva — Raimundo de Souza Dantas — Raul Dantas — Joel de Santa — Fernando Siqueira — Frederico Lourenço Gomes — Cid Lavoura Rocha — Álvaro Pinto da Silva — Lourenço de Barros — Pedro Mota Lima — Porto da Silva — Aidano Couto Fereaz e Otávio R. Konder.

III CONGRESSO INTER-AMERICANO DE RADIOLOGIA — Realiza-se em Santiago, do Chile, entre 11 e 17 do corrente, patrocinado pela Universidade do Chile, pela Liga Chilena Contra o Câncer e a Repartição Sanitária Pan Americana. Conta com a participação de delegações dos seguintes países americanos, além de delegações europeias, que comparecerão: Argentina — Bolívia — Brasil — Canadá — Colômbia — Costa Rica — Cuba — Equador — Estados Unidos — Honduras — Guatemala — México — Nicarágua — Panamá — Paraguai — Peru — Porto Rico — República Dominicana — Salvador e Uruguai.

I CONGRESSO PAN AMERICANO DE MEDICINA DO TRABALHO — Promovido pela União Pan Americana de Medicina do Trabalho, deverá instalar-se a 12 de dezembro, em Buenos Aires.

Bacia de Pilaões

"La vie est à monter et à descendre".

VERHAEREN

Abro, dispendiosamente, um dos nossos mais brilhantes vespertinos, e leio, não sem certa dose de inveja, que o Rio está em vésperas de ver surgir entre as suas agremiações filantrópicas, uma sociedade de amparo à mulher. Ora, uma agremiação de auxílio à mulher — filósofo com meus magros botões — é o que pode haver de mais sedutor, sobretudo em um país como o nosso, onde o chamado zero frágil goza, de há muito, de privilégios excepcionais! Um deles, por exemplo, é o da isenção natural ao serviço militar obrigatório. Enquanto nós outros, em chegando a idade do bigode e da barba, nos vemos logo em perspectiva de pegar no velho "pau furado", como se dizia na linguagem da caserna, de outros tempos, elas — as felizardas — lá ficam à margem de semelhante obrigação cívica, gozando talvez, os delítes das paradas de 7 de Setembro — isto é, o nosso desfile garboso às vezes, sabe Deus! debaixo do calor de um sol não de matar passarinho, mas sim dar colapsos cardíacos até em jacaré!... Depois, segue-se a competição nas funções públicas, no comércio, etc., etc... Se, ao contrário disso, preferem o casamento — o que nem sempre lhe pode ser imensamente favorável — aí então, quem faz mais força ainda somos nós outros: é a casa, é o vestido, é o cinema, é a alimentação, e ela lá se fica no lar com um esforço mais ou menos relativo — os cuidados domésticos do seu "home" — e a usufruir muito mais dos prazeres sempre. Se não é o marido que lhe assiste aos desejos, às ambições, é o pai, é o irmão, é até o cunhado, que às vezes, se transforma em "burro de carga", aguentando sobre o lombo toda a família da consorte, até mesmo uma amiga diletta: uma comadre!... É óbvio, que a sombra desse proteção indireta, dificilmente estará ausente o homem, o descendente do amaldiçoado Adão! Mas agora parece, graças a Deus!, vai haver uma folgarinha camarada, para todos nós. Com a aparição de uma sociedade de proteção às mulheres desamparadas, talvez nós outros folguemos um pouco, em nossas já minguadas carteiras... Quando nada, porque desde que o mundo é mundo, jamais deixaram de haver dama sem proteção, sobretudo quando se trata do interesse delas, e isto porque elas melhor do que outro ser humano, possuem tão prodigiosa habilidade, que são até mesmo capazes de tirar leite de mamoeiro!... Só tenho pena de que não apareçam por aí uma dúzia de damas de nossa melhor sociedade, dispostas a criar ao lado da que vai empurrar as mulheres desprotegidas, uma outra de proteção aos homens que, às vezes, para viver, são capazes mesmo de descobrir minhoca sob o asfalto da Avenida! Eu teria o primeiro e me inscrever, antes mesmo de serem publicadas no "Diário Oficial", as estatutos de tão providencial agremiação!...

PONCIO

EDUCAÇÃO E ENSINO

ATRAVE'S DAS ESCOLAS

Redação de Elpidio Pimentel

Professor do Colégio Pedro II -- Externato

TAQUIGRAFIA NAS ESCOLAS

Já em 1823, quando redigíamos nossas "Postilas Pedagógicas", publicadas no ano seguinte em volumes, afirmávamos a necessidade de se incluir, nos cursos primários adiantados e nos programas ginasiais, como disciplina obrigatória, a taquigrafia ou stenografia, realçando sua importância e vantagens.

Há poucos dias, nestas colunas, desenvolvendo assunto correspondente a suas finalidades, reafirmamos sua necessidade, que, decorridos quase trinta anos, se nos afigura, em face das exigências e pressões do mundo atual, cada vez mais imperiosa e oportuna.

Agora mesmo, folheando os "Anais de Instrução Primária", do Uruguai, relativos a outubro do ano passado, editados pela sua notável "Dirección de Enseñanza Primaria e Normal", suprimindo agradavelmente a magistral exposição, firmada pelas efedoras platinas Irma Mauri e Avenir Rossi, sob o título — "Enfoque da Taquigrafia na Escola Elemental", como fecundo e brilhante resultado de experiências e observações, verificadas no Curso de Extensão da Escola Primária de Montevideo.

De tal importância e atualidade para o Brasil, na hora exata em que se esboça de nova reforma do seu ensino público, nos parece esse trabalho que nos permitiu a liberdade de oferecer aos nossos leitores, trabalhadores, alguns de seus tópicos mais expressivos e condutivos:

"Após em juízos e opiniões de eminentes autores e consagradas personalidades do mundo da Pedagogia, da Psicologia, da Sociologia, da Taquigrafia; à vista dos progressos e características dos modernos sistemas taquigráficos, das formas pedagógicas, que adotam os métodos positivos; em consequência das experiências, que extralamos de nossas próprias observações e experiências — não se afirmam em nosso espírito a ideia de que a escrita taquigráfica é capaz de ser assimilada por infantes quando a criação de um centro escolar intermédio (o Curso de Extensão do Conselho Nacional de Ensino Primário e Normal) veio permitir a oportunidade de consolidarmos opinião cabal e fundamentada sobre esse assunto".

Mais adiante as autoras asseveram:

"Naturalmente, como o principal objetivo de nosso trabalho é afirmar que a taquigrafia é perfeitamente assimilável por crianças de 10 a 12 anos de idade (exatamente a partir dos dez anos) e que o ambiente e o momento cronológico ótimos para sua assimilação se encontram exatamente na Escola Intermediária, estas páginas permitem-nos exatamente um brado em favor da criação de semelhante disciplina nas instituições escolares de todos os povos civilizados."

"Uma advertência, antes de encerrar o assunto: não obstante

a abundância de citações, salta-se que constituem apenas ínfima parte dos conceitos, juízos e opiniões de ilustradas personalidades de todas as nações, que aconselham o estudo da Taquigrafia. Sejam-nos lícito, porém, afirmar que poderíamos aumentar em quantidade o conteúdo das opiniões em prol da stenografia no sentido em que a consideramos".

Documentando o fundamento histórico dessa preferência.

"A clarividência do espírito humano compreendeu que a melhor forma de fazer-se que a taquigrafia passe a ser conhecida pelo indivíduo desde seus primeiros anos na vida, está ensinada às crianças, desde a infância. Já, sob a diamantina dos Tolomeus em Alexandria se davam lições de stenografia de mestres ilustres; na Roma Imperial ensinava-se taquigrafia às crianças; na Idade Média, com alternativas diversas, se adotava a stenografia nos programas escolares; o Renascimento interessou-se pela Taquigrafia com finalidades exclusivamente profissionais; mas o mais forte impulso progressista, que se constituiu na Enciclopédia, veio exatamente assinalar as características e boas técnicas dessa arte e a possibilidade e conveniência de divulgá-la com preceito social e, portanto, de torná-la adequada à infância. Condorcet em 1787 recomendou o ensino da Taquigrafia nas escolas e, logo após, Didot, D'Alembert, Vanderwoude, Cousin, Le Roy insistem, reclamando a atenção para a arte taquigráfica e sua divulgação popular. Foi, sem dúvida, atendendo a essas palavras autorizadas, que na Convenção Francesa, em 1793, se propôs fosse incluído o ensino da taquigrafia na Escola Primária."

Na Argentina, o Professor Angelo Costa Padro, trabalho em referência, sustenta:

"A taquigrafia deveria ser disciplina obrigatória nas escolas, desde a infância, que é a época indicada para sua aprendizagem; o cérebro livre das preocupações da vida, a mão solta, sem nervos que a contrainjam, tornam muito mais lícitos e fáceis seu estudo e aplicação."

E nestes tópicos impressionantes e convincentes:

"É evidente que se vai corrigindo a aspiração de Emilio Lindwig de que o ensino da taquigrafia faça parte dos programas escolares de todos os países. Observe-se que essa aprendizagem vai adquirindo volume e importância, corporizando-se, digamos, a medida que os tempos avançam; dir-se-ia que é a pedra de toque do espírito progressista, do grau de civilização alcançado por um povo — dos desvelos de seus dirigentes para assegurar-lhe vida elevada e feliz."

"De qualquer maneira o ceticismo, que surge, quando se trata de abrir qualquer nova senda, interrogar-se se é sensato introduzir-se a obrigação de mais uma nova matéria escolar em programas já demasiado compactos. Liberto de todo objetivo profissionalista, vejamos, primeiramente, os benefícios que, na formação do indivíduo, criará disciplina de tão peculiar e valiosas características."

"Iluminado por estas colunas que as

características de sua aprendizagem, ao exigir simultaneamente exercício mental e manual, as estimam constantemente o tom sentido e o raciocínio, ao cultivar a perseverança e a observação, ao exatidão e regular o senso de responsabilidade e de disciplina, vão desenvolvendo no aluno valores e conceitos éticos de grande utilidade na vida."

"Como disciplina intelectual, a taquigrafia oferece oportunidade de realizar-se exercício mental do desenvolvimento, de concentração, de atenção, de coordenação; de memória gráfica, glosica e lógica; da agilidade mental e de vivacidade de compreensão. Foi por isso que M. Pigeon, ex-taquigrafo, Ministro, em 1818, do Governo provisório francês, asseverou: "Gostaria que a arte taquigráfica integrasse a educação de todos os cidadãos. Não há estudo mais fácil e simples, que dá maior nitidez e ordem nas ideias, e, em qualquer grau de estudos, não há outro que habilite o espírito para captar mais rapidamente e de forma segura e útil as ideias, que sejam ensinadas."

Finalmente, encerramos estas transcrições com que desejamos patentear a oportunidade da taquigrafia nos programas escolares brasileiros, com estes conceitos lapidários e de relevante prenda intelectual, devidos à pena do ilustre e pranteado universitário e homem de ciência uruguaio: "Tenho sido sempre partidário da inclusão da taquigrafia nos programas secundários, por considerá-la elemento indispensável ao estudante, que dessa forma pode apanhar e ater as lições dos professores com exatidão e presteza, o que não pode obtê-lo de outra forma. O estudante poderá dispor da essência das dissertações dos professores e formar, assim, melhor ideia do sentido geral de cada matéria, através dos pontos lecionados e do seu próprio e integral conjunto". Outro eminente pedagogo, o Professor José Quijandao faz a seguinte observação, afilada e concludente:

"A aparente e criticada sobre carga intelectual seria muito menor, se os jovens estudantes pudessem servir-se eficazmente da taquigrafia."

ECOS DE GRANDIOSA HOMENAGEM

Povo e Governo, cordalmente temonados, prestaram excepcionais homenagens ao Chefe do Estado — que ele o foi na melhor e mais alta acepção do termo — à memória de Rui Barbosa, na semana do seu primeiro centenário de nascimento.

Nenhuma preta cívica mais forte do que essa, que nos fez, de certo modo, recordar o famoso episódio histórico, sublimado nas estâncias imortais das "Lusiadas", a glorificação da índia açafata lústa, que depois de morta foi rainha pugnando com a sua vida pelo Direito e pela Justiça e reclamando integralmente respeito integral às liberdades humanas, à proporção que dela nos afastamos no tempo, por estranha lei da acústica, que propaga vozes gentis mais poderosamente reboam na consciência inquietada de despois e de antes!

ADEMIR desconhece o interesse

O ESPORTE
NOS ESTADOS

PREPARATIVOS PARA A
GRANDE PROVA AUTO-
MOBILISTIVA "WASHING-
TON LUZ"

S. PAULO, 8 (Asapress) — Cresce de momento a expectativa, o entusiasmo e interesse nos setores do automobilismo bandeirante, em torno da grande prova denominada "Washington Luz", a realizar-se de 8 a 11 de dezembro vindouro, sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil, com a ajuda do Governo estadual. Ao que apuramos, a vitória do percurso está praticamente terminada, restando o árduo serviço de sinalização, que será feito em conjunto, pela Associação Rodoviária do Brasil, A.C.B. e Departamento Estadual de Estradas de Rodagem da Secretaria da Viação.

O GOVERNO DO ESTADO
AUXILIANDO O FUTEBOL
VARZEANO

R. HORIZONTE, 8 (Asapress) — Ao que apuramos a nossa reportagem, o Governo do Estado vai prestar um grande auxílio ao futebol varzeano, celeiro inextinguível do "association" montebês, mandando inicialmente, tetraplanar os campos que sejam de propriedade dos clubes, fizessem trabalhos, como muitos que venham beneficiar o esporte menor, serão controlados pela Federação Mineira de Futebol, segundo declarou o Presidente Mário Gomes.

NOVA VITÓRIA DO UTAH

PONTA GROSSA, Curitiba, 6 (Asapress) — A equipe americana de basquetebol da Universidade do Utah, exibindo-se ontem, à noite, nesta cidade, derrotou a seleção local por 63 a 18. Um placar que diz bem da absoluta superioridade do conjunto norte-americano. Os ianques voltaram a jogar na noite de hoje, em São Paulo, enfrentando o forte conjunto do Corinthians, no ginásio do Pacaembu.

O 6.º ADVERSÁRIO DE
VICENTÃO, DESISTIU PA-
RA NÃO PERDER POR
NOCAUTE

S. PAULO, 8 (Asapress) — América Capitanelli, um pugilista argentino já conhecido dos aficionados paulistas e portador das melhores referências, foi o 6.º adversário do campeão brasileiro Vicente dos Santos, após o seu ingresso no profissionalismo. Dito muito se esperava, inclusive a possibilidade de bater o recorde para igualar o brasileiro Vicente dos Santos. Mas essas possibilidades, confirmadas nas primeiras assaltas, quando o argentino levou variação, desfizeram-se completamente quando o "Dono-lider de Osasco" começou a esquentar, demonstrando desde logo a sua grande superioridade, física principalmente. Sentindo visivelmente a violência dos golpes do brasileiro, Capitanelli chegou ao 6.º assalto completamente batido. O grande público que acorreu ao ginásio do Pacaembu já estava na expectativa de mais um nocaut, quando o argentino, acendendo ter cantado uma das músicas, desistiu de continuar lutando. E assim, Vicente dos Santos registrou com facilidade a sua 6.ª vitória consecutiva como profissional, demonstrando ainda, encontrar-se no esplendor de sua forma física e muito poder prodigioso técnico.

A renda da noite, somou Cr\$ 57.680,00.

Difícilmente aceitará a proposta do clube paulista. Pretende renovar com o Vasco sem complicações



ADEMIR, consagrado atacante, permanecerá no Vasco da Gama

Quando o presidente do Palmeiras, esteve no Rio, e levou para as fileiras do seu clube o famoso meia Jair, que entrou em litígio com o Flamengo, prometeu o Sr. que voltaria mais tarde a nossa capital para fazer novas aquisições sensacionais. E não se demorou muito o varredor do clube paulista a se anunciar, muito embora sem vir ao Rio, enviou ao Vasco, por intermédio de um palmerense que reside aqui, uma carta sobre o interesse do Palmeiras pelo concurso de Ademar, que está com o seu contrato prestes a terminar. Como se sabe, o Vasco nada poderá fazer caso o famoso atacante esteja interessado em ingressar no futebol paulista, desde que o clube que para onde for indenize o clube de S. Januário em 100 mil cruzeiros, preço do passe de Ademar. De modo que os dirigentes vascos nada declararam, a não ser que também estão interessados na renovação com esse "crack".

ADEMIR DESCONHECE

Procuramos ouvir a palavra do próprio "player" que a cada fim de contrato há sempre uma sensação para a reportagem. E de saída Ademar disse que nem sequer ouviu o nome do Palmeiras.

Ninguém foi procurado em sua casa, que é a pessoa indicada para se falar quando se quiser conseguir o concurso de famoso atacante. Prosseguindo sobre o caso com o Palmeiras, disse-nos Ademar que só soube que estava sendo procurado pelo clube paulista porque leu num vespertino carioca, e depois porque fomos procurados. Sobre esse embaixador do Palmeiras na nossa capital, é uma pessoa que Ademar afirma que com essas credenciais não conhece ninguém, e também não aparece para fazer-lhe nenhuma proposta.

PRETENDE RENOVAR COM O VASCO SEM COMPLICAÇÕES

Como insistimos se estava disposto a aceitar o convite do Palmeiras, de ingressar no futebol paulista, Ademar afirmou-nos que dificilmente deixará o Vasco da Gama. Pois dentro em pouco espera deixar a vida do futebolista, pelo menos de profissional, para dedicar-se a uma vida mais pacata. E informou-nos ainda o grande atacante vascos, que não pretende deixar o Rio, onde já tem tudo seu em ordem, e para ir para São

Paulo teria que se desfazer de alguma coisa por aqui, e que não lhe agrada essa idéia. De modo que mesmo que veja a ser oficial o interesse do

Palmeiras por Ademar, dificilmente esse jogador aceitará, mesmo porque, o Vasco está disposto a cobrir as ofertas que sejam feitas ao seu profissional.

Derrotado o brasileiro CHICO PACHECO

A decisão dos juizes foi unânime

MIAM, 8 (INS) — Charlie Zivic obteve uma decisão unânime sobre o valente lutador brasileiro, Chico Pacheco, ontem a noite no ring do Coliseum, desta cidade, enquanto mil espectadores se indagavam como o pugilista brasileiro conseguia se manter de pé.

Zivic teve a vantagem desde o primeiro minuto da luta em 10 rounds, mas Pacheco passou os outros 29 minutos demonstrando que não pensava bem assim.

Zivic descarregou sobre ele uma série de golpes de esquerda e direita que cortaram todo o rosto de Pacheco mas só uma vez conseguiu derubar o brasileiro, isto no primeiro round mas Pacheco em momento algum tentou abandonar a luta.

Pacheco, por sua vez, respondeu com diversos golpes mantendo os espectadores satisfeitos com a sua atuação. Fez o que pôde no 4.º, 6.º e 3.º rounds, com poderosas direitas e esquerdas contra a cabeça de Zivic.

Um internacional que poderá vingar

S. PAULO, 8 (Asapress) — Embora o assunto não tenha passado as fronteiras do boato, para os entendimentos extra-oficiais, que fazem enveredar pelo caminho das coisas concretas, o certo é que está sendo falado nas principais rodas esportivas da cidade e já comentada pela imprensa a possibilidade da realização de um prêmio internacional no Pacaembu, entre o São Paulo F. C. e o Racing, de Buenos Aires, prováveis campeões argentino e bandeirante.

Oberdan chegou ao final de sua carreira esportiva

S. PAULO, 8 (Asapress) — Diante da prolongada ausência de Oberdan, das canchas bandeirantes, muito embora ele venha realizando exercícios moderados no Parque Antarctica e submetendo a intensivo tratamento médico, muitos aficionados interrogam — Oberdan tem chegado ao fim de sua carreira? — Principalmente agora, depois de tantas vezes ter sido notícia

a expectativa da direção técnica.

Entretanto, tais notícias, não passam de simples boatos. Ontem, a reportagem esteve palestrando com o Sr. Carlos Nascimento e pôde então tomar conhecimento do que se passa entre o Bangü e Mariano.

CONTINUARÁ NO BANGÜ MAS COMO RESERVA

Disse-nos o diretor do Departamento Técnico do clube alvibruno que a direção técnica resolveu afastar Mariano do quadro principal, levando em conta as fracas atuações do referido jogador. Adiantou-nos o Sr. Nascimento que Mariano não terá o seu contrato rescindido. Permanecerá na equipe até o final do seu compromisso, mas exclusivamente como reserva.

Está portanto, esclarecido para os leitores o que há de verdadeiro entre o ex-jogador do Banguense e o clube suburban.

Entretanto, surge agora uma nova proposta ao goleiro do tricolor suburbano, sendo que essa é de clube carioca, o Botafogo.

O primeiro a procurar os tricolores suburbanos sobre a compra de seu "keeper" foi o Corinthians de S. Paulo, que enviou uma carta ao Sr. Angelo Filpi, a fim de que esse informasse quais as condições para transferência de seu profissional. O presidente madureirense, no entanto, respondeu que Milton ainda não foi o que possivelmente não será posto a venda de maneira que as pretensões do Corinthians eram quase absurdas.

TAMBÉM O BOTAFOGO QUER MILTON

Entretanto, surge agora uma nova proposta ao goleiro do tricolor suburbano, sendo que essa é de clube carioca, o Botafogo.

Angelo Filpi negou que tivesse sido oficialmente pelo alvi-negro, muito embora não desconheça o interesse que alguns botafoguenses vem demonstrando por Milton. Mesmo assim o Madureira está disposto a manter Milton em suas fileiras, ainda que o Botafogo esteja muito empenhado em conquistá-lo.

Em conversa com o "player" em apreço, procuramos saber se ele já tinha sido procurado por alguém do Botafogo ou outro clube. Disse-nos então Milton, que até o momento não foi procurado por ninguém, e se for não pretende assumir nenhum compromisso mesmo verbal, antes de se entender com o seu atual clube.

Zumbano x Luis Sanchez, sábado próximo

S. PAULO, 8 (Asapress) — Em prosseguimento à magnífica temporada de box, entre profissionais e amadores, que vem sendo realizada no ginásio do Pacaembu, anuncia-se para sábado próximo, um choque dos mais promissores, entre o nosso apreciado campeão dos leves Ralph Zumbano, e o argentino Luis Sanchez, que estreando sob o último contra Antônio Mesquita, deixou ótima impressão, pelo que, a decisão dos jurados, dando a vitória ao brasileiro por pontos, desagradou a muitos, que julgaram o empate como o resultado certo.



INGVAR GARD, médio-esquerdo do Malme

MARIANO não terá seu contrato rescindido

Permanecerá no Bangu até o final do compromisso -- Ficará entretanto na reserva

No noticiário da imprensa vamos encontrar constantemente notícias verdadeiramente desconcertantes. Noticia-se o fato, mas não se afirma a sua procedência. No caso em foco, o de Mariano,

O ARTILHEIRO DO CAMPEONATO SERÁ O JOGADOR COM... GOALS!

Nome do concorrente...

Residência...

Entregue este cupon na redação e acompanhe o campeonato carioca!

No caso de vários leitores usarem, haverá sorteio para a obtenção de um só vencedor!

Os cupons só serão recebidos até a penúltima rodada do certame, ou seja até o dia 8 de dezembro de 1949.

ssdo Palmeiras pelo seu concurso

Com os preparativos do FLAMENGO e VASCO

Renunciou o Presidente Gama Filho

Falando à reportagem, declarou o Presidente demissionário que o São Cristóvão deveria se transformar num clube amadorista — Continua a crise no clube alvo

A delegação do FLUMINENSE viajará sábado para Vitória

Dois jogos na capital capixaba -- Dias 13 e 15 do corrente

Como se sabe domingo próximo, o Fluminense estará de folga no campeonato carioca. E como está praticamente decidido o título máximo em favor do Vasco da Gama, os tricolores pretendem aproveitar seu descanso para fazer uma excursão.

A princípio, tudo indicava que o Fluminense iria atuar no Rio Grande do Sul, de onde recebera convite para fazer um jogo em Porto Alegre e um em Pelotas. Todavia, os dirigentes dos clubes gaúchos pretendiam levar além do Fluminense, o Vasco da Gama, para realizar esse clássico carioca lá nos pampas. E como os cruzmaltinos não aceitaram ao convite, houve um certo desinteresse pela ida apenas do tricolor.

IRA A VITÓRIA O FLUMINENSE

Como falharam as negociações para sua ida ao Sul, os tricolores resolveram aceitar a um convite do Espírito Santo, para realizar dois jogos na

sua capital, nos dias 13 e 15 contra o Rio Branco e Vitória, respectivamente.

Ao que fomos informados, o Fluminense receberá a quantia líquida de 40 mil cruzeiros pelos dois jogos. A delegação do clube das Laranjeiras deverá deixar o Rio no próximo sábado, pela manhã, integrada de todos os titulares que estão em boas condições físicas. De modo que, apenas não seguirá Índio, Santo Cristóvão e Carlyle, que terão como substituto, Enilson, na intermédia, 109 e Didi na ala direita.

A seleção mexicana jogará na Espanha

CIDADE DO MEXICO, 6 (U. P.) — A seleção mexicana de futebol, que disputará no Brasil, em 1950, a Copa do Mundo, partirá a 20 ou 21 do corrente para Madrid. Na capital espanhola, a seleção mexicana jogará contra o Real Madrid. Reina aqui grande interesse em torno desse jogo a fim de se conhecer as possibilidades da seleção do México no campeonato do mundo.

posição de meta esquerda, formando ala com Chico.

Heleno, por seu turno, deverá ser mantido no comando da ofensiva.

Ontem igualmente, estiveram em atividade os profissionais do Vasco, iniciando os seus preparativos para o choque contra o Flamengo. Foi levado a efeito um proveitoso ensaio individual e esta tarde, Flávio reunirá todos os seus pupilos para o primeiro treino de conjunto. A prática está com o seu início marcado para às 16 horas.

MODIFICAÇÕES TAMBEM NA EQUIPE VASCAINA

Também o quadro vascaíno sofrerá alterações para a partida de domingo, contra o Flamengo. Pelo que fomos seguramente informados, Flávio Costa deslocará Mameia para a extrema direita e Ademir para a meia direita, ao passo que Ipoicau, já completamente restabelecido, retornará a

Na 10.ª rodada, o "derby" e um compromisso arriscado para o líder

S. PAULO, 8 (Asapress) — A décima rodada do certame principal da Federação Paulista de Futebol, será composta de quatro jogos, sendo que dois deles, pela situação em que se encontram o líder e o vice-líder, começam desde já, a despertar o interesse insaciável dos aficionados. Teremos o "derby" do "soccer" bandeirante, entre Palmeiras e Corinthians, e um compromisso arriscado para o S. Paulo F. C. líder da competição, contra o Juventus, nos domínios do "Moleque Travesso", na rua Javari. O clássico, embora se tornando em consideração a posição de inferioridade do Corinthians, mantém a tradição e é de grande interesse para os sant-paulinos, desejosos de ver o Palmeiras derrotado e ainda mais longe do seu alcance. Porque o campeão jogará sábado com o clube avinhado. E se este fizer mais uma das suas vitórias, o jogo, e que não é impossível, o Palmeiras estará apenas a um ponto do tricolor e consequentemente, com o máximo interesse em se impor ao Corinthians. Destes dois jogos, se poderá tirar conclusões mais claras sobre o desfecho do campeonato. Os dois outros jogos, serão entre Ipiranga x Nacional e A. A. Portuguesa x XV de Novembro.

Quando o vereador Gama Filho assumiu a presidência do São Cristóvão, reunindo para si, o apoio de todas as correntes, a impressão que se teve é de que o clube sancristovense iria melhor consideravelmente, e em consequência fazer esquecer aquela má fase que o clube atravessou quando estava na presidência do grêmio alvo, o Sr. Luiz Desiderati.

Entretanto, tudo isso que se previa, caiu de água abaixo, como se diz vulgarmente, uma vez que nova crise estourou em Figueira de Melo, e que ainda continua sem solução.

DOIS QUE SE DIMITIRAM

Domingo pela manhã o técnico Fogliola, como de costume chegou ao estádio a fim de tomar as últimas providências concernentes com a escalação do conjunto que à tarde, iria enfrentar o Canto do Rio. Havia então, uma onda contra o treinador, o que levou a entregar o cargo, já que vários diretores quiseram afastar-se do seu trabalho. Acompanhando o técnico, deixou também a vice-presidência, o Sr. Augusto Pontes.

O quadro foi entregue a Freitas, o popular Camarinho, que exerce as funções de diretor de box e o resultado: — Perdeu o São Cristóvão para o lanterna do campeonato e por uma contagem verdadeiramente alarmante: — 5 x 1.

BUARQUE FUGIU E JOAO MENTA NÃO PODIA JOGAR

Outros detalhes da crise do São Cristóvão, referem-se ainda a fuga do atacante Buarque,

para a capital pernambucana, levando consigo a importância de 11 mil cruzeiros que o clube lhe havia adiantado e o segundo o término do contrato de João Menta. A esse respeito, fomos seguramente informados que nenhum diretor procurou o jogador para renovar o compromisso.

Os dias se passaram e domingo, o técnico improvisado teve que lançar mão de nada menos de que quatro meias para o match contra o Canto do Rio.

Quanto ao primeiro fato, sabemos que o São Cristóvão, vai comunicar a fuga de Buarque, à Federação Metropolitana de Futebol.

RENUNCIOU TAMBEM O PRESIDENTE GAMA FILHO

O presidente do clube, vereador Gama Filho, diante dos acontecimentos que se desenvolveram, renunciou as suas funções.

Abordado pela reportagem de GAZETA DE NOTÍCIAS, o referido desportista declarou que não conseguia um clima de paz e harmonia na família sancristovense. Adiantou que existe um trabalho subterrâneo, prejudicando o progresso do clube.

O vereador Gama Filho terminou suas declarações afirmando que o São Cristóvão devia transformar-se num clube amadorista, uma vez possuindo uma praça de esportes no centro da cidade, poderia servir para o incentivo daqueles que praticam o esporte, por esporte e para o esporte.



se deslocado para a extrema-direita

na semana passada, o Fluminense jogou o clássico de todos os tempos e venceu o rubro-negro por 2 a 0. O jogo foi muito bom, com muitos gols e muita ação. O Fluminense jogou com a formação: 4-2-4. O rubro-negro jogou com a formação: 4-2-4. O jogo foi muito emocionante e o Fluminense saiu com a vitória.

Carneiro de Mendonça vai avistar-se com Carlito Rocha

Após o regresso da capital bandeirante — O FLAMENGO vai apoiar a proposta do FLUMINENSE

um acordo. Espera-se para o próximo retorno de Carlito da paulista, que tudo fique resolvido, inclusive o caso do Atlético Mineiro.

O PRESIDENTE CARNEIRO DE MENDONÇA VAI AVISTAR-SE COM CARLITO ROCHA

Até agora, o clube que tem procurado ser mais acessível ao convite do Botafogo, tem sido o Fluminense. Por duas vezes o presidente do tricolor, Fábio Carneiro de Mendonça esteve com Carlito Rocha a fim de que se chegasse a um acordo, tendo feito uma contra-proposta ao Botafogo para que esse estudasse e visse se estava dentro das normas de ambos.

Mais tarde o Fluminense decidia que somente se ficasse fora do alcance do título máximo e que poderia vir a aceitar o convite do Botafogo. E a sua derrota frente ao Vasco da Gama, veio tirar-lhe quase que totalmente as pretensões, havendo, portanto, probabilidades de entrar na temporada do Mineiro.

Ao que apurou a nossa reportagem, o dirigente máximo do grêmio ricolor está aguardando o retorno de Carlito para então discutir as bases e quotas que caberão ao seu clube para atuar contra os sucos. E de se acreditar, no entanto, que dessa vez haja mais aceitação das duas partes.

TAMBÉM O FLAMENGO DEVERÁ ENTRAR

Vem de longe a grande união Fla-Flu. De modo que, além de levar o Fluminense a possibilidade de aceitar ao convite alvinegro, Carneiro de Mendonça está inclinado a fazer também o Flamengo a solidarizar-se com a sua ideia. Assim ficaria resolvida uma boa parte dos clubes corocas, fazendo apenas o Vasco da Gama, que reusou não só utilidade pelo seu grande cartaz como também por ser o portador do único estádio de grande capacidade local. E esse ao que parece dificilmente entrará em acordo com o Botafogo.

Movimento no Bangü para dispensar AIMORÉ

Ordino Vieira e Domingos da Guia, os nomes lembrados para substituir o atual "coach" alvi-rubro

Os associados do Bangü não estão muito satisfeitos com a produção do seu quadro principal. E como é natural, recaem sobre o "coach" todas as responsabilidades dos insucessos da equipe. E o desagrado por Aimoré que é o técnico alvi-rubro, que no princípio era apenas um movimento.

Na tarde de domingo, por ocasião do jogo do Bangü com o Botafogo, procuramos ouvir alguns membros do clube sobre o assunto que parece ser realmente algo bem positivo. Entretanto, aos que nossa reportagem se dirigiu negaram que estejam a favor dessa onda, afirmando, porém, terem conhecimento do fato.

LEMBRANDO O NOME DE ORDINO E DE DOMINGOS

Já de retorno a cidade apuramos alguma coisa mais do que somente o movimento pela saída de Aimoré. Os dirigentes que apoiam os associados nessa medida de afastamento do atual preparador da equipe de profissionais bangüenses, lembraram o nome de Ordino Vieira que no momento é o técnico do Fluminense e que muito tem feito em prol do conjunto tricolor. E como é sabido que o Bangü em 50, caso haja campeonato da cidade, pretende lançar um esquadrão verdadeiramente candidato ao título máximo, será necessário que entregue esse "team" a um técnico de competência, que para eles Ordino é o mais indicado.



Além do preparador oriental, foi lembrado também o nome do veterano Domingos da Guia. Este jogador que foi uma cria dos alvi-rubros, e que atualmente se encontra como suplente de Rafaeli também é considerado como um dos mais julgados para assumir a direção técnica do Bangü. Todavia, Domingos tem um compromisso, pelo menos andou assentando bases para seguir para paulista a fim de ser o técnico dos corintianos no próximo ano, de modo que dificilmente poderá vir a aceitar o convite dos suburbanos.

De qualquer maneira, havendo ao que parece um substituto para Aimoré, que não vem correspondendo aos fãs bangüenses.

De regresso de sua viagem ao Velho Mundo, o Sr. Antônio Rodrigues Tavares, deverá reassumir, amanhã, as funções de Presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama. Ao transmittir o cargo, não podemos deixar de ressaltar a atuação do Coronel Otávio de Menezes Póvoa, na direção suprema do clube vascaíno, uma vez que durante o impedimento do titular, soube muito bem corresponder à expectativa, elevando bem alto, o prestígio do grande clube de São Januário. Na gravura acima, um aspecto de chegada do Presidente do Vasco, Sr. Antônio Rodrigues Tavares, em companhia de sua esposa e filha.

DO COLEGIO DE ARBITROS — O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, amanhã, a fim de eleger o substituto do Sr. Joaquim Guimarães na direção do Colégio de Árbitros, o indicado é o do Sr. Solon Estilac Leal.

«Mariano Precópio» e «15 de Novembro» as provas básicas da semana Programas - Cotações - Estreantes na Gávea

Os programas da semana reúnem vinte e quatro páreos em três corridas, destacando-se como provas principais os Prêmios «15 de Novembro» e «Mariano Precópio».

Nada menos de duzentos e trinta e quatro animais participaram dessas provas, marcando um recorde de inscrição nos últimos tempos.

Ainda no domingo, será apresentado um páreo de «handicap» na distância de 1.600 metros, que reúne Palina, Nero, Palmeiras, Looping, Itaim e Holkar. O Prêmio «Mariano Precópio» tem o seu campo formado por Negruza, Mygala, Mirapic, Loretta, Cyclamen, Magali e Professora. Nos dois mil metros do «15 de Novembro», defrontar-se-ão Espantoso, Nacar, Janti, Loretta, Egeu, Loana, Luta-Luta e Lesic.

Os demais páreos bastante equilibrados, prometem boas disputas e finais emocionantes. Eis os programas, cotações e respectivas chaves.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros — A's
13.30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Destinada a aprendizes da 3ª categoria.
Ks. Ct.
1-1 Isis .. 58 22

2º páreo — 1.400 metros — A's
14.30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Destinada a aprendizes da 3ª categoria.
Ks. Ct.
2-1 El Alamo .. 58 40
3-1 Chico Nogueira .. 58 50
4-1 São Anacleto .. 58 40
5-1 Imbu .. 51 50

3º páreo — 1.400 metros — A's
15.30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Destinada a aprendizes da 3ª categoria.
Ks. Ct.
6-1 Lapa .. 52 50
7-1 Lavinia .. 52 60
8-1 Lavinia .. 52 60

4º páreo — 1.400 metros — A's
16.30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Destinada a aprendizes da 3ª categoria.
Ks. Ct.
9-1 Lapa .. 52 50
10-1 Lavinia .. 52 60
11-1 Lavinia .. 52 60

5º páreo — 1.400 metros — A's
17.30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Destinada a aprendizes da 3ª categoria.
Ks. Ct.
12-1 Lapa .. 52 50
13-1 Lavinia .. 52 60
14-1 Lavinia .. 52 60

6º páreo — 1.400 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Destinada a aprendizes da 3ª categoria.
Ks. Ct.
15-1 Lapa .. 52 50
16-1 Lavinia .. 52 60
17-1 Lavinia .. 52 60

7º páreo — 1.400 metros — A's
19.30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Destinada a aprendizes da 3ª categoria.
Ks. Ct.
18-1 Lapa .. 52 50
19-1 Lavinia .. 52 60
20-1 Lavinia .. 52 60

8º páreo — 1.400 metros — A's
20.30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Destinada a aprendizes da 3ª categoria.
Ks. Ct.
21-1 Lapa .. 52 50
22-1 Lavinia .. 52 60
23-1 Lavinia .. 52 60

9º páreo — 1.400 metros — A's
21.30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Destinada a aprendizes da 3ª categoria.
Ks. Ct.
24-1 Lapa .. 52 50
25-1 Lavinia .. 52 60
26-1 Lavinia .. 52 60

10º páreo — 1.400 metros — A's
22.30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Destinada a aprendizes da 3ª categoria.
Ks. Ct.
27-1 Lapa .. 52 50
28-1 Lavinia .. 52 60
29-1 Lavinia .. 52 60

11º páreo — 1.400 metros — A's
23.30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Destinada a aprendizes da 3ª categoria.
Ks. Ct.
30-1 Lapa .. 52 50
31-1 Lavinia .. 52 60
32-1 Lavinia .. 52 60

12º páreo — 1.400 metros — A's
24.30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Destinada a aprendizes da 3ª categoria.
Ks. Ct.
33-1 Lapa .. 52 50
34-1 Lavinia .. 52 60
35-1 Lavinia .. 52 60

6º páreo — 1.300 metros — A's
16.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Destinada a aprendizes da 3ª categoria.
Ks. Ct.
1-1 Dulpé .. 54 40
2-1 Hieraclos .. 52 60

7º páreo — 1.300 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Destinada a aprendizes da 3ª categoria.
Ks. Ct.
3-1 Hispano .. 58 27
4-1 Mavilla .. 54 50
5-1 Calitaba .. 53 50

8º páreo — 1.600 metros — A's
18.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — Handicap.
Ks. Ct.
1-1 Palina .. 53 22
2-1 Nero .. 56 35
3-1 Palmeiras .. 50 50

9º páreo — 1.600 metros — A's
19.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — Handicap.
Ks. Ct.
4-1 Looping .. 48 80
5-1 Itaim .. 59 50
6-1 Holkar .. 36 50

10º páreo — 1.600 metros — A's
20.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — Handicap.
Ks. Ct.
1-1 Negruza .. 62 23
2-1 Mygala .. 62 50
3-1 Mirapic .. 49 100

11º páreo — 1.600 metros — A's
21.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — Handicap.
Ks. Ct.
4-1 Loretta .. 58 30
5-1 Cyclamen .. 49 100
6-1 Magali .. 63 25

12º páreo — 1.600 metros — A's
22.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — Handicap.
Ks. Ct.
7-1 Professora .. 57 23
8-1 Loretta .. 58 30
9-1 Cyclamen .. 49 100

13º páreo — 1.600 metros — A's
23.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — Handicap.
Ks. Ct.
10-1 Magali .. 63 25
11-1 Professora .. 57 23
12-1 Loretta .. 58 30

14º páreo — 1.600 metros — A's
24.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — Handicap.
Ks. Ct.
13-1 Magali .. 63 25
14-1 Professora .. 57 23
15-1 Loretta .. 58 30

15º páreo — 1.600 metros — A's
25.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — Handicap.
Ks. Ct.
16-1 Magali .. 63 25
17-1 Professora .. 57 23
18-1 Loretta .. 58 30

16º páreo — 1.600 metros — A's
26.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — Handicap.
Ks. Ct.
19-1 Magali .. 63 25
20-1 Professora .. 57 23
21-1 Loretta .. 58 30

17º páreo — 1.600 metros — A's
27.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — Handicap.
Ks. Ct.
22-1 Magali .. 63 25
23-1 Professora .. 57 23
24-1 Loretta .. 58 30

18º páreo — 1.600 metros — A's
28.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — Handicap.
Ks. Ct.
25-1 Magali .. 63 25
26-1 Professora .. 57 23
27-1 Loretta .. 58 30

19º páreo — 1.600 metros — A's
29.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — Handicap.
Ks. Ct.
28-1 Magali .. 63 25
29-1 Professora .. 57 23
30-1 Loretta .. 58 30

20º páreo — 1.600 metros — A's
30.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — Handicap.
Ks. Ct.
31-1 Magali .. 63 25
32-1 Professora .. 57 23
33-1 Loretta .. 58 30

21º páreo — 1.600 metros — A's
31.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — Handicap.
Ks. Ct.
34-1 Magali .. 63 25
35-1 Professora .. 57 23
36-1 Loretta .. 58 30

22º páreo — 1.600 metros — A's
32.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — Handicap.
Ks. Ct.
37-1 Magali .. 63 25
38-1 Professora .. 57 23
39-1 Loretta .. 58 30

23º páreo — 1.600 metros — A's
33.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — Handicap.
Ks. Ct.
40-1 Magali .. 63 25
41-1 Professora .. 57 23
42-1 Loretta .. 58 30

8º páreo — 1.500 metros — A's
10.30 horas .. 54 50
9º páreo — 1.500 metros — A's
11.30 horas .. 50 100

10º páreo — 1.500 metros — A's
12.30 horas .. 51 60
11º páreo — 1.500 metros — A's
13.30 horas .. 50 80

12º páreo — 1.500 metros — A's
14.30 horas .. 58 50
13º páreo — 1.500 metros — A's
15.30 horas .. 51 50

14º páreo — 1.500 metros — A's
16.30 horas .. 58 50
15º páreo — 1.500 metros — A's
17.30 horas .. 52 60

16º páreo — 1.500 metros — A's
18.30 horas .. 50 40
17º páreo — 1.500 metros — A's
19.30 horas .. 50 50

18º páreo — 1.500 metros — A's
20.30 horas .. 52 60
19º páreo — 1.500 metros — A's
21.30 horas .. 50 40

20º páreo — 1.500 metros — A's
22.30 horas .. 50 50
21º páreo — 1.500 metros — A's
23.30 horas .. 52 60

22º páreo — 1.500 metros — A's
24.30 horas .. 50 40
23º páreo — 1.500 metros — A's
25.30 horas .. 50 50

24º páreo — 1.500 metros — A's
26.30 horas .. 52 60
25º páreo — 1.500 metros — A's
27.30 horas .. 50 40

26º páreo — 1.500 metros — A's
28.30 horas .. 50 50
27º páreo — 1.500 metros — A's
29.30 horas .. 52 60

28º páreo — 1.500 metros — A's
30.30 horas .. 50 40
29º páreo — 1.500 metros — A's
31.30 horas .. 50 50

30º páreo — 1.500 metros — A's
32.30 horas .. 52 60
31º páreo — 1.500 metros — A's
33.30 horas .. 50 40

32º páreo — 1.500 metros — A's
34.30 horas .. 50 50
33º páreo — 1.500 metros — A's
35.30 horas .. 52 60

34º páreo — 1.500 metros — A's
36.30 horas .. 50 40
35º páreo — 1.500 metros — A's
37.30 horas .. 50 50

36º páreo — 1.500 metros — A's
38.30 horas .. 52 60
37º páreo — 1.500 metros — A's
39.30 horas .. 50 40

38º páreo — 1.500 metros — A's
40.30 horas .. 50 50
39º páreo — 1.500 metros — A's
41.30 horas .. 52 60

39º páreo — 1.500 metros — A's
42.30 horas .. 50 40
40º páreo — 1.500 metros — A's
43.30 horas .. 50 50

40º páreo — 1.500 metros — A's
44.30 horas .. 52 60
41º páreo — 1.500 metros — A's
45.30 horas .. 50 40

42º páreo — 1.500 metros — A's
46.30 horas .. 50 50
43º páreo — 1.500 metros — A's
47.30 horas .. 52 60

44º páreo — 1.500 metros — A's
48.30 horas .. 50 40
45º páreo — 1.500 metros — A's
49.30 horas .. 50 50

46º páreo — 1.500 metros — A's
50.30 horas .. 52 60
47º páreo — 1.500 metros — A's
51.30 horas .. 50 40

48º páreo — 1.500 metros — A's
52.30 horas .. 50 50
49º páreo — 1.500 metros — A's
53.30 horas .. 52 60

49º páreo — 1.500 metros — A's
54.30 horas .. 50 40
50º páreo — 1.500 metros — A's
55.30 horas .. 50 50

50º páreo — 1.500 metros — A's
56.30 horas .. 52 60
51º páreo — 1.500 metros — A's
57.30 horas .. 50 40

51º páreo — 1.500 metros — A's
58.30 horas .. 50 50
52º páreo — 1.500 metros — A's
59.30 horas .. 52 60

52º páreo — 1.500 metros — A's
60.30 horas .. 50 40
53º páreo — 1.500 metros — A's
61.30 horas .. 50 50

53º páreo — 1.500 metros — A's
62.30 horas .. 52 60
54º páreo — 1.500 metros — A's
63.30 horas .. 50 40

54º páreo — 1.500 metros — A's
64.30 horas .. 50 50
55º páreo — 1.500 metros — A's
65.30 horas .. 52 60

55º páreo — 1.500 metros — A's
66.30 horas .. 50 40
56º páreo — 1.500 metros — A's
67.30 horas .. 50 50

56º páreo — 1.500 metros — A's
68.30 horas .. 52 60
57º páreo — 1.500 metros — A's
69.30 horas .. 50 40

57º páreo — 1.500 metros — A's
70.30 horas .. 50 50
58º páreo — 1.500 metros — A's
71.30 horas .. 52 60

58º páreo — 1.500 metros — A's
72.30 horas .. 50 40
59º páreo — 1.500 metros — A's
73.30 horas .. 50 50

59º páreo — 1.500 metros — A's
74.30 horas .. 52 60
60º páreo — 1.500 metros — A's
75.30 horas .. 50 40

60º páreo — 1.500 metros — A's
76.30 horas .. 50 50
61º páreo — 1.500 metros — A's
77.30 horas .. 52 60

61º páreo — 1.500 metros — A's
78.30 horas .. 50 40
62º páreo — 1.500 metros — A's
79.30 horas .. 50 50

62º páreo — 1.500 metros — A's
80.30 horas .. 52 60
63º páreo — 1.500 metros — A's
81.30 horas .. 50 40

63º páreo — 1.500 metros — A's
82.30 horas .. 50 50
64º páreo — 1.500 metros — A's
83.30 horas .. 52 60

64º páreo — 1.500 metros — A's
84.30 horas .. 50 40
65º páreo — 1.500 metros — A's
85.30 horas .. 50 50

65º páreo — 1.500 metros — A's
86.30 horas .. 52 60
66º páreo — 1.500 metros — A's
87.30 horas .. 50 40

66º páreo — 1.500 metros — A's
88.30 horas .. 50 50
67º páreo — 1.500 metros — A's
89.30 horas .. 52 60

67º páreo — 1.500 metros — A's
90.30 horas .. 50 40
68º páreo — 1.500 metros — A's
91.30 horas .. 50 50

68º páreo — 1.500 metros — A's
92.30 horas .. 52 60
69º páreo — 1.500 metros — A's
93.30 horas .. 50 40

69º páreo — 1.500 metros — A's
94.30 horas .. 50 50
70º páreo — 1.500 metros — A's
95.30 horas .. 52 60

70º páreo — 1.500 metros — A's
96.30 horas .. 50 40
71º páreo — 1.500 metros — A's
97.30 horas .. 50 50

71º páreo — 1.500 metros — A's
98.30 horas .. 52 60
72º páreo — 1.500 metros — A's
99.30 horas .. 50 40

72º páreo — 1.500 metros — A's
100.30 horas .. 50 50
73º páreo — 1.500 metros — A's
101.30 horas .. 52 60

73º páreo — 1.500 metros — A's
102.30 horas .. 50 40
74º páreo — 1.500 metros — A's
103.30 horas .. 50 50

74º páreo — 1.500 metros — A's
104.30 horas .. 52 60
75º páreo — 1.500 metros — A's
105.30 horas .. 50 40

75º páreo — 1.500 metros — A's
106.30 horas .. 50 50
76º páreo — 1.500 metros — A's
107.30 horas .. 52 60

76º páreo — 1.500 metros — A's
108.30 horas .. 50 40
77º páreo — 1.500 metros — A's
109.30 horas .. 50 50

77º páreo — 1.500 metros — A's
110.30 horas .. 52 60
78º páreo — 1.500 metros — A's
111.30 horas .. 50 40

78º páreo — 1.500 metros — A's
112.30 horas .. 50 50
79º páreo — 1.500 metros — A's
113.30 horas .. 52 60

79º páreo — 1.500 metros — A's
114.30 horas .. 50 40
80º páreo — 1.500 metros — A's
115.30 horas .. 50 50

80º páreo — 1.500 metros — A's
116.30 horas .. 52 60
81º páreo — 1.500 metros — A's
117.30 horas .. 50 40

81º páreo — 1.500 metros — A's
118.30 horas .. 50 50
82º páreo — 1.500 metros — A's
119.30 horas .. 52 60

82º páreo — 1.500 metros — A's
120.30 horas .. 50 40
83º páreo — 1.500 metros — A's
121.30 horas .. 50 50

83º páreo — 1.500 metros — A's
122.30 horas .. 52 60
84º páreo — 1.500 metros — A's
123.30 horas .. 50 40

84º páreo — 1.500 metros — A's
124.30 horas .. 50 50
85º páreo — 1.500 metros — A's
125.30 horas .. 52 60

85º páreo — 1.500 metros — A's
126.30 horas .. 50 40
86º páreo — 1.500 metros — A's
127.30 horas .. 50 50

86º páreo — 1.500 metros — A's
128.30 horas .. 52 60
87º páreo — 1.500 metros — A's
129.30 horas .. 50 40

87º páreo — 1.500 metros — A's
130.30 horas .. 50 50
88º páreo — 1.500 metros — A's
131.30 horas .. 52 60

88º páreo — 1.500 metros — A's
132.30 horas .. 50 40
89º páreo — 1.500 metros — A's
133.30 horas .. 50 50

89º páreo — 1.500 metros — A's
134.30 horas .. 52 60
90º páreo — 1.500 metros — A's
135.30 horas .. 50 40

90º páreo — 1.500 metros — A's
136.30 horas .. 50 50
91º páreo — 1.500 metros — A's
137.30 horas .. 52 60

91º páreo — 1.500 metros — A's
138.30 horas .. 50 40
92º páreo — 1.500 metros — A's
139.30 horas .. 50 50

92º páreo — 1.500 metros — A's
140.30 horas .. 52 60
93º páreo — 1.500 metros — A's
141.30 horas .. 50 40

93º páreo — 1.500 metros — A's
142.30 horas .. 50 50
94º páreo — 1.500 metros — A's
143.30 horas .. 52 60

94º páreo — 1.500 metros — A's
144.30 horas .. 50 40
95º páreo — 1.500 metros — A's
145.30 horas .. 50 50

95º páreo — 1.500 metros — A's
146.30 horas .. 52 60
96º páreo — 1.500 metros — A's
147.30 horas .. 50 40

96º páreo — 1.500 metros — A's
148.30 horas .. 50 50
97º páreo — 1.500 metros — A's
149.30 horas .. 52 60

97º páreo — 1.500 metros — A's
150.30 horas .. 50 40
98º páreo — 1.500 metros — A's
151.30 horas .. 50 50

98º páreo — 1.500 metros — A's
152.30 horas .. 52 60
99º páreo — 1.500 metros — A's
153.30 horas .. 50 40

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, no dia 7 de novembro de 1949, ficou deliberado o seguinte:

- a) — a vista da comunicação do starter, permitir novamente a inscrição do cavalo Burgos e proibir de correr o animal Arzabal, e ainda, chamar atenção do tratador do potro Lafite, sob a incidência deste animal;
- b) — suspender por duas corridas o jóquei João Araújo e por uma corrida os aprendizes Benedito Ribeiro, Itom Pinheiro e Cândido Matoso e os jóqueis Justino Mequilha, Francisco Irigoyen e José Ojima da Silva.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — «Francisco Antunes Maciel» — 15ª prova especial de leião — A's 13.30 horas — Cr\$ 1.800,00.
Ks. Ct.
1-1 Calitaba .. 58 15
2-1 Nogueira .. 58 18
3-1 Iberia .. 55 35

GAZETA JURIDICA O método Montessori na França

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVIL
EDITAL de citação com o prazo de 30 dias a Casa dos Vinhos Ltda., na forma abaixo:
O Doutor JOAQUIM DE SOUZA NETO, Juiz substituto, em exercício no Juízo de Direito da Quarta Vara Civil do Distrito Federal, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita a Casa dos Vinhos Ltda., na forma abaixo:
O Doutor JOAQUIM DE SOUZA NETO, Juiz substituto, em exercício no Juízo de Direito da Quarta Vara Civil do Distrito Federal, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita a Casa dos Vinhos Ltda., na forma abaixo:
O Doutor JOAQUIM DE SOUZA NETO, Juiz substituto, em exercício no Juízo de Direito da Quarta Vara Civil do Distrito Federal, etc.

Casa dos Vinhos Ltda., até 15.8.1946, como locatária única do aludido prédio, assumindo as obrigações do contrato transferido, com expressa anuência do proprietário local, ora suplicante. — 6º) — Os contratos de locação expiraram em 15.8.1946, não tendo havido renovação. 7º) — Dessa forma a locação passou a reger-se pelo Decreto-lei nº 9.669 de 29.8.46. — 8º) — Os recibos continuaram a ser emitidos, e não sendo resgatados no endereço supra mencionado, rua Maria Amália 237. — 9º) — Agora, entretanto, vem a ter conhecimento de que a firma Casa dos Vinhos Ltda. deixou o local, que está sendo ocupado por uma outra denominada Vinhos da Casa de A. Nardoni, com patente de registro nº 107.948, conforme nota de entrega de mercadoria que vai anexa sob nº 5. firma essa que obteve alvará de localização expedido em 2-12-1948, com inscrição número 93.596, (Código de Taxação 239, cuja certidão já requerida pelo suplicante à Prefeitura do Distrito Federal, será oportunamente trazida aos autos, e que, parece ao suplicante, vem resgatando os recibos extraviados pelo proprietário contra a Casa dos Vinhos Ltda. — Essa situação foi criada pela locatária Casa dos Vinhos contra expressa estipulação contratual, desse modo se justificando cabalmente a imediata rescisão dos contratos de locação já referidos. — 11º) — Nestes termos vem o suplicante propor a presente ação de despejo contra Casa dos Vinhos Ltda., com fundamento no nº VI do art. 18 do Decreto-lei 9.669 de 29-8-46 e demais legislações que lhe seja aplicável, requerendo a V. Exa. a expedição de mandado de citação contra a suplicante, na pessoa de seus responsáveis nesta cidade, Srs. Fernando Scatelli e Humberto Lotfi, valendo para todos os termos e atos da ação até final homologação, esperando seja o pedido julgado procedente e a ré condenada ao despejo, multa contratual de Cr\$ 30.000,00, perdas e danos que se apurarem, honorários de advogado da autora e demais combinações legais, dando-se ciência a Vinhos da Casa A. Nardoni, intrusa que atualmente está localizada no prédio — nos termos do art. 18 § 5º do Decreto-lei nº 9.669, etc. — Protesta-se por todo o gênero de provas em direito permitidas, inclusive depoimentos pessoais da ré pelos seus responsáveis legais, sob pena de confissão, e, em virtude de depoimentos de testemunhas, cada qual em tempo apresentado, juntada de novos documentos, bem como tudo mais que se faça mister a prova do alegado. — P. E. deferimento. — Para simples efeito de pagamento de taxa judiciária, dá-se à presente o valor de sessenta mil cruzeiros. — Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1949. — (a) Maria de Vasconcelos Dantas Cavalcanti. — Despacho: — A. cite-se, — 20.9.49. (a) Souza Neto. — Des-

pacho de fls. 33. — Sim; prazo de 30 dias. — 12-10-49. (a) Souza Neto. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente auxiliar, datilografar. — E eu, Manuel Antonio Gonçalves, Escrevente subscreevo. — (a) Joaquim de Souza Neto. — Traslado em seguida. — psta conforme. — O Escrevente, Manuel Gonçalves.

DECLARAÇÃO
Poderam-se duas apólices da Divisão Pública Federal, cada uma de mil cruzeiros, de n.ºs 9.277 e 9.278, do tipo Uniformizadas, de juros de cinco por cento ao ano, pertencentes a d. Eulina de Araújo Gomes Nunes Pires, viúva brasileira, residente nesta capital, Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1949, ess.) Eulina de Araújo Gomes Nunes Pires.

S.A. FABRICA DE TECIDOS VICTORIA REGIA
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
São convidados os Srs. Acionistas a comparecer a uma assembleia geral extraordinária, que se realizará no dia 28 de novembro, corrente, às 15 horas, para, completando as resoluções aprovadas pela assembleia de 29 de setembro findo, ulimar as providências necessárias à elevação do capital social.
Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1949.
A DIRETORIA
C. Prael — Dir. Presidente.
Walter de Castro Palmeira — Dir. Industrial.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de 29 dias, para a venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à rua Dona Lúcia, número 116, na freguesia de Inhumada, de propriedade de FERNANDO ADONETO, que também se assinava Fernando Adornet, na forma abaixo:

O Doutor SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz em exercício, na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e ainda a quem interessar possa, que, no dia nove de novembro próximo futuro, às 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios deste Juízo venderá ao público praça do terreno e arrematação, o quem mais der e maior lance oferecer acm da avaliação de 40 mil cruzeiros, o prédio e respectivo terreno à rua D. Lúcia, número 116 na freguesia de Inhumada de propriedade do espólio de Fernando Adornet, que também se assinava Fernando Adornet, e Fernando Adornet. O prédio é terreno próprio para residência e se divide em uma sala e dois quartos, assombrados e fortados um quarto assombrado e telha vã com duas cozinhas cimentadas e telha vã. Existe mais no terreno, meio-água, coberta de telha, abrangendo um v. c., caixa-água a tanque, e mentados: O terreno, mede dez metros de largura por 40 de extensão. A venda foi requerida pelo doutor quarto Curador de Ausentes, com o qual concorreu a Fazenda Municipal, sendo a mesma feita mediante di-nheiro à vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes a diligência de Juiz, comissão de porteiro dos auditórios, um por cento de taxa judiciária e o laudêmio, se devido for. Dado e passado, nesta Capital, aos 17 dias de outubro de 1949. — Eu, Sylvio Amêlio Saraiva, escrevente juramentado, o datilografar, E eu, José Soares Mirino, escrevô, o subscreevo. (a) Sebastião Perez Lima. — Está conforme. — O Escrevente, José Soares Mirino.

O VIII Congresso Montessori Internacional acaba de se realizar em San-Remo sob a presidência efetiva da Doutora Maria Montessori que, em breve, atingirá os seus 80 anos. Se, entre os 18 países representados, a França está longe de vir à frente, para a aplicação do seu método que, aliás, renovou a educação, seria injusto subestimar os esforços feitos desde vários anos e o interesse suscitado neste país pela obra e a personalidade da célebre pedagoga. Certamente que houve e há ainda muitas resistências a vencer, muitas rotinas a combater, muitas incompreensões a dissipar. Eu me lembro de uma reflexão que me fazia, há uma quinzena de anos, um inspetor de ensino primário: "O Montessori é o método que consiste em deixar os meninos fazer e que quiserem". Pontos de vista tão simplistas, e muito fáceis de serem espalhados, testemunham um desconhecimento completo de um ensino que visa, não a educar a criança na anarquia, mas na expansão e no respeito da sua personalidade. Bem longe de libertar a de qualquer disciplina, o Montessori lhe dá o sentimento das disciplinas necessárias; mas lhe ensina a encontrá-las por si mesma e a amar o que faz. A reflexão, citada anteriormente, responderam muito criteriosamente: "O Montessori não ensina as crianças a fazer o que querem, mas a "querer o que fazem".

Não pretendo analisar aqui um método bem conhecido e cujos resultados não são mais contestados. Quero apenas falar sobre os esforços feitos na França e os resultados obtidos. Certamente a guerra enfraqueceu o movimento e forçou o fechamento das escolas em plena ascensão. Depois da Libertação manifestaram-se iniciativas felizes e o número de montessorianos, capazes de manter uma classe, não parou de aumentar. Atualmente, há sete escolas Montessori autênticas em Paris ou nos subúrbios e quatro na província — em Roubaix, Tourcoing, Rennes e Lignogres — totalizando uma vintena de classes. Um curso funciona em Paris há três anos e a sucursal francesa da Associação Montessori Internacional acaba de ser criada. Não nos referimos, aqui, naturalmente, às escolas que fazem um Montessori de fantasia, nem sempre felizes, mas que testemunham, no entanto, uma certa curiosidade, apesar de desajustada. Dirão que onze escolas, verdadeiramente Montessori, é ainda pouco. E, no entanto, muito, se pensarmos que depois da guerra partimos do novo da estaca zero e se pensarmos também em todas as dificuldades práticas com que se esbarra em semelhantes esforços, desde o problema financeiro até a desconfiança mais ou menos declarada, mais ou menos consciente, de certos meios oficiais. Sem falar na incompreensão de muitos pais que não podem admitir que seus filhos possam ser educados de maneira diferente da em que eles mesmos o foram, problema máximo de qualquer novo método educacional. Apesar disso, há grandes esperanças e é preciso dizer que, do lado oficial, os maiores encorajamentos são hoje recebidos. Quando Mme. Montessori passou por Paris, na dos anos, de volta das Índias onde ficou bloqueada durante toda a guerra, fizeram-lhe uma recepção muito brilhante, sob os auspícios dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional. Em 1939, na época do grande entusiasmo da Sorbonne que se encheu para vê-la, e agora indagavam se provocaria a mesma curiosidade. Ora a aflicção foi tamanha, por ocasião da gentileza que fez no Museu Pedagógico, que foi necessário, à última hora, solicitar duas salas suplementares para permitir que várias centenas de admiradores a ouvissem, já que não podiam vê-la. Assisti pessoalmente a um episódio bastante curioso: um aluno que foi oferecido à Doutora pela Direção Geral das Relações Culturais, pediu ao Presidente Leon Blum que lhe dirigisse a palavra em nome da França, o que ele fez com a delicadeza que se pode imaginar. Ela respondeu "em nome da criança". Depois do almoço, o Sr. Naegelen, ministro da Educação Nacional, me dizia, muito comovido: "Que encontro o destes dois grandes "homens"!

Isso só, bastaria para demonstrar a importância que se dá, hoje, na França ao que podemos chamar a renovação Montessori. Recentemente, o nome da Doutora foi proposto para o prêmio Nobel da Paz e, de personalidades de todos os países que apoiaram esta proposta, juntavam-se eminentes personalidades francesas, sendo que, em primeiro lugar, o Presidente Blum e o Sr. Naegelen. Não sei o que vai acontecer a esta proposta, mas, quer reciba ou não o prêmio, a Doutora Maria Montessori trabalhou para a Paz com muitos pontos de vista humanos. Ela não erigiu construções teóricas, nem inventou alguma coisa ou propôs teóricas. Foi ao encontro, lá, e, ao mesmo tempo, ao homem em projeto, é

criança, que, numa formula audaciosa e magnífica, chama de "pal do homem". Sabe muito bem que a educação é a base e a condição primária da sociologia e que, se

ajudarmos a criança, láio é o homem a se fazer no desabrochar da sua personalidade, e do que tem de melhor em si mesmo, o resto virá naturalmente

Por Joan-Jacques BERNARD

(Copyright do Serviço Francês da Informação)

professor — afirmam Goud e Joakim em "The Teacher and His Work" — é alguma coisa mais que um interesse dele mesmo; tem efeitos muito mais amplos sobre a qualidade do seu trabalho e do seu serviço à sociedade".

São justas as palavras expressas nesse conceito dos dois educadores norte-americanos, porque, se a qualidade é o que de mais apreciável se requer em qualquer serviço prestado, principalmente à pátria, essa qualidade é ainda mais exigida quando se trata de instruir e educar a mocidade — baluarte do futuro e da grandeza de uma Nação!

Esta será tanto mais culta quanto maior for o amparo dispensado, sobretudo nos aspectos financeiros e sociais, aos que, sacerdotes abnegados, oficiais em culto apaixonado, no altar-mór da cultura nacional, genúflexos e comovidos, diante da imagem da deusa da Sapiência e, nas oficinas de modelagem das escolas, ensinam, artistas do Belo e dos Conhecimentos, a transfiguração dos caracteres, enzelados numa estátua humana, vibrante de vida e de emoção, a revelar em seus traços fisionômicos a personalidade do seu próprio criador!

E a mocidade constitui a esperança mais fagueira de uma pátria, porque nela repousam os seus mais nobres ideais e as resistências mais sólidas e mais firmes da sua própria estabilidade como Estado, no presente e seguro promissor advento, no amanhã da própria nacionalidade!

Tanto é assim, que o caso do cobigado, e até aqui sempre malogrado aumento de salários dos professores particulares tem tido, no âmbito largo da nossa sociedade, interessando a todas as classes, ampla repercussão no seio do povo em toda a vastíssima extensão do território nacional, em que a Imprensa ocupa lugar de vanguarda, formando na linha de frente em defesa da causa do professorado, certa de que está defendendo a causa maior da educação nacional, que é obra de real e elevado valor social!

Do interesse despertado no círculo dos escritores brasileiros legítimos representantes da nossa intelectualidade, temos testemunho eloquente na recepção do expressivo telegrama que nos passou o grande crítico Agripino Grieco, cujos termos vão transcritos abaixo, como prova cabal do que vimos afirmando e como documento precioso que ficará rebrilhando na história dessa humana e patriótica campanha em benefício do bem-estar econômico do professor particular e estímulo edificante para o prosseguimento das justas e inadiáveis reivindicações da laboriosa e culta classe dos que mourejam na formação da

intelectualidade brasileira:

"Professor V. Paula Reis. — Rua Teófilo Otoni, 143, 1º and. — Rio. — Parabéns sua brilhante campanha favor revidicações professores particulares, criaturas abnegadas que semeiam cultura, enriquecem cérebros e só conseguem colir pobreza para uma velhice atormentada. Sombra radiosa grande mestre Alfredo Gomes, homem símbolo profissão, abençoar tarefa repata, dora nobre amigo. Saúde. (a) Agripino Grieco".

Essas belas e significativas palavras do autor do "Gente Nova do Brasil" e "Estrangeiros" são de molde a convencer, pelo que de emocio-nante elas transpiram, os cérebros mais emperdenidos, as inteligências mais bisonhas, o carrancismo mais intransigente de quantos, com responsabilidades definidas na máquina da educação nacional, têm como obrigação preciosa a defesa do patrimônio cultural da intelectualidade brasileira, zelando não só pela sua conservação como, principalmente, estimulando suas principais fontes abastecedoras, para que obtenha ele enriquecimento ainda maior, a fim de que não pereçam suas reservas potenciais, representadas no ouro da inteligência de nossa juventude, que tem em Rui Barbosa, em Euclides da Cunha, e em Alencar os modelos maiores da força intelectual da nossa gente, as energias latentes das virtudes morais do nosso povo!

Não pode a nossa mocidade usufruir, como seria de estimar, das sábias lições de seus mestres, esses ensinamentos necessários à sua indispensável formação intelectual e moral, se não estiverem aqueles em condições de tranquilidade do espírito, capaz de permitir o desejável e eficiente transmissão de conhecimentos, com aproveitamento integral por parte dos alunos, adquiridos em diuturno labor, transparentes da experiência que porventura disponham para o nobilíssimo mistério de iluminar e instruir!

Nada, porém, poderão obter os professores, do Governo da República, sem que o atual Ministro da Educação e Saúde, se resolva a assinar a decantada Portaria n.º 204, que confere aos mestres do ensino particular do país aumento (mínimo!) proporcional ao seu tempo de serviço no desempenho de sua nobre e santa missão de, como disse o extraordinário Agripino, semear cultura e enriquecer cérebros, tendo como única recompensa a visão fantástica e horrenda de uma velhice atormentada!

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N.º 302 a 331

TELE: 43-3424 e 23-1900

PASSEIROS

"ARARI" Sai dia 14, para: VITORIA — PONTA DA AREIA Recube cargas para as localidades nos Estados da Bahia e Minas Gerais, abaixo discriminadas:	"ARATIMBO" Sai quinta-feira, 10 da corrente, às 9 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
"ARARANGUA" Sai sábado, 12 da corrente, às 10 horas, para: NAHIA — MACEIO — RECIFE — CABELO	"ITATINGA" Sai quarta-feira, 9 da corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de parão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Acaso se carga para transporte, da domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.

Acaso se, igualmente, em tráfego direto com o Estrado da Ferro Bahia e Minas — via Ponta d'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA Juazeiro — Helvécia — Mata e Argolo.

NO ESTADO DE MINAS Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Chagareda — Presidente Getúlio — Bicas Fortes — Padre Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Quixada — Engenheiro Schur — Alfredo Graça e Araújo.

Informações com A. RY DE SA
Rua Visconde de Inhaúma, 33-1.º
Telefones: 33-2268 e 23-1297

PASSAGENS: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cód. do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO, RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 33-1.º AND. — TELEFONES: 33-2268 e 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZÉM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6731
ARMAZÉM EM MARUI — 6731

ARMAZÉM 13 do Cód. do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 42-5446
ARMAZÉM 13 do Cód. do Porto, Tel. 33-1900

FERNANDO PESSOA DE MELLO
DESPACHANTE OFICIAL E CORRETOR DE SEGUROS

ESCRITURAS, TRANSFERÊNCIAS, CONTRATOS COMERCIAIS E TUDO CONCERNENTE AOS SERVIÇOS DE DESPACHANTE.

Av. Nilo Peçanha, 27 — 1.º and. — Sala 103

EDIFÍCIO PAULO LINS

DUQUE DE CAXIAS — P.S. 1 — ESTADO DO RIO

Restriados - Tosses - Rouquidão

SE TRATA FACILMENTE COM ACONITOLINO

EFEITO CERTO!!! — É UM PRODUTO DA FARMÁCIA ROSSINI

VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Preparativos para a "Festa da Uva"

Homenagem da Delegação Paulista a Rui Barbosa

SALVADOR, 8 (Asapress) — A delegação paulista ao 3º Congresso Nacional dos Jornalistas, composta de 34 membros, compareceu, incorporada a uma de Rui, no hall do Novo Forum, depositando uma coroa de flores sobre o leito

de morte do grande brasileiro. Essa cerimônia simples, mas bastante significativa contou como o apóio de todas as demais delegações. Falou na solenidade o jornalista Correia Júnior, chefe da delegação paulista.

O centenário de Rui em Porto Velho

PORTO VELHO, (Caudoré) — Foi comemorado festivamente nesta capital, o centenário de Rui Barbosa, sendo lançada a pedra fundamental do Forum Rui Barbosa. No ato discursaram o juiz de Direito, Sr. Teodoro Vaz Abreu Assunção e o Governador deste território, Sr. Joaquim Araujo Li-

ma. No local, a pedra fundamental revestida em concreto foi depositada num estio de vidro contendo moedas antigas, cruzes, selos, estampilhas e exemplares de jornais, e a ata da solenidade com a assinatura dos membros do governo, da magistratura, sacerdotes e funcionários.

Duque de Caxias, a terra onde proliferam os matadouros clandestinos

A carne verde pela hora da morte — 80 % dos compradores, são do Distrito Federal — Um angustioso apelo à Comissão de Preços — A Delegacia de Economia Popular, nesse importante Município, é figura mitológica — Câmbio negro ali é... mato

Quando percorriamos a terra que viu nascer a figura notável de Luiz Alves de Lima e Silva, o incólme Conde de Caxias, a nossa atenção foi despertada para o grande número de açougues, ali, existentes. Perguntamos a nós próprios: com tal população poderiam os proprietários desses estabelecimentos obter lucros suficientes, para o emprego de capital e cobertura das demais despesas a que estão sujeitos? Como não nos satisfizesse a solução simplista que nos acudiu, resolvemos fazer uma larga e profunda investigação, relativamente ao assunto.

Fizemo-la. E o resultado desse inquérito apresentamos ao estado das autoridades municipais e policiais, da Saúde Pública e da própria Câmara dos Senhores Vereadores.

ABATEDOUROS CLANDESTINOS

A primeira anormalidade, que descobrimos foi, que cerca de 60 % da carne exposta naquela localidade, a venda são de procedência clandestina. Isto é, vem de gado abatido, sem as cautelas exigidas para que o gado seja oferecido ao consumo público em ótimas condições de higiene.

Outra face irregular, desse problema, é ser a carne adquirida no "câmbio negro".

ELEVADO O PREÇO DA CARNE

Assim é que o preço normal, que deveria ser o de Cr\$ 6,00, para a chamada carne de 2.ª, Cr\$ 8,00, para a de 1.ª, com osso e Cr\$ 10,00, para a mesma sem osso, foi crimi- nosamente aumentado em Cr\$ 2,00, no quilô, o que evidentemente representa sério gravame para a já exaurida economia das classes pobres.

POR QUE PODEM OS RETALHISTAS MANTER TAIS PREÇOS, REALMENTE ASTRONÔMICOS

Dada a pobreza da população caxiense, o que seria de esperar não se pudessem manter tão altos preços, e isso fatalmente ocorreria, se não fora a proximidade de Caxias da Capital da República e a carência de carne existente na mesma, o que faz com que para esse Município acorram os que nesta cidade, lutam com a escassez, de tão precioso elemento.

E, é apoiados nessa concorrência, ao avultado número de adventícios, que os açougueiros, alguns deles, marchantes clandestinos, se estribam e apóiam, para escorregar a população de Duque de Caxias.

CARNE ADQUIRIDA NO "CÂMBIO NEGRO"

Já dissemos que parte da carne

adquirida nesses açougueiros, obedece ao sistema do "câmbio negro". Mas, a verdade, é que não existem em Duque de Caxias, autoridades de Economia Popular. Os açougueiros e marchantes, de mãos dadas, avançam na bolsa dos desamparados consumidores, que não são socorridos, nem pela Prefeitura, nem pela Comissão de Preços, nem pela própria Delegacia de Economia Popular do Estado do Rio de Janeiro. Resulta, dessa circunstância, serem esses cavalheiros transformados numa casta privilegiada.

Mas, apesar disso, ou melhor por tudo isso, GAZETA DE NOTÍCIAS, levanta o véu do tremendo panamá.

Que atestem em nossa denúncia o Sr. Gastão Reis, Prefeito Municipal, a Comissão de Tabelamento de Gêneros, a Saúde Pública e a Polícia do Estado do Rio e certamente em breves dias, esse escandaloso assalto à economia do povo, terá sido evitado.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

DENTADURAS PERFEITAS



COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

GARANTIA ABSOLUTA
DR. ROMEU G. LOUREIRO
DENTADURAS EM 2 DIAS
CONSÓRTIO EM 12 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

Colação de grão dos bacharelados baianos

SALVADOR, 8 (Asapress) — Em homenagem ao primeiro Centenário de Rui Barbosa, colaram grão, no sábado passado, os bacharelados baianos. A cerimônia, que revestiu-se de caráter solene foi realizada no Forum Rui Barbosa e teve a presidência do Governador Otávio Mangabeira, contando com a presença de altas autoridades administrativas e legislativas do Estado. A Mesa estava assim constituída: senador Nelson Ramos; Vice-Presidente da República; Ministro da Educação Clemente Mariani; Ministro Lauro Camargo; Goulart de Andrade, Edgar Santos, Rector da Universidade da Bahia; Demétrio Tomimho, diretor da Faculdade de Direito

Juntamente com essa tradicional solenidade, será comemorado o centenário das colonizações italianas

CAXIAS DO SUL, 8 (Argus) — Os preparativos para a Festa da Uva de 1950, são os mais variados possíveis, pois juntamente com esta tradicional solenidade, se comemorará o centenário das colonizações italianas neste município, com a chegada da primeira família de colonos. Juntamente com as festividades agrícolas, e industriais dos produtores de vinho, será disputada pela primeira vez, a Copa Festa da Uva, uma disputa automobilística, contando já com a presença de 30 ases do volante, tanto deste Estado, como de Santa Catarina. Grande é o número de municípios vizinhos, que esperam entrar no percurso da prova, tendo a comissão promotora da festa recebido já inúmeros pedidos neste sentido.

PELOS ESTADOS

São Paulo

1 CONGRESSO NACIONAL DE VIAJANTES

S. PAULO, 8 (Asapress) — Presentes delegados de vários Estados, instalou-se ontem, sob a presidência do Sr. Mário Ruffinelli, de S. Paulo, o 1º Congresso Nacional de Representantes Comerciais.

O PREÇO DO PÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 8 (Asapress) — Reuniu-se ontem em caráter extraordinário a Comissão Estadual de Preços, fixando em 5 cruzeiros o preço do pão puro. A Comissão não tratou do preço do pão em geral nem do café como se esperava.

NOVENS DE MOSCAS E PERNILONGOS

S. PAULO, 8 (Asapress) — Notícias procedentes de Oriente informam que nuvens de moscas e pernilongos estão causando grande preocupação naquela região, obrigando os colonos a abandonarem as fazendas, que já estão lutando com a falta de braços.

A EXPORTAÇÃO PELO PORTO DE SANTOS

S. PAULO, 8 (Asapress) — Segundo informa o Sr. José de Queiroz Teles, superintendente dos Armazéns Gerais do Estado e assessor técnico das entidades agrícolas da São Paulo, o Porto de Santos exportou no mês de outubro último 995.575 sacas de café, ou sejam 246.500 a menos do que no mês de setembro.

NOVA DIRETORIA

S. PAULO, 8 (Asapress) — Foi eleita a nova diretoria da Companhia Construtora da Casa Própria, organização que vem procurando contribuir, há alguns anos, para a construção e financiamento do lar próprio. Sem embargo da atividade da diretoria anterior, muito se espera da que ora se empessa, constituída dos Srs. Osvaldo da Silva Teles, Roberto Pereira Bueno, respectivamente diretor-presidente e superintendente.

Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 8 (Argus) — Já se estão tomando medidas para o início das obras do ramal da Estrada de Ferro

Santa Catarina, tendo sido aprovado pelo Presidente da República, o respectivo projeto de autorização. A nova linha compreenderá os trechos entre o Trombudo Central e Canoas.

FLORIANÓPOLIS, 8 (Argus) — Foi recepcionada com a presença de banqueiros e pessoas representativas do Governo do Estado, em um banquete no Palácio do Governo, os membros da Missão do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, que neste Estado, deverá proceder o estudo das possibilidades de financiamento, para a recomendação do Brasil, na sede do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, como apto para receber financiamento.

Pernambuco

COLAÇÃO DE GRÃO

RECIFE, 8 (Asapress) — Revestiu-se com grande brilhantismo a colação de grão aos bacharéis da turma do curso jurídico, bem como a colação de grão das professorandas do Instituto de Educação do Colégio São José.

MAIS UM ANIVERSÁRIO DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

RECIFE, 8 (Asapress) — O "Diário de Pernambuco" circunlocu o aniversário de sua fundação, com uma edição especial comemorando assim mais um aniversário de sua fundação.

Piauí

VAI SER AFASTADO

TERESINA, 8 (Asapress) — Informa-se autorizada mente que o Sr. Washington Campos, delegado regional do Trabalho neste Estado, vai ser afastado de suas funções.

A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DO PIAUÍ

TERESINA, 8 (Asapress) — A proposta orçamentária do Estado, enviada a Assembleia Estadual, recebeu dezenas de emendas reduzindo verbas da despesa, a fim de enquadrá-la na realidade financeira do Estado.

Espírito Santo

PARA A CONCLUSÃO DAS OBRAS DA IGREJA

VITÓRIA, 8 (Argus) — Por uma comissão constituída de figuras da alta sociedade vitoriana, será levada a efeito nesta Capital, uma campanha de arrecadação de auxílios, no sentido de terminarem as obras da Catedral de Vitória. Caso sejam coroadas de êxito as peregrinações, deverão as obras estarem finalizadas no começo do ano entrante.

ENCERRADO O CONGRESSO DE ESTUDANTES

VITÓRIA, 8 (Argus) — Foi

IX Exposição Nordestina de Animais

RECIFE, 8 (Asapress) — Foi inaugurada oficialmente a IX Exposição Nordestina de Animais, com a presença do Governador Barbosa Lima Sobrinho, representantes dos governos dos Estados vizinhos, secretários de Estado, comandante do 3º Distrito Naval, grande número de Deputados, várias outras autoridades civis e militares e grande massa popular. O secretário da Agricultura, Sr. Barros Barreto, pronunciou um discurso, dando por oficialmente inaugurada a exposição, seguindo-se logo após o desfile dos animais classificados. A exposição está sendo grandemente visitada.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A. 13 AS 18 HORAS

encerrado, ontem, com a presença de todas as delegações de estudantes deste Estado, o Primeiro Congresso Municipal de Estudantes, no salão nobre da Imprensa Oficial, contando com a presença do Governador e demais autoridades governamentais. Mesmo antes do término dos trabalhos, foi aprovada uma proposição dos estudantes cachoeirenses, no sentido de ser efetuado na cidade de Cachoeiro do Itape- mirim, o II Congresso Municipal de Estudantes.

A "CASA DE CULTURA"

VITÓRIA, 8 (Argus) — Dentre os inúmeros projetos e requerimentos apresentados no Primeiro Congresso Municipal de Estudantes, conseguiu obter popular aceitação um que determina a construção de um edifício, onde se instalará a "Casa da Cultura", anexa a Casa do Estudante Espírito Santense, devendo o Governo ou a Prefeitura doar o terreno necessário para a execução do plano.

PASCOAL CARLOS MAGNO EM VITÓRIA

VITÓRIA, 8 (Argus) — Foi convidado oficialmente para presidir o encerramento do I Congresso Municipal de Estudantes, o Sr. Pascoal Carlos Magno, tendo o mesmo desembarcado nesta Capital, acompanhado de uma delegação de integrantes do Teatro do Estudante, do qual é presidente. Com a presença do Secretário da Educação e dos membros da delegação do Sr. Carlos Magno, encerraram-se as atividades do Primeiro Congresso Municipal de Estudantes, do Espírito Santo.

INAUGURADO UM EDIFÍCIO ESCOLAR

VITÓRIA, 8 (Argus) — Foi inaugurado solenemente, com a presença de grande número de ex-alunos mais um grande e moderno edifício escolar, pertencente ao Colégio Americano de Vitória, por ocasião do centenário de Rui Barbosa. O edifício recebeu o nome de "Loren Rome", como homenagem ao fundador do educandário.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7 (POR CR\$ 1)

O centenário de Rui Barbosa em Recife

RECIFE, 8 (Asapress) — Solenizando o transcurso do centenário de Rui Barbosa, o governo do Estado promoveu no Colégio Português de Lettura uma sessão solene a qual contou com a presença de altas autoridades civis e militares, secretários de Estado, escritores, jornalistas e um grande número de famílias. Abriu a sessão o governador do Estado Sr. Barbosa Lima Sobrinho concedendo a palavra ao conferen-

cista, daquela solenidade, professor Luiz Delgado, categorico de direito, que pronunciou magistral conferência, analisando detidamente a situação de Rui em todos os setores da vida publica brasileira. Encerrando a sessão, o governador pronunciou um discurso no qual depois de referir o trabalho do Sr. Luiz Delgado, analisou com profundidade de conceitos e aspectos da carreira publica de Rui, des- tendo-se na apreensão de alguns deslizes negativos que ofusca a atividade intelectual politica de Rui Barbosa.

Dr. Brandino Corrêa
ELENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

PO'INDIANO
PARA OS CASOS CRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONIACIA-R. 11 de MARCO, 17-RIO

O Congresso Nacional dos Jornalistas

SALVADOR, 8 (Asapress) — No expediente do Congresso Nacional de Jornalistas foi lido um telegrama de solidariedade enviado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e lida também a indicação dos nomes dos congressistas José Maria de Freitas, delegado de São Paulo e Fernando Segismundo, da delegação carioca, para funcionarem junto a Mesa como assessores da Secretaria. O Congresso aprovou também, por proposta do congressista Eliseu Chaves Neto, uma moção no sentido de ser enviado ao governador de São Paulo um telegrama de protesto contra as restrições de liberdade de imprensa, policiais contra os vendedores dos jornais "O Popular", "Frente Democrática" e "Crítica". Por proposta do congressista Gonçalves Macielado, o dia 20 de setembro será escolhido para o Presidente da República, Ministro da Justiça e do Congresso Nacional.

Novas altas no mercado do café

S. PAULO, 8 (Asapress) — Depois de estar praticamente paralisado durante seis dias, o mercado do café experimentou ontem novas altas, refletindo elevações verificadas também em Nova York. Os setores registraram novas altas nas entregas diretas, atingindo essas altas tanto as próximas entregas como as mais remo-

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas vál-
vulos, pilhas, reformas consertos
em geral.
R. 7 DE SETEMBRO, 35
TEL. 22-5892
Agência
PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

Aumento de funcionalismo paulista

Nabuco na História da Eloquência Parlamentar do Brasil

Feijó Bittencourt

(CONTINUAÇÃO)

Nabuco no seu livro Um Estadista do Império, elega, já lembramos, Bernardo de Vasconcelos e Paulino José Soares de Souza, as duas figuras primárias, as duas grandes árvores a cuja sombra se formou o Império brasileiro. Paulino, pouco mais ou menos no tempo que Bernardo de Vasconcelos, lança o parlamentarismo no Brasil, combate os autôcratas, a cuja frente estava Aureliano de Souza Coutinho, a quem se deu mais tarde o título de Visconde de Sepetiba, e a quem se há de reconhecer posição excepcional na política brasileira.

Dirá Nabuco que Aureliano foi a grande sombra que se esgueira no fundo do quadro político da época. Mas a sombra que Nabuco aponta nitida, tem a grande envergadura do homem de Estado.

E' pois a Paulino que cabe combater Aureliano na série de gabinetes em que este aparece, intrometido discretamente. Vão encontrar-se os adversários que concretizam as duas correntes políticas, expressivas dali em diante e nas questões pessoais procurará então Paulino como desfazer os gabinetes em que interfere Aureliano, alegando mesmo que os gabinetes se desfaziam por questões pessoais. A eloquência parlamentar nessa altura toma o sabor da fina intriga política, como há de acontecer mais tarde, com Cotegipe.

Instituiu-se em todos os conselhos da Corôa, passar de uma para outra na instabilidade política com que eles se desfazem, é exercer uma ação pessoal, que Aureliano desfazia com a situação que conquistou no Paço, na ocasião que venceu José Bonifácio, tutor de Pedro II, e talvez empenhado na volta de Pedro I ao Brasil. Essa sua vitória de Aureliano apontou sob os aplausos de todos, até do próprio Bernardo de Vasconcelos, que vem declarar o nome de Aureliano estava gravado para sempre no pedestal da Monarquia brasileira. Mas, dispondo da posição em que estivera o Andradinha, no Paço, Aureliano passa, com amigos, que introduz junto ao menino imperador, a manobra política. Daí a reação contra ele. A acusação das vantagens que Aureliano tirava da situação de autôcrata.

Mas Paulino, explicando a queda dos ministros por uma questão pessoal, vai criando um mal-estar, obriga os partidos a se definirem, e leva Aureliano a deixar os ministérios e ir formar a sua corrente partidária onde os adversários firmavam a deles.

Assume a presidência da Província do Rio de Janeiro, a fim de com este desdobramento da atividade fortalecer de alguma forma o partido liberal, que vivera como que inconsistente, jogado para os desvios das conspirações, e sem posição de força principalmente depois de os conservadores terem reconstituído o Conselho de Estado, que antes batalharam para dissolver.

Este órgão de governo Imperial, no Brasil, é criação que Tavares Lira, aponta como de fato vindo de longe e como já estando esboçado no Conselho dos Procuradores das Províncias, que o próprio José Bonifácio, quando Ministro, instituiu em parte inspirado no regime federalista, florescente na América do Norte. Era na verdade

uma instituição bem de acordo com o antigo regime, como o seriam os conselhos: a denominação revela o tradicionalismo do Andradinha, pronto a renovar as instituições porém nunca disposto a abandoná-las. Mas também uma adaptação do que já era o governo na América. O fato é que a carta de 1824 adotou a ideia de criar o poder moderador e ao conjugar o conselho que passou a chamar-se Conselho de Estado; e é também fato que o federalismo referido na formação desse conselho era revelação que a Imperatriz Leopoldina fazia em conversa a Sheffer, dizendo que devia ser a forma de Governo no Brasil.

D. Pedro que outorgou o diploma de 1824, fez então o Conselho de Estado, depois de dissolver o Conselho de Procuradores das Províncias. Criou-o então com homens do seu tempo e da sua política. Os elementos que o compuseram, é que passaram da época, principalmente depois da abdicação do Imperador. Uma política nova, outros homens que vieram com ela, naturalmente haviam de combater aquele conselho, não propriamente para de fato combaterem o regime político com ele criado, porém a fim de afastarem os que estavam investidos nas posições. Daí a dissolução. Daí, logo pouco depois, a restauração do Conselho de Estado assim que os conservadores se tornaram na verdadeira força política no país, e a reconstituição desse conselho com aqueles conservadores.

Esta é, pois, a história da grande ascensão dos conservadores na política brasileira.

Os liberais, perdendo terreno, embora Aureliano os chamasse para uma formação partidária valiosa, perderam-se nas revoluções enquanto os conservadores se consolidavam nas posições. O descalabro para eles foi a Revolução Praieira em Pernambuco, na qual ficou envolvido Chiechorro, braço direito de Aureliano na política do Norte. Com essa revolução como que arrefeceram os partidos diante da consternação que sobreviu à revolução provocada pelos liberais. Advertiu Nabuco que esse partido se reconstituiu mais tarde com nomes contrários aos que o chefiavam antes; e isso então penso eu que se fez para reacreditar o partido.

(Continua)

Fundado o Instituto Brasileiro de Administração Científica

Acaba de ser fundado nesta capital o Instituto Brasileiro de Administração Científica, cuja finalidade é estudar, aplicar e difundir métodos de administração científica, objetivando a melhoria das condições econômicas e sociais do país.

Para realizar suas finalidades, o Instituto se propõe a congregar os técnicos e especialistas na matéria, pesquisando e reunindo informações, realizando congressos, conferências, palestras e prestando assistência técnica especializada aos meios interessados no estudo desses problemas.

A comissão organizadora está constituída dos Srs. Prof. A. P. David Lima, Dr. Artur Nélva, Dr. Francisco Batista de Oliveira, Major Severino Sombra, e outros.

Dentro em breve serão instalados os órgãos técnicos e de direção do Instituto, em sessão solene a ser previamente anunciada.

Sessão extraordinária, ontem, para discutir a matéria

S. PAULO, 8 (RP) — Ao contrário do que se esperava, não foi discutida na sessão de ontem o projeto de lei nº 209, que prevê o aumento do funcionalismo do Estado. Do mesmo modo durante a sessão de hoje a matéria não entrou na ordem do dia, prejudicada pelo estudo da proposta orçamentária para 1950. Assim que foi marcada uma sessão extraordinária para as 21 horas de hoje, para ser discutido esse aumento, tão análogo pelos serventários do Estado.



O ponto de vista cristão e a Campanha de Educação de Adultos

A PARTICIPAÇÃO DA IGREJA EVANGÉLICA NO MOVIMENTO DE RECUPERAÇÃO DE MARGINAIS

A propósito da colaboração da Mocidade Evangélica do Brasil à campanha de Educação de Adultos, declarou o Sr. João E. Gonçalves à reportagem.

Quando o idealismo do ev. Rodolfo Anders, Secretário-Geral da Confederação Evangélica do Brasil, se fez presente a mais uma reunião do Departamento da Mocidade, solicitou uma comissão de jovens, encarregada de organizar um plano para a Grande Campanha de Alfabetização, em 1949. A Confederação Evangélica está há um ano empenhada nesta grande obra, porém, até aqui os resultados não foram de molde a entusiasmar, se bem que possamos calcular em 500 pessoas as alfabetizadas neste período. Quantos analfabetos possui o Brasil? No mínimo 15 milhões, tomando-se por base os maiores de 12 anos. Quantos jovens evangélicos possui o Brasil? Contando-se apenas os filiados à Confederação Evangélica podemos somar: Episcopais 2.000; Presbiterianos Independentes 7.000; Congregacionais 5.200; Presbiterianos 12.000 e Metodistas 8.000. Total 32.000. Para o nosso trabalho, solicitamos inicialmente, de todas as Secretarias Gerais da Mocidade o apoio e a colaboração imprescindíveis a este movimento. O fichário com os endereços das Sociedades de Jovens, Unões da Mocidade e Grêmios filiados à União Cristã de Estudantes do Brasil está sendo organizado a fim de facilitar a remessa de material de propaganda e formar entre a Confederação e os centros onde houver trabalho da Campanha a mais estreita ligação. Cada voluntário deve estar disposto a oferecer duas horas por semana a este trabalho. A cartilha "Lê", baseada no método Laubach de Alfabetização, adaptação, torna esse empreendimento fácil e

Não há mais transmissão de malária na Ilha do Governador

O S.N.M. venceu a etapa inicial dos árduos e complexos trabalhos de erradicação — Uma experiência que servirá ao Brasil — A Ilha está bloqueada — Nenhum foco, nenhum anofelismo retor, nenhuma transmissão

O impulso que teve o Serviço Nacional de Malária lhe permitiu atingir, nestes últimos dois anos, a plenitude do seu desenvolvimento. A luta anti-malária estendeu-se a todo o território nacional, mobilizando ao seu serviço as novas armas de combate, engendradas pela química moderna. O esforço do governo federal, em paralelo em todo o mundo, foi coroado de êxito retumbante, com resultados nunca antes conseguidos.

As desinfestações em massa e a assistência aos doentes, prestada com o fornecimento de medicamentos, através de milhares de unidades distribuidoras de Anti-maláricos, já imprimiam outra fisionomia às áreas doentes do território nacional. Terras cujo aproveitamento era impedido pela malária transformaram-se em regiões economicamente valiosas. Vastas extensões que eram globos abandonados constituem hoje fontes de riqueza para o Brasil. Do panorama de abandono passaram ao plano e à valorização da terra, com a recuperação do braço do trabalhador rural.

A EXTINÇÃO COMO OBJETIVO FINAL

Dentro dos conhecimentos atuais atingidos pela equipe de malariologistas brasileiros chefiada pelo Dr. Mario Pinotti e em face dos

resultados das monumentais campanhas que vêm sendo desencadeadas, os pensamentos e os cuidados do Serviço Nacional de Malária se voltam para etapa árdua, complexa e final: a erradicação da terrível parasitose. O problema carece de esgotantes pesquisas e estudos para que a sua solução dentro de um planejamento minucioso e preciso produza os resultados desejados.

Tais dificuldades não impediram que o S. N. M. planeasse e programasse campanhas visando a extinção das espécies transmissoras de determinadas áreas.

O ponto de partida foram a Ilha do Governador e as demais da Guanabara. Constitui o trabalho desenvolvido na mais importante ilha da Guanabara o tubo de ensaio, a experiência inicial, daí se prosseguindo para todo o país.

NÃO HÁ MAIS TRANSMISSÃO DE MALÁRIA EM GOVERNADOR

Estivemos com o médico Dr. Rodrigues Porto do S. N. M. na ilha acidentada, na antiga Maracá, que com suas garras geográficas parece querer devorar a Ilha do Boqueirão. Visitamos suas praias lindas e profundas. Os recantos bucólicos tornaram meio profano a palestra do repórter com o malariologista. Só se deixou de

falar no assunto quando o repórter, ao passar pela Cova da Onça, evocou, num plano intelectual, o corte de Jacob e Raquel. Esqueceu por segundos que o que o levava ali era o impudicismo, inventando a posição do beibino que vai à Meca e deixa de orar na mesquita.

É a medida que o carro rodava, o Dr. Rodrigues Porto nos fez um histórico da malária na Ilha. Desde 1917, que se lutava contra a doença, que se manifestava em caráter benigno, mas que sempre preparou o caminho da morte. Disse que inquéritos de muitos anos atrás, sem exatidão e sem preocupação de levantar dados malariométricos, acusavam centenas de casos positivos de malária, sendo que em 1940 atingiram a 380.

Já agora, no melhor desde julho do ano corrente, o Serviço Nacional de Malária havia exterminado todos os focos na Ilha e o controle extensivo não ofereceu o registro de aparecimento de um único sequer. Nos domicílios, nenhuma espécie alada foi encontrada. E foram também totalmente negativas as capturas no campo com isca animal, coroando assim do mais esplêndido êxito a campanha de erradicação ali desenvolvida.

Está praticamente extinta a malária em Governador — declarou o malariologista. Não há transmissão na Ilha porque não há anofelismo. E não há doente a não ser o crônico.

Esclareceu que a parte mais difícil da erradicação é impedir a invasão do espécie vetosa de qualquer procedência. Para tal fim, bloqueou-se a Ilha, controlando-se as praias, os barcos que entram do Continente e das Ilhas vizinhas e a parte fronteira do Distrito Federal.

Para se considerar — adjuntou — definitivamente encerrada a campanha de erradicação é necessária apenas uma verificação após a época das chuvas, quando costumava haver mais incidência da parasitose no período de dezembro-janeiro.

COMO SE PROCESSOU A EXTINÇÃO

O S. N. M. cogitou, em 1947, do ano em curso, de executar a erradicação das espécies vetosas na Ilha. Fez-se então inquérito epidemiológico, elaborou-se o plano e entrou-se em sua execução. Dividiu-se a Ilha em duas grandes partes, cada uma dessas partes dividida em cinco setores e estas por sua vez se subdividiram em 16 zonas. Toda a superfície da Ilha ficou sob rigoroso controle, que abrangia os focos larvários, os vetores alados nos campos e nos domicílios, a procura de doentes e o exame de recém-nascidos, além da fiscalização nas zonas vizinhas. As equipes de guarda mantinham o certo policiamento.

Em maio, antes de iniciar-se o grande trabalho, o levantamento malariométrico acusava, em 14.279 lugares examinados, 54 focos e 12 espécies vetosas e em 3.060 domicílios nenhum anofelismo, isto em consequência das desinfestações. Dois meses depois, em 5 de julho, todos os focos haviam sido exterminados. O controle de recém-nascidos demonstra que em mais de mil crianças examinadas até completar um ano não se verificou um único caso positivo.

Em resumo: nenhum foco, nenhum anofelismo transmissor, nenhuma transmissão.

As desinfestações em massa e a assistência medicamentosa preparavam o terreno para os trabalhos de erradicação, que compreendiam também os focos larvários e que se retomam agora no mais rigoroso controle.

Daí iremos ao Brasil para livrá-lo, um dia, definitivamente, desse flagelo social.

O Calendário Mundial e o repouso semanal

Objecções que absolutamente não procedem

NOVA YORK — (S. I. J.) — O Calendário Mundial, ao contrário do que a princípio disseram alguns opositores, nada contém que seja contra o repouso semanal ou a santificação do dia de repouso. Cinqüenta e dois domingos tem o calendário atual. Só pode haver 53 domingos em um ano quando o dia 1º de janeiro ou o 31 de dezembro caem num domingo, coisa que só ocorre de sete em sete anos. Cinqüenta e dois domingos tem igualmente o Calendário Mundial. Além disso, este tem um ou dois dias adicionais de descanso.

O Calendário Mundial, portanto, no que diz respeito à existência de 52 dias sagrados no ano, satisfaz não somente as

convicções dos cristãos, como também das demais religiões. Acentue-se a este respeito que os cristãos em geral celebram o domingo; os judeus, os adventistas e os batistas do sétimo dia guardam o sábado, e os muçulmanos, a sexta-feira. O calendário atual não pode proporcionar ordinariamente um número maior de 52 dias de descanso por ano, uma vez que cada ano tem 52 semanas e uma fração, e, como já foi dito, somente de sete em sete anos, pode o mesmo dia da semana repetir-se 53 vezes em um ano. O Calendário Mundial compõe-se de 52 semanas completas, sendo claro, portanto, que proporciona todos os anos 52 sextas-feiras, 52 sábados e 52 domingos.

Pelo exposto se vê que em matéria de repouso no sétimo dia, o calendário vigente não leva vantagem alguma ao Calendário Mundial.

Em segundo lugar, deve-se notar que a semana não correponde com exatidão a nenhuma revolução dos astros nem a divisão natural alguma do tempo. A semana não é a quarta parte nem do mês lunar, que tem vinte e oito dias e meio, nem de nenhum dos meses civis, com exceção do anômalo fevereiro. Assim, pois, o período de sete dias completos é uma medida de tempo convencional, cujo principal mérito é o de acomodar-se com exatidão ao descanso que se deve dar cada sete dias ao homem no seu trabalho, conforme o que o Gênesis relata como expressão da vontade de Deus.

Agora também às 17,30 horas!

OUÇA NA

HOJE

AS 8.15 DA NOITE

RÁDIO MAYRINK

MAYRINK

PAUSA PARA MEDITAÇÃO

UM DRAMA DA VIDA REAL, DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO

UMA OFERTA DE

ABEL DE BARROS & CIA

FABRICANTE DAS AFAMADAS TINTAS AGUIA

CLIN

Importante reunião das Três Potências

Chegou a Paris o Secretário de Estado Acheson — Sua primeira conferência foi com o Embaixador dos Estados Unidos

PARIS, 8 — (Por John Lee, do "International News Service") — O Secretário de Estado Acheson chegou hoje a Paris para uma importante reunião das três potências e imediatamente começou uma série de reuniões preliminares.

Acheson acompanhado por 14 auxiliares do Departamento de Estado, chegou ao aeroporto de Orly num avião especial Boeing Stratocruiser.

Sua primeira conferência foi com o Embaixador dos Estados Unidos Bruce, e logo depois avistou-se com Averell Harriman, Embaixador da ECA e John McCloy, alto comissário americano para a Alemanha e Lewis Douglas, Embaixador dos Estados Unidos em Londres, estando esperado em Paris às primeiras horas da noite.

As reuniões oficiais com o Ministro do Exterior Bevin e o Secretário do Exterior Bevin, começaram amanhã.

O Gabinete francês, enquanto isto, reuniu-se em sessão extraordinária.

Sabe-se que a reunião entre Acheson, Bevin e Schumann, não será algo de extraordinário e sim uma troca de impressões das três grandes.

Admite-se contudo, que possam vir a assumir certa importância, pois novos fatos surgiram depois das últimas conferências, tais como a formação do Governo de Bonn, na Alemanha Ocidental, o desejo da Alemanha de entrar para o Conselho da Europa e os planos de desmantelamento das fábricas alemãs.

O 32.º aniversário da revolução russa

Gromiko faz as honras aos convidados

MOSCOU 8 (INS) — O ministro do Exterior delegado, Andrei Gromiko fez hoje as honras a 406 convidados no ministério do Exterior da Rússia em comemoração ao 32.º aniversário da revolução russa.

Gromiko e sua esposa recebeu

Para a defesa da Europa Meridional

PARIS 8 (INS) — O ministro da Defesa da França anunciou que a França, Grã-Bretanha e Itália estabeleceram uma organização regional para a defesa da Europa meridional e o Mediterrâneo ocidental.

Os ministros da Defesa das três nações se reuniram com um comitê de chefes militares em Paris para a organização de trabalho permanente será estabelecida também em Roma, na Itália.

O futuro das antigas colônias italianas

LAKE SUCCESS, 8 — (INS) — O Canadá anunciou hoje seu apoio às recomendações da sub-comissão do Comitê Político da Assembleia Geral das Nações Unidas, com relação ao futuro das antigas colônias da Itália.

Falando ante o Comitê político, o delegado canadense Paul Martin declarou que seu Governo apoiava também a proposta britânica no sentido de que se desse aos habitantes da Líbia, a determinação da forma federativa e a classe do Governo que se implantaria naquela colônia. Os delegados árabes censuraram a recomendação da sub-comissão, pedindo que se ortoguesse fidelidade à Somália.

Contrôle soviético da Polônia

(Conclusão da página 1)

de Marechal russo não havia causado grande surpresa nos círculos oficiais de Washington e acrescentou: "Durante os últimos meses o Departamento de Estado recebeu informações procedentes de diversas fontes nas quais se acentuava a possibilidade de tal acontecimento".

Finalmente o porta-voz manifestou em tom mordaz que a nomeação "constitui um exemplo interessante da diversidade política de paz dos soviéticos".

ROKOSOVSKY TOMOU POSSE
VARSÓVIA, 8 (INS) — O Marechal soviético Konstantin Rokossovsky, tratando um resplandecente uniforme de gala, tomou assento hoje no Parlamento da Polónia, em seu novo posto de Chefe das Forças Armadas Polacas. Permaneceu sentado, ereto, sem sorrir, enquanto o "Pravda" Czerwinski anunciou que Rokossovsky havia aceito a cidadania polaca.

A bomba atômica

Sugerida uma tregua de produção

LAKE SUCCESS, 8 (I. N. S.) — As seis potências patrocinadoras de um regime de controle internacional sobre as armas atômicas concordaram hoje em suspender seus esforços isolados para buscar uma solução satisfatória ao assunto, aguardando que a Assembleia Geral das Nações Unidas tenha terminado suas discussões sobre este particular.

Os delegados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Rússia, França, China e Canadá haviam recebido uma comunicação do Presidente da Assembleia Geral, Sr. Carlos Rómulo, na qual se consignava um plano de quatro pontos para a eliminação dos obstáculos que sobre o assunto existem há muito tempo entre o oriente e o ocidente.

Rómulo sugeriu uma "tregua" em matéria de produção atômica e um maior esforço por parte da Comissão de energia atômica das Nações Unidas com o objetivo de promover um convênio definitivo sobre o controle internacional das novas armas de destruição em massa.

Caminhões para o transporte de viajantes e turistas

MADRID, 7 — (Amunco) — Os novos caminhões "Pegaso-Diesel", de fabricação espanhola, serão lançados em série pela fábrica de Barcelona no princípio do próximo mês de janeiro. Este novo tipo de caminhão nacional será empregado por diversas empresas para o transporte de viajantes. Ao mesmo tempo a nova empresa nacional de turismo por estrada utilizará os referidos veículos para os fins turísticos.

Grande ressentimento entre os oficiais poloneses

PARIS 8 (INS) — Informes diplomáticos recebidos de Paris incluem a nomeação do marechal Rokossovsky como chefe da defesa da Polónia causou grande ressentimento entre os oficiais poloneses.

Acreditava-se por outro lado que um dos primeiros atos de Rokossovsky seria decretar o estado de sítio na Polónia.

O "Daily Telegraph" por sua vez informa que é possível que o marechal russo tenha sido transferido para a Polónia devido a ser demasiado popular entre o exército e as massas russas.

As vítimas do tufão

MANILA, 8 (INS) — O número de vítimas do tufão que assolou a parte central das Filipinas quarta-feira última elevou-se para 779 mortos ou desaparecidos.

Uma gigantesca onda derrubou um barco a motor morrendo afogadas 25 pessoas em sua maioria crianças e mesmo encontrando com outras 22 pessoas na região da ilha de Leyte, quando gigantesca onda invadiram o país destruindo tudo o que encontrava.

Informa-se também que 322.644 pessoas pertencente a 5.696 famílias ficaram sem seus lares e que 54.454 casas foram destruídas.

Primeira surpresa de uma viagem a Tokio

A terceira cidade do mundo tem mais um teto sobre a cabeça coletiva de sua população

NOTA DA REDAÇÃO — Este é o segundo artigo de uma série de quatro, escrito por Clark Lee, notável autor e correspondente do INS, no Pacífico, e no qual se oferece impressões do Japão de hoje, quatro anos depois da vitória dos aliados.

TÓQUIO, 8 (Por Clark Lee, do International News Service) — A primeira surpresa que se tem quando se faz uma rápida viagem a Tóquio é que a terceira cidade do mundo em tamanho, tem, mais uma vez, um teto sobre a cabeça coletiva de sua população.

Há quatro anos era, com exceção dos edifícios modernos que não ficaram danificados no centro da cidade, uma sucessão de espaços vazios, arrazados pelos incêndios causados nos ataques dos "B-29". Agora esses espaços foram preenchidos, embora sejam construções de um pavimento asfáltico substituíram as fábricas da zona industrial Tóquio-Yokohama.

Os novos edifícios não são luxuosos nem complicados. Em

sua maioria são de madeira com cobertura de zinco, ou mesmo de madeira. Não havia fundos para desenhos modernos, embelizar e modernizar a capital destruída e ficou o que essencialmente sempre foi uma imensa coleção de barracos, que através de centenas de anos se tornaram umido, mas sem ruína, e com uma verdadeira cidade.

Assim, a reconstrução é um tributo à indústria e à energia dos japoneses, que percorrem as ruas a pé, em ônibus e em trem, com um espírito de agressiva atividade. As roupas ocidentais predominam. As moças usam vestidos moldados na "nova silhueta" e os meninos aparecem vestidos de maneira adequada e bem alimentados. Os quimonos e os espaços de madeira cada dia se tornam mais raros.

O baseball, há tempos um esporte que muito poucos entendiam e jogavam, converteu-se numa paixão nacional. E jogado em todos os espaços vazios, e é tão grande o entusiasmo que os operários põem o uniforme apropriado para jogar o baseball no meio dia.

A população de Tóquio, agora conta com quase sete milhões de habitantes, sendo que desde a guerra a cifra subiu de mais ou menos três milhões de pessoas, durante a época dos piores ataques incendiários.

Os operários viajam quatro horas diárias desde os distritos suburbanos. A cidade propriamente dita conta com cerca de 5 milhões de habitantes, concentrados em pequenas áreas, onde dormem onde as enfermidades contagiosas são difíceis de controlar apesar das precauções tomadas pelas autoridades sanitárias de ocupação.

Os armazéns de Tóquio parecem estar bem providos de artigos de todas as classes, desde alimentos de madeira de qualidade inferior até um fabuloso bilhete de guerra de 40 mil dólares que se estende no Hotel Imperial. As lojas de praticas estão fazendo grandes negócios em tem-branças e curiosidades, inclusive isqueiros. Mikimoto exhibe suas pérolas sintéticas de fama mundial, numa elegante e moderna vitrine de sua loja. Os automóveis norte-americanos estão a venda (ainda não aos japoneses) em um magnífico salão de exposição próximo à Embaixada norte-americana.

A vida noturna de Tóquio que se limita a algumas ruas estreitas do distrito Nishi Ginza e se estende a evidência. Cantinas de cerveja, antigamente fechadas para convalescer em vez de balcão, agora resplandecem de luz e se abrem com a música estridente; o somba, a fumaça e o tabaco, misturados com canções de amor japonesas.

As moças dos clubes, ainda não acostumadas de todo aos trajes ocidentais, movem-se no entanto, com segurança, mesmo quando de cliente a cliente, todas falam mal o inglês e oca-lionalmente um grupo inteiro em número como "London Bridge is Falling Down".

Uma noite depois de fazer um número modificado de "strip-tease" entre gritos de "quite-te!", anuncia nos dois idiomas que está "Sukoshi" (um pouco) embriagada.

Os sociólogos da ocupação dizem que estas mulheres nas ruas e nas cantinas são algo novo no Japão, um produto da miséria do pós-guerra.

Em contraste com as vidas protegidas e respeitadas das prostitutas profissionais, as mulheres de rua têm vida muito curta, em relação a enfermidade e a falta de segurança.

A embriaguez entre os japoneses, fato muito estranho antes da guerra e coisa comum hoje.

Combateando os vícios, gritando e discutindo, movem-se pelas ruas de Nishi Ginza, jovens de menos de 30 anos que tratam de afogar a "amargura da derrota".

As 10.30 as ruas estão cheias de bêbedos e de suas companhias, as mulheres das cantinas. Quase minutos depois do fim do distrito está deserto. As luzes apagam-se em centenas de pequenas cantinas e os pontos de madeira são rigorosamente fechados.

Não há um toque oficial de recolher, mas todos dão-se pressa em tomar o último trem que vai para os subúrbios.

FIM DO SEGUNDO ARTIGO

Amahá: "A luta entre o comércio particular e as autoridades de ocupação do Japão".

Dia de festa em Costa Rica

A posse do Presidente eleito Otilio Ulate

SAN JOSE DE COSTA RICA, 8 (Por Julien Weston, do International News Service) — Nunc, nem nos dias de carnaval ou de Natal se viu na cidade tanta gente e tanta alegria, decorações de flores e bandeiras, como hoje, dia de posse do Presidente eleito Otilio Ulate.

Ontem à noite, o Embaixador dos Estados Unidos Joseph P. Feltz ofereceu uma grande recepção figurando entre os convidados o Secretário de Estado auxiliar, Edward Miller, o presidente provisório José Figueres e os membros da Junta de governo e o presidente eleito Otilio Ulate.

As cerimônias de posse começaram às 7 da manhã de hoje no estádio nacional onde milhares de pessoas assistiram aos atos cívicos de tribuna esportiva.

O presidente provisório Figueres pronunciou um discurso de despedida no qual fez um resumo de seu trabalho na Junta de governo, e fez previsões sobre o futuro do Costa Rica.

"A América deve se unir numa economia e cultura únicas. As diferenças, a ignorância e a miséria devem desaparecer".

"Não devemos tolerar que es-

tejam aventureiros de políticos se abriguem por trás das doutrinas da intervenção".

Terminou, desejando a Ulate um governo de êxito salientando que "pedimos apenas que leais pela estabilidade das instituições do país que redimimos e revitalizamos e para aumentar a nossa riqueza e prosperidade nossa cultura para malhar bem do nosso povo".

"Ojalá que o nosso progresso se estenda a toda a América e no mundo inteiro".

O presidente eleito Ulate respondeu a Figueres afirmando que "a junta fundadora da Segunda República merece a gratidão do povo. A maior parte dos propósitos do novo governo já está incluída na nossa constituição, como por exemplo, a limitação das faculdades presidenciais e a não reeleição dos Congressistas e a permanência e independência do poder judicial e o estabelecimento do serviço civil e autonomia do segundo social".

Salientou que "formamos parte da América e o destino da América nos interessa muito". Deveremos conquistar a confiança de todas as nações amigas em nossa política externa.

Produção siderúrgica da Espanha

MADRID, 7 (AMUNCO) — O "Boletim Minero e Industrial" publicou as cifras de produção siderúrgica correspondentes aos cinco primeiros meses do ano atual. Para o primeiro mês da máxima produção foi de julho, com 52.899 toneladas, e o de mínima janeiro com 43.319 toneladas. Para o ano o mês de máxima produção foi maio, com 65.217 toneladas, e o de mínima fevereiro, com 47.233 toneladas. Em total os cinco primeiros meses de 1949 superam uma melhora na produção em relação aos anteriores anos.

Em 1935 a média mensal era de toneladas 28.425 de ferro e 49.557 de aço. Em 1945, 33.729 de ferro e 36.547 de aço, em 1946, 41.121 de ferro e 47.946 de aço, em 1947, 41.348 de ferro e 45.688 de aço, em 1948, 42.768 de ferro e 49.738 de aço. Em 1949, a média foi 48.911 de ferro e 55.638 de aço, o que é um grande aumento.

Madrid e Sória, os pontos extremos da estatística demográfica

MADRID, 7 — (manco) — A capital da Espanha figura como uma das primeiras de mais população da Espanha, com 1.500.000 habitantes, segundo a estatística demográfica de 31 de dezembro de 1948. Em último lugar figura Sória com 16.481 habitantes. Num estudo comparativo das estatísticas dos últimos anos observa-se que o aumento da população é intensíssimo, até o ponto de que a Corunha, como exemplo, duplicou o número dos seus habitantes em poucos anos.

Combate à insubmissão dos conscritos

Empenha-se o Exército nessa tarefa -- Grande parte dos que deixam de atender ao chamado das Forças Armadas o faz por ignorância ou falta de informações -- Sanções a que estão sujeitos -- Declarações do General Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste



O General Zenóbio da Costa quando falava sobre a campanha de combate ao crime de insubmissão

Sendo do conhecimento público a grande quantidade de jovens que quando convocados ao Serviço Militar deixam de atender a esse chamado em tempo hábil e, por esse motivo, automaticamente considerados insubmissos em face das leis militares vigentes, e ainda sabedores da boa vontade e do interesse das nossas autoridades militares em solucionar esse problema, procuramos ouvir a palavra do General Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar e a quem está afeta a solução dessa importante questão na Zona Militar de Leste.

Com a franqueza e fidelidade que lhes são características, o Ilustre comandante da nossa Infantaria Divisionária que tão expressivos triunfos alcançou na frente italiana prontamente colocou-se à nossa disposição a fim de elucidar mais uma vez a questão, e ao mesmo tempo, declarar o pensamento e os propósitos das autoridades militares com referência ao assunto.

PLANO PARA ESCLARECER OS CONSCRITOS

Formulamos, então a nossa primeira pergunta sobre a maneira pela qual as autoridades militares iriam solucionar o problema.

— "Considerando que em cada classe convocada o número de insubmissos atinge a alguns milhares, e que na maioria das vezes essa falha não

decorre da vontade dos convocados, e sim da quase completa ignorância das leis militares de parte dos que se encontram em idade de prestar o serviço militar, resolvemos estabelecer um plano visando combater por todos os meios possíveis, imprensa, e rádio, e ainda com o auxílio dos serviços informativos do próprio Governo Federal, essa grande e lamentável deficiência".

A que atribui V. Excia. essa grande falha?

— "Em primeiro lugar, como já disse, a ignorância pela grande maioria de brasileiros da legislação relativa ao Serviço Militar; esta somada à despreocupação dos que se acham em idade de prestar o serviço, nos proporciona esse grande número de insubmissos, que no ano próximo passado, ultrapassou a casa dos seis mil. Acresce ainda a circunstância de que as dificuldades de ligação com os municípios do interior muito concorreu para agravar mas ainda o problema".

SANÇÃO PARA OS INSUBMISSOS

E qual a sanção para aqueles que são considerados insubmissos?

— "Inicialmente, ao serem capturados, não poderão autenticar-se do quartel até que sejam julgados. Esse julgamento demora, porque não temos nos corpos de tropa oficiais suficientes para consti-

tuir a junta que deve julgar os casos de insubmissão, casos esses bem numerosos.

Além disso, mesmo que sejam absolvidos, os jovens que se encontram nessa situação ficam obrigados a um tempo de serviço maior do que o exigido aos que se apresentam a caserna no tempo regulamentar. A captura ou mesmo a apresentação do insubmisso constitui para ele uma situação bastante vexatória, pois, além da falta de regularidade com as suas obrigações militares, avulta a questão de ordem social, uma vez que, como se sabe, nenhum empregador, hoje em dia, aceita um empregado cuja situação militar não esteja perfeitamente regularizada. Logo a apresentação ao serviço militar, em tempo hábil, representa para o jovem convocado uma grande vantagem".

DIFICULDADES CRIADAS PELO INSUBMISSO

Quais as dificuldades que esse grande número de insubmissos traz à administração militar? Indagamos ao comandante da Região Militar de Leste.

— "As dificuldades atingem a três setores: Administrativo, Jurídico e Militar, isso simultaneamente.

O administrativo em face das providências que deverão sempre ser tomadas para as inclusões extemporâneas, nomeações de Conselhos de Justiça para cada caso, e até mesmo quanto ao ponto de vista orçamentário, pois, os efetivos previstos são preenchidos na época de incorporação normal e estes não poderão ser ultrapassados sob pena de responsabilidade do comandante da unidade. Assim sendo, providências de toda ordem devem ser tomadas quando um insubmisso é apresentado ou mesmo capturado. Sob o aspecto jurídico logo se destaca a necessidade de funcionamento dos diversos Conselhos de Justiça e, em consequência, o exame posterior e as Auditorias Militares.

E, finalmente, sob o aspecto militar, temos que considerar as dificuldades de preparo de um contingente em que apenas numa região houve 6.000 insubmissos e isso numa só classe de convocados".

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA

E como pensa V. Excia. que o problema do insubmisso possa ser resolvido?

— "Além das medidas que serão adotadas pelas autoridades militares procurando difundir ao máximo as normas para a convocação dos jovens em idade militar, espero contar com a boa vontade e a colaboração de todos os brasileiros, que acreditado, exponencialmente, tomarão a seu cargo uma parcela dessa gran-

Estreitará as relações entre o Brasil e a Síria

O novo Ministro Plenipotenciário sírio Sr. Omar Abud Richi fala à imprensa carioca -- Coquetel aos jornalistas na sede da Embaixada



O Ministro Plenipotenciário da Síria, Omar Abud Richi, quando falava aos jornalistas

Depois de uma estadia de 18 dias entre nós, o Ministro Plenipotenciário da Síria, Sr. Omar Abud Richi, reuniu a imprensa carioca para a sua primeira entrevista, oferecendo aos jornalistas um "cocktail" na Embaixada da Síria, à rua Muniz Barreto, 99, em Botafogo.

MISSÃO PURAMENTE CULTURAL E INTELECTUAL

S. Excia. começou declarando o seguinte: "Minha missão é puramente cultural e intelectual, pois desejo estreitar mais as relações existentes entre o meu povo e o brasileiro. Minha permanência neste belo país será de grande utilidade para a minha missão de diplomata, esperando dentro de pouco tempo, estar falando a língua portuguesa com desembaraço, a fim de que possa desempenhar, da melhor maneira possível, a minha incumbência.

TRADUZIRA PARA O ARABE OS MAIORES PENSADORES BRASILEIROS

E, continuando S. Excia. acrescenta:

"Desejo, nas horas de expe-

dição de campanha que ora iniciamos para exterminar de uma vez por todas o crime de insubmissão.

Com esse propósito, acabo de determinar aos Chefes de Circunscrição de Recrutamento que solicitem a cooperação de todos os Prefeitos das localidades que devam concorrer com contingentes para o Exército no próximo ano.

Felizmente o número dessas localidades é bem considerável — concluir.

diante, trabalhar como diplomata e nas horas de descanso como escritor, pois é minha intenção traduzir para a língua árabe, falada por 300 milhões, pensadores e poetas brasileiros.

Procurarei, por esse motivo, nos Ministérios da Educação e Relações Exteriores, dados suficientes a respeito a fim de que possa realizar um trabalho que focalize o melhor da cultura e da inteligência brasileira.

Interrogado pelo repórter já tinha escolhido algum vulto da literatura brasileira, S. Excia. respondeu negativamente, acrescentando: "Por enquanto só estou me aclimatando e no momento só tive tempo de percorrer os belos recantos da cidade e seus pontos mais pitorescos".

Em seguida os jornalistas foram conduzidos a outro salão onde lhes foi oferecido um "cocktail", tendo sido servidos de pratos típicos da Síria.

Em nome da imprensa bra-

leira, falou então um dos jornalistas escolhidos pelos seus colegas.

DADOS BIOGRÁFICOS DE S. EXCIA.

O Ministro Plenipotenciário Omar Abud Richi conta com um passado que o faz digno de desempenhar as funções de representante da numerosíssima colônia síria — uma das mais importantes do nosso país — que sente mais de perto os nossos problemas.

Nasceu em Alepo, em 1910. Formou-se em Ciências na Universidade Americana de Beirut e Universidade de Manchester (Inglaterra). É membro ativo da Academia Árabe de Ciências. É escritor de fama, tendo, como dissemos, diversas publicações feitas em várias línguas. Foi representante da Síria na UNESCO. É considerado um dos maiores poetas árabes no Oriente. É mencionado em "Who's Who" — publicação biográfica internacional.

Sociedade Fluminense Amigos da Terra

É uma necessidade, senão um imperativo a presença em todas as cidades do Brasil de uma organização cujas finalidades se inclinasse para as causas e valores da própria terra. Dela é que nos vem tudo e a ela, como recíproco, tudo devemos dar também.

Alas, é o reflexo da brilhante cruzada municipalista que se alastram por todos os recantos do Brasil alertando as populações no sentido de consolidar a vida dos municípios.

Ao encontro desse ideal que

tanto exalta a alma dos bons brasileiros, um grupo de moradores em Niterói acaba de fundar a "Sociedade Fluminense Amigos da Terra", sediada na capital fluminense e que está despertando interesse vivo nos diversos setores da sociedade dessa cidade.

A sua primeira diretoria, eleita e empossada e seu Conselho Consultivo são os seguintes:

DIRETORIA:

Sr. Carlos Henrique Steff, Presidente (ex-Fazendeiro); — Sr. Alvaro de Valla e Silva, vice-presidente (Fazendeiro); — Dr. Haroldo Teixeira Leite, secretário geral (Advogado); — Sr. Domício Corrêa, 1º secretário (Fazendeiro); — Dr. Osvaldo C. Figueira, 2º secretário (Fazendeiro); — Sr. Fernando de Castro Neves, tesoureiro (Fazendeiro); — Sr. Antônio Pinto de Miranda, diretor social (Fazendeiro).

CONSELHO CONSULTIVO:

Col. Pêlo Ramalho, Oficial do Exército e Agricultor; — Dr. Brandão Caldas, (Agrônomo); — Dr. Moacir Pavação (Agrônomo); — Dr. Joaquim Císio Rocha (Médico Veterinário); — Dr. Manuel Mendes da Fonseca (Agrônomo); — Sr. Antônio José Alves, (Fazendeiro); — Col. Luiz da Silva Pinto (Fazendeiro); — Dr. Emil de Roura Silva, (Advogado).

De nossa parte toda a boa vontade encontrará a "Sociedade Fluminense Amigos da Terra" já pela sua finalidade e já pelos nomes respeitáveis que compõem os seus quadros diretores.

Através dos jornais

DE "O GLOBO"

"Tivesse a administração federal um programa definido, cuja aplicação fosse feita de forma consequente e ordenada, fácil lhe seria entrar nesse programa as atividades das autarquias. Acontece, porém, que o orçamento federal, tal como vem sendo votado, é o melhor prova da falta de um programa dessa natureza. Sendo assim, a mera inclusão no orçamento federal dos recursos das autarquias não resolveria o problema. Serviria, apenas, para tornar mais sensível a confusão vigente, de proporções, aliás, bem maiores do que parece.

DE "A NOITE"

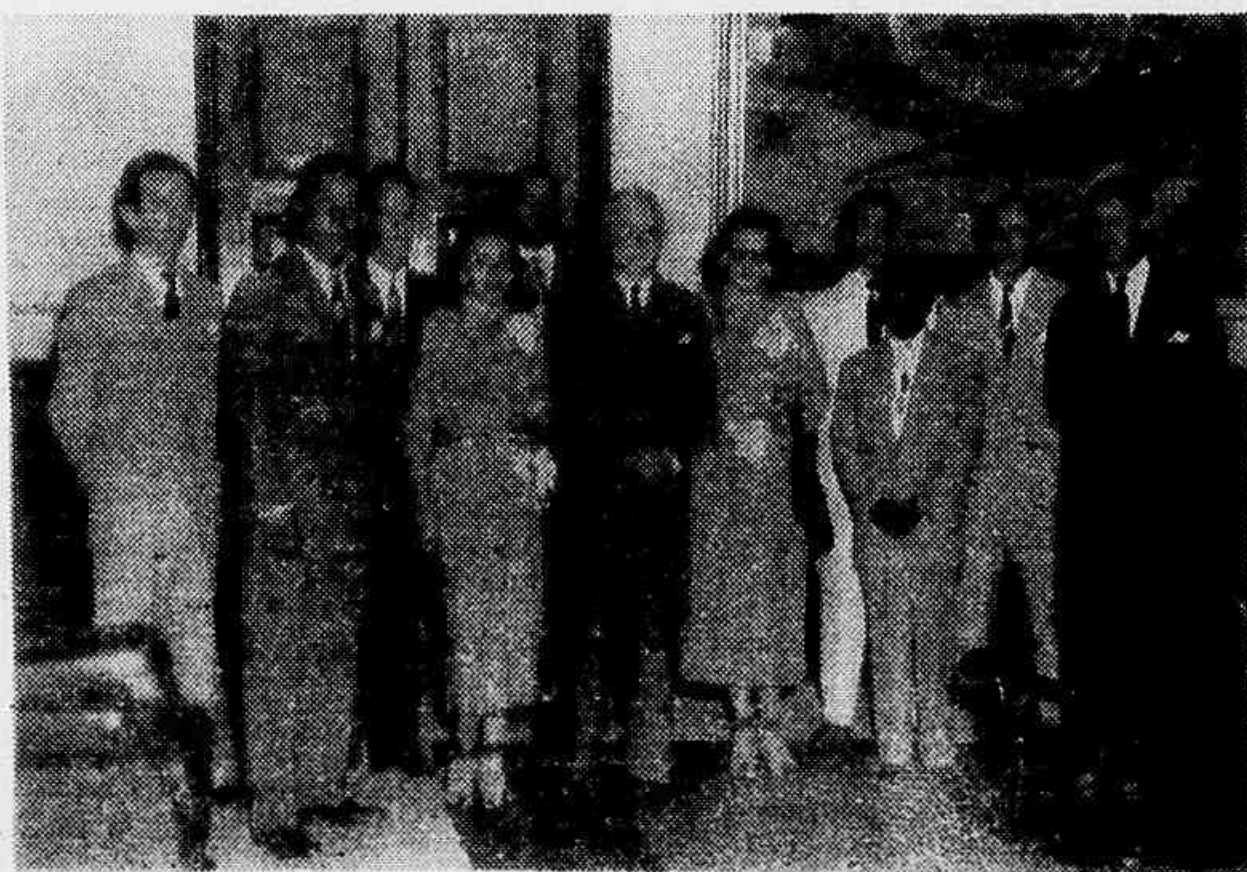
"Onde o 'entusiasmo' por acaso despertado? Qual a adesão que conquistou além de rir a ideia de políticos sem prestígio? Em compensação ali está o pronunciamento de Milton Campos e Otávio Mangabeira pela manutenção do acordo e ali está a coordenação do Ministro da Justiça a que líderes do P. S. D., da U. D. N. e do P. R. têm respondido com a segurança de que o desejo comum continua sendo a escolha de um candidato comum. E não nos esqueçamos das palavras profundas da Escribana, que o General Dutra recordava, ainda este ano, em sua mensagem inaugural: 'Todo reino, dividido contra si mesmo, será assolado, e a casa, dividida contra si mesma, cairá'.

DE "A NOTICIA"

"O povo já se furtou a esse corre-corre e panos quentes com que se vai protelando a decisão do problema e permitindo que a desconfiança geral comece a pairar sobre as próprias entidades partidárias, comprometidas no jogo suspeito de três ou quatro figuras mais interessadas na sua destruição do que na sua reconciliação. Esta, ao que tudo leva a crer, é já impraticável nesta altura dos acontecimentos. A não ser com crises graves e tão penosas como a separação presente. Se alguém pensa o contrário, positivamente esse alguém não é, por exemplo, o Sr. Getúlio Vargas, que está, muito inversamente, todo lampeiro, certo de que quanto mais o Catete mexe o panelão das ambições que vem cegamente cozinhando, mais a sôpa se aproxima da sua boca..."

DO "CORREIO DA NOITE"

"Neste ano em que comemoramos com excepcionais solenidades cívicas, as centenas de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, é salutar que o chefe da delegação brasileira à reunião de Lake Success, tenha trazido, com as suas palavras de razão e de sucesso, uma contribuição das mais honrosas e expressivas ao próprio espírito, à própria alma das nossas solenidades."



NO CATETE, UMA COMISSÃO DE ARTISTAS DE RADIO E TEATRO — Estêvão, há dias, no Palácio do Catete, tendo recebido em audiência pelo Presidente da República, uma comissão de artistas de rádio, teatro e cassinos, prontamente empenhados na conservação de um empreendimento turístico, por meio de submissão, para levar ao exterior o desenvolvimento da nossa música popular e folclórica. Na ocasião, foi entregue ao Presidente da República um memorando contendo as reivindicações dos artistas brasileiros, sendo o elenco um aspecto feito no ocasião.